DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 93 -- N. 276
RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825
SEGUNDA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1917

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO.

ASSIGNATURAS PARA TODO BRAZIL

Anno . . .. 28$000
Semestre . . .. 14$000

ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario. Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 12 e 22; Rua Duque de Caxias 43. — Telephone n. 76 — End. telegraphico "DIARIO DE PERNAMBUCO".

Composto em machinas LINOTYPE DA LINOTYPE MERGENTHALER C

A maior officina do norte do Brazil

— De hoje a 31 de dezembro de 1917....... 7$000

Não se devolvem autographos

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

Cagangá — Espectaculo amanhã, o excellente drama "Zázá", em sete actos da nova fabrica Paramount.
Ideal — "Guerra de amor" ou "As honras da guerra", drama em seis actos.
Moderno — "Pobre pepitazinha", drama de Paramount, em oito actos.
Odeon — Espectaculo amanhã: — "Jou-jou", 8 actos.
Parque — "Os trinta dias em Paris", Companhia do Theatro S. Pedro.
Pathé —"Amor dos dois maestros", drama em 6 actos.
Polytheama — Espectaculo amanhã.
Popular — "Gaumont journal", natural e "Rapaz sem fortuna", drama em 6 actos.
Royal — (Descanso).
Victoria — "Cheque ao rei", drama em 8 partes.

VAPORES

A chegar:
Hollandia, de Amsterdan e escala.
Malas terrestres — O Correio expede amanhã malas para as seguintes agencias do interior do Estado: Iguarassu', Itamaracá, Itapissuma e Paulista.
Obs. — Toda correspondencia só será aceita até ás 15 horas de hoje.
Pharmacia de promptidão — Hoje: "Pharmacia Santo Antonio", sita á praça da Independencia, Santo Antonio.

PUBLICAMOS HOJE:

Parte editorial

Telegrammas;
— Vida commercial;
— Curso superior de religião;
— A boa semente, (Justino de Montalvão);
— Sport;
— Livros e folhetos;
— Jornaes de hontem;
— Os Estados Unidos e a guerra;
— Varias;
— Diario social;
— Alma religiosa;
— Repartições federaes;
— Fôro e judicatura;
— Noticias;
— Folhetim;
— Ultima hora;

SOLICITADAS

Avisos; — Editaes; — Annuncios; — Commercio.

AVISOS ESPECIAES

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabrio seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14 — 1o andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 50 B. Telephone 184 — Chamados por escripto.

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz n. 76, 1º andar.
Consultas todos os dias das 7 1|2 ás 8 1|2 e das 13 ás 17 horas.

POSTA RESTANTE

A — Arnaldo Bastos (dr.), A. B. Carvalho (cel.), Antonio Gomes de Oliveira (cap.), Aurelio Silva (dr).
B — Benjamin Silva.
C — C. A. Rodrigues Oliveira.
J — José de Barros (senador), José Maria Carneiro da Cunha, José dos Santos Alves.
P — Paulo de Araujo Lima.
S — Silva Castro (dr.).

PERDIDOS E ACHADOS

Um dente encastoado de ouro.
1 sapatinho de creança, encontrado na rua da Concordia.

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Boato falso. — RIO, 6. — E' absolutamente falso o boato, hontem aqui divulgado pela "Razão", de que um alto empregado do "Banco do Brasil" dera um desfalque de 5.000 contos de réis.

O "Correio da Manhã" e as nações sul-americanas — RIO, 6. — O "Correio da Manhã" commenta a declaração do ministro argentino nesta capital sobre a autoria do livro "Nuestra guerra", que ficou averiguado ser de um agente allemão. Diz a proposito que é necessario "cultivar e expandir a nova convivencia americana, que nos libertará dos ultimos vestigios de rivalidades coloniaes e permittirá que nos unamos em uma liga indissoluvel de nações fortes e civilisadas".

"O gesto cavalheiresco do governo de Beunos-Aires — continua o "Correio" — trazendo ao conhecimento da chancellaria do Itamaraty os resultados de habeis pesquizas da policia portenha, é uma garantia de que no Prata ha a resolução de não consentir que a guerra allemã venha perturbar a fraternidade internacional. Os nossos ideaes communs impõem-se como condição necessaria á realisação da missão historica que nos está reservada".

Concluindo os seus commentarios, escreve o mesmo jornal:

A tentativa vilissima de separar duas nações amigas falhou graças á acção do proprio governo argentino. Façamos deste incidente ponto de partida para a obra de aproximação internacional, a fim de que se tornem irrealisaveis os planos maleficos do imperialismo allemão na America".

O regresso do presidente da Republica — RIO, 6. — Dizem de Caxambu' que o presidente dr. Wenceslau Braz ainda não marcou o dia da sua partida para esta capital.

Na Camara — RIO, 6. — Na Camara dos deputados não houve hoje sessão, por falta de numero.

O deputado mineiro sr. Fausto Ferraz deixou na mesa um projecto concedendo franquia postal á Sociedade mineira de agricultura.

Condemnado — RIO, 6. — O individuo Augusto Henrique, assassino do negociante portuguez desta praça sr. Adolpho Freire, foi condemnado no gráo maximo da pena, sendo hoje transferido para a Casa de correcção.

Fallecimento — RIO, 6. — Aqui falleceram hoje a viuva do saudoso almirante Marques da Rocha e o capitalista Antonio de Miranda Marques.

A festa da Penha — RIO, 6.— Amanhã terá inicio a tradicional festa da Penha. E' prevista pouca concurrencia de romeiros devido a persistirem as chuvas.

Ataques ao ministro da agricultura — RIO, 6. — A "Razão" ataca, em seu numero de hoje, ao ministro dr. José Bezerra, dizendo que s. excia. vae a Pernambuco somente para cuidar de politicalha, jogando com a pasta nas deliberações do partido.

Accrescenta que o dr. José Bezerra quer ser governador ou senador federal; mas por certo não derrotará o general Dantas Barreto no reconhecimento de poderes.

Continuando, escreve:

"O ministro da agricultura vae pleitear o cargo de governador suppondo poder dirigir a politica do norte e vir depois para a vice-presidencia ou a presidencia da Republica. E' provavel, entretanto, que soffra uma decepção ao chegar ao Recife".

O sr. Paulo Barretto publica, por sua vez, no "Paiz" um violento artigo contra o sr. José Bezerra, accusando-o de deixar temporariamente a pasta para occupar-se de assumptos industriaes, commerciaes e politicos, servindo-se das vantagens do cargo para resolver negocios individuaes.

Diz mais que, ausente o ministro da agricultura, o ministerio respira e tem a esperança de não ser uma dependencia dos engenhos do sr. José Bezerra.

"Pararão por algum tempo as perseguições aos funccionarios, as violencias; cessará transitoriamente o regimen de terror implantado por esse ministro que demittte de preferencias os competentes".

O artigo do sr. Paulo Barretto prosegue nesses termos.

O papa cria uma commissão para interpretar o direito canonico. — PARIS, 5. — Informam de Roma que o papa Bento XV acaba de crear uma commissão especial destinada a interpretar o direito canonico.

Novo banco — LISBOA, 6 — Breve será fundado aqui, ou no Rio de Janeiro, um banco com o capital de 20.000 contos de reis.

Os seus maiores accionistas são os capitalistas srs. Sotto Maior, conde de Agrolonzo, Visconde de Moraes, Corrêa Leite e outros.

Noticias de Portugal — LISBOA, 6 — Brevemente serão indultados todos os implicados no movimento subversivo militar de 15 de dezembro do anno passado.

Corre tambem que bispo do Porto, preso por haver transgredido a lei de separação do Estado e da Egre- de separação da Egreja e do Estado obterá indulto por sua vez.

— Os socialistas portuenses, que estão em intensa propaganda eleitoral, promovem um grande comicio, tendo já sido convidados para discursar no mesmo os delegados do partido á Conferencia de Londres.

— No Porto, falleceu hontem o sr. José Pestana da Silva.

A GUERRA

E' confirmada a morte do celebre aviador Guynemer — PARIS, 5. — Está definitivamente confirmada a morte do celebre aviador francez capitão Guynemer, quo foi victimado por uma bala na cabeça, conforme ficou authenticado por uma photographia do cadaver.

Guynemer foi inhumado em Poecapelle, com todas as honras militares.

No sector portuguez. — LISBOA, 5. — Na ultima semana, as tropas portuguezas na França, conforme communicado official, repelliram violento "raid" das forças allemães, causando-lhes importantes perdas.

— A municipalidade desta capital enviou um telegramma de saudações ás forças expedicionarias portuguezas na frente franceza, congratulando-se pela passagem da data da proclamação da Republica, "com os soldados que, longe da patria, se batem contra o inimigo".

O caso do conde de Luxburg. — BUENOS AYRES, 6 — O ex-ministros allemão aqui, conde de Luxburg, ainda permanece nesta capital. Nem o Chile nem o Uruguay o desejam, sendo, por isso, provavel que demore aqui.

Nenhuma publicação official foi feita sobre a partida d'esse diplomata, tendo apenas a chancellaria declarado que o governo reiterara ao conde a ordem de deixar immediatamente o paiz.

Um destroyer norte americano afunda um submarino allemão — NEW YORK, 6 — O departamento da marinha informa que o destroyer "Estados Unidos" afundou em aguas européas um submarino allemão.

Pela republica de Cuba — NEW-YORK, 6 — Dizem de Havana que alli foi publicado um decreto prohibindo, salvo permissão especial, a exportação de todos os artigos mencionados na proclamação do presidente Wilson, de 27 de agosto ultimo.

Promoções approvadas — NEW YORK, 6 — Dizem de Washington, que o Congresso nacional approvou a promoção dos majores-generaes Pershing e Bliss ao posto de general.

A preparação militar dos Estados Unidos — NEW YORK, 6 — O departamento do Estado negocia com as empresas ferro-viarias do paiz um accordo para o transporte de alguns milhões de homens, armas, viveres e munições.

Perú-Allemanha — LIMA, 6 — Prolongou-se até cerca de 11 horas da noite, a sessão da Camara approvando por grande maioria o rompimento de relações diplomaticas d'este paiz com a Allemanha.

O caso de Bolo—Pachá. — NEW-YORK, 6. — Nas declarações feitas em S. Francisco da California sobre a sua cumplicidade no caso do Bolo-Pachá, o escriptor francez sr. Jules Bois diz que agio com inteira bôa-fé, havendo Bolo-Pachá lhe feito sentir que os cinco mil dollars postos á sua disposição eram unicamente delle Bois, para o mesmo ajudar a obra de propaganda em favor da França. Disse ainda o escriptor sr. Bois que, caso seja provada a culpa de Bolo Pachá, destinará a somma recebida (a uma obra de caridade franceza).

Ainda o caso de Bolo-Pachá. — WASHINGTON, 6. — O secretario de Estado, sr. Lansing, deu publicidade a novos telegrammas confidenciaes relativos á questão de Bolo-Pachá, telegrammas trocados em Fevereiro e Março de 1916, entre o conde de Bernstorff e o sr. von Jagow, então secretario das relações exteriores da Allemanha.

Em um desses telegrammas o exembaixador allemão aqui denunciava que uma importante personalidade politica de nações inimigas procurava levantar em New-York um emprestimo de um milhão e setecentos mil dollars, e pedia os fundos necessarios para isso. Em resposta, o sr. von Jagow declarava consentir na operação, salvo se se tratasse da Russia e da Italia, "porque, no primeiro caso, parecia demaziado pequena a quantia pedida e, no segundo, julgava inutil despender tanto.

Em um outro, o conde de Bernstorff informava que o ministro da Allemanha em Berna deveria receber, dahi a pouco tempo, a visita de uma personalidade que desejava entrar em relações com o governo de Berlim. Accrescentava nesse mesmo telegramma ser de grande conveniencia impedir que a imprensa allemã commentasse as alterações que se esperavam na politica interna da França, a fim de não mallograr o plano que se executava.

A situação economica da Allemanha — LONDRES, 6 .— Os jornaes commentando a situação economica da Allemanha, escrevem:

"Como as colheitas de cereaes estão muito abaixo da media habitual, são abatidos muitos porcos e outras especies de gado, o que reduzirá no inverno proximo os "stocks" de leite, manteiga e gorduras, aggravando, então, cada vez mais a situação economica da população do imperio.

O perigo dos mares — LISBOA, 6. — A nordeste da ilha de Porto Santo, no archipelago da Madeira, foi posta a pique, por um submarino inimigo, um barca que conduzia passageiros. Os naufragos, em numero de 12, desembarcaram no Funchal.

Festa em um hospital franco-brasileiro — PARIS, 6 — Os jornaes publicam hoje pormenorisada noticia da ceremonia realisada hontem no hospital de sangue franco-brasileiro, enaltecendo a proposito o valor profissional e o devotamento do dr. Paulo do Rio Branco, chefe de clinica do mesmo hospital.

A hora legal — PARIS, 6 — Pela noite de hoje, os relogios serão adiantados uma hora, restabelecendo-se assim a hora legal antiga.

A situação da Russia .— LONDRES, 6 — Informam de Petrograd que, não levando em conta o appello que lhes fez o governo no intuito de ser sustada a deliberação que haviam tomado, os empregados e trabalhadores das estradas de ferro resolveram fazer cessar hoje o trafego de todas as ferro-vias, consentindo apenas no transito dos trens militares.

O novo governo russo — LONDRES, 6 — Communicam de Petrograd que o novo governo da Russia ficou assim constituido: Presidente, Kerensky; exterior; Teresuchenko; interior, Dikitine; agricultura, Masloff; trabalho, Skobbeleff; abastecimento, Propopovitch; finanças, Bernatzley; cultos, Kartasheff; ordem publica, Kiskkin; commercio, Ronovaloff; fiscal geral, Sinirnoff; justiça, Marjantonertch; educação, Seslaskin; marinha almirante Vedovsky; presidente do Conselho ecumenico, Tresyakoff; guerra, general Verkovsky.

Grassam epidemias no imperio allemão — LONDRES, 6. — O correspondente do "Daily Telegraph" na frente britannica na França, sr. Perris, refere que um grande numero de cartas procedentes da Allemanha e encontradas em poder dos ultimos prisioneiros alludem ás epidemias que estão grassando em todo o imperio: novo genero de typho, escorbuto, beri-beri, além de outras molestias de má qualidade, provocadas principalmente pela insufficiencia de alimentação.

Accrescenta que o numero de casos fataes dessas enfermidades é muito avultado em varias cidades do oriente do imperio, e que, como medida de hygiene, foram mandadas fechar os quarteis, hospitaes e cinemas dos logares infestados.

Um professor de Leipzig, ouvido a respeito, attribuio o numero de casos de tysica, que têm sido observados, ao consumo da beterraba e ao excesso de trabalho.

Communicado do grande estado-maior da França — PARIS, 7.—"Em Champagne, repellimos forte incursão inimiga, infligindo sensiveis perdas e capturando prisioneiros.

— Nas Flandres, os britannicos fizeram 400 prisioneiros nas ultimas 24 horas, realisaram um bem succedido ataque de surpreza no sudeste de Bwoodsende e um "raid" na região de Cité Saint Eloi.

— Na Mesopotamia, os britannicos capturaram grande copia de material, munições e aprovisionamentos e mais 3260 prisioneiros não feridos, inclusive 145 officiaes".

"FOOT-BALLERS" NACIONAES DO SUL

O "TEAM" DA A. A. DAS PALMEIRAS (S. PAULO), QUE JOGOU HONTEM COM O "TEAM" DO NAUTICO, VENCENDO PELO "SCORE" DE 10X0

(*Vide noticia na secção "Sport"*.)

A BOA SEMENTE

O vehemente ardor das controversias que a idéa da creação duma Faculdade de Letras está suscitando, entre alguns dos espiritos mais representativos da "élite" mental do jornalismo brasileiro, deve provar, mesmo ao sectarismo mais arido dos politicos, a evidencia duma necessidade inadiavel. E' a de se encarar, emfim, o problema da educação como o mais capital, nesta hora implacavelmente decisiva, em que o choque fulminante da guerra acorda para a realidade suprema dos seus destinos a consciencia profunda de todos os povos dignos de existir nobremente, como nações autonomas.

Nunca a importancia da cultura, com o caracter essencialmente nacionalista do ensino adaptado ás idiosyncrasias especiaes de cada raça, se manifestou com tão flagrante destaque. E nunca a urgencia de se affirmar, sobre a fatalidade obscura das forças materiaes a supremacia irradiante das forças moraes que a orientem, se patenteou com tão imperiosa lição.

Combater o analphabetismo no povo, para que todas as moleculas despersas possam integrar-se no corpo organizado das nacionalidades conscientes. Fomentar, ampliar, reorganizar a cultura dos que são chamados a assumir a responsabilidade profissional de educadores. Multiplicar, sem duvida, as escolas primarias.

Mas, para que a sua acção seja fecunda, elevar a mentalidade dos novos mentores á altura da sua missão. Para bem ensinar é preciso (podel-o-hia prégar Mr. de la Palisse), que os que ensinam sejam previamente ensinados. Isto é, que lhes seja ministrada a preparação completa, que só pode ser facultada num curso especial, cujo programma corresponda effectivamente ao moderno criterio pedagogico, que em vez de formar bachareis ôcos e pernosticos, forme solidos espiritos de reorganizadores a um tempo animados do culto de tradição e do progresso da sua patria.

Deste modo, se me afiguram não incompativeis e antagonicas, mas intimamente parallelas e conciliaveis as duas opiniões agora em discussão tão divergente. Indissoluvelmente ligadas, devem antes ser simultaneamente postas em funcção, para se completarem. Quer fomentando o ensino primario, quer fundando escolas normaes superiores, o Estado não fará senão attender á mesma necessidade e ao mesmo objectivo, agora mais que nunca vital, tanto no Brasil como em Portugal, como em todos os paizes que aspiram não só a perdurar, mas a engrandecer-se pela fé activa no seu futuro.

Mais que a qualquer outro elemento renovador, é talvez á litteratura que compete, para a formação intellectual das gerações novas, o destino de orientadora suprema. Pelo poder fascinante da suggestão que semeia nas almas juvenis, pela propagação innumeravel das grandes idéas directrizes que póde espalhar, pela revelação dos nobres sentimentos transfiguradores que põe em acção e faz desabrochar na subconsciencia obscura das multidões, a litteratura é o mais dynamico motor do progresso collectivo.

Luminosamente escreve Maeterlinck, num dos seus lapidares commentarios sobre o actual momento: "Mesmo quando parece corromper, a civilização traz intelligencia; e nos dias de prova, a intelligencia é altivez, nobreza, heroismo em potencia."

Como o individuo, o povo mais intelligente será sempre o mais fortemente armado para a luta da sua evolução, entre os competidores. Para corresponder ao fim que mais a magnifica, a litteratura tem de deixar de ser apenas a confidente exoterica dos contemplativos ociosos, o mystico hospicio dos corações passivos e solitarios. Mais que nunca, ella deve ser d'oravante o proprio receptador de todas as vibrações da vida activa do pensamento, na dionysiaca ancia ascendente de mais perfeição, de maior belleza moral e social.

Pelo evocativo poder do Verbo, a leitura torna-se, assim, a inspiradora que nos ensina a entrever as verdades radiosas e a julgar o mal e o erro ancestral.

Ao desvendar-nos os intermundios do ideal, o livro revela-nos pelo rythmo da forma, o sentimento da harmonia permanente que rege o universo. E pela suggestão doutras vidas, pondo-nos em contacto com as dores obscuras dos humildes, como um incomparavel apostolo, faz nascer em nós as emoções nobres da piedade e da solidariedade humanas.

Cada escriptor de genio, isolado na paz estudiosa do seu gabinete de trabalho tem, de certo, feito mais pela civilização, com um simples livro, do que todo o vão esforço de milhões de homens inconscientes, com guerras, greves, revoluções sangrentas.

As turbas passam. Só as grandes obras ficam. A palavra é como a força mystica que revolve montanhas. E é ao escriptor que pertence a missão augusta de guiar as gerações para uma concepção moral mais alta, para um destino social mais perfeito.

Nesta epoca, abusivamente egoista, em que a riqueza é mais despotica e a pobreza mais revoltada; nesta epoca de lucta bestial e de concurrencia feroz em que o homem parece sentir mais que nunca o tragico fragor dum mundo que desaba — só a arte idealista e prophetica ergue, sobre o cahos de fumo e sangue, a voz da esperança redemptora.

Outr'ora, as religiões bastavam para saciar o sonho dos miseros com a promessa compensadora doutra vida melhor. Tudo se transfigurou, com o dobrar dos seculos de exegese destruidora, o eden biblico, a miragem mystica do christianismo já não enlevam os olhos aridos da dor humana. A sciencia desacreditou a crença. As chammas dos obuzes incendiaram as cathedraes. E sobre as ruinas dos altares, o sonho do doce Galileu pende mutilado pelas balas dos homens, mais tragicamente esphacelado e sem vida que no poente remoto do Calvario, sob os lugubres vôos dos corvos das carruagens.

Mas, com a morte da fé no "au-delà" catholico, não desappareceu do mundo a necessidade de crer, a aspiração immanente da belleza ideal que purifique a dor e o soffrimento.

Para a sede de infinito, para a ancia de luz, cada vez mais vivas nas almas, o ideal na arte é hoje o unico que pode ainda fazer resurgir o milagre transfigurador

Aos poetas, jornalistas, pensadores, romancistas, escriptores e artistas de toda nação: a todos os que levam a arder nas almas, como numa enextinguivel lampada, a chamma etherea da sua fé, num alto ideal de perfeição; a todos os que trazem no cerebro o sacrario da communhão divina do amor e da belleza, compete celebrar, esparzir, semear nas suas obras, a semente bemdicta.

Por minguada ou esteril que no scepticismo amorpho e á ironia triste dos nullos pareça essa semente espiritual da crença na victoria da intelligencia, no triumpho do idealismo sobre os escombros da guerra, ella florirá em messes vindouras.

Daqui a quantos annos, para que novas gerações, depois da nossa morte?...

Que importa o tempo!

Nada do que vem da aspiração profunda da vida se perde na terra. A idéa é como a poeira dos germens que o vento leva entre a poeira inutil, pelo espaço, sobre as franças dos montes, as ruas das cidades, as areias dos desertos, as aguas dos rios e dos mares, e que, ao cahir num ermo, regada pela chuva, aquecida pelo sol, bafejada pelo ar, acalentada pela luz do luar e dos astros, de repente se põe a crear raizes, a brotar do solo, e, hora a hora crescendo gradualmente, da negra Terra, emfim, sobe no azul, com fructos d'ouro, canticos de ninhos e verdes folhagens — a cuja sombra, um dia, virão brincar, rindo e cantando, os filhos dos nossos filhos.

JUSTINO DE MONTALVÃO.

(D'"O Paiz").

VIDA COMMERCIAL

Segunda-feira, 8 de Outubro de 1917.

CAMBIO. — Fechou, no sabbado, firme, com os bancos offerecendo sacar a 12 15|16 d. a 90 d|v sobre Londres.

Valor do dollar: 3$970 no "Banco do Recife", no "Ultramarino" e no "London".

Taxa da Alfandega para a emissão de vales em ouro: 12 1|2 d.

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR. — Durante a ultima semana, o mercado do assucar manteve-se em situação equilibrada, notando-se que o movimento da praça augmenta cada dia, juntamente com as entradas do genero.

No ultimo dia de negocios, as diversas qualidades expostas á venda obtiveram as seguintes cotações, por arroba:

Uzinas 1as.	8$600 a 9$000
Uzinas 2as.	8$400 a 8$600
Crystalisados	8$600 a 8$700
Demeraras	Não houve
Brancos	8$000 a 8$200
Somenos	6$400 a 6$600
Mascavados	3$800 a 4$200
Brutos seccos	3$800 a 4$200
Brutos mellados . . .	a 3$400
Retames	2$800 a 3$000

ALGODÃO. — A grande diminuição da safra do algodão, motivada pela molestia da largata rosada, tem influido para que o genero venha se mantendo aos preços de 36$ e até 37$000 por arroba, preços pelos quaes foi negociado o artigo durante a semana passada.

O mercado, no sabbado, fechou, á base de 36$000.

CAFE' — Cotou-se a arroba desse producto ás bases de 8$000 a 8$500, genero novo e 9$000 a 9$500 o genero velho, conforme a qualidade.

MILHO. — 7$500 a 7$800 pelo sacco de 60 kilos.

ALCOOL. — 1$200 a 1$300 pela canada. Mercado frouxo.

AGUARDENTE. — Cotou-se de $600 a $650, extra-sello e $900 a $950, sellada.

O sr. Dias Guimarães, de Natal, participou-nos haver assumido em data de 15 de setembro proximo findo a responsabilidade pelo activo e passivo da firma Guimarães & C.ª, de que era o chefe, continuando, sob o seu nome individual, a explorar a pharmacia com que era estabelecida a mencionada firma.

LIVERPOOL, 6 — Para dar entrada, n'esta praça, no mez de outubro, o algodão está sendo cotado a 16 shillings e 55 pence; em novembro e dezembro, a 16 e 30; em janeiro e fevereiro do anno proximo, a 16 e 12.

Para ser entregue na praça de Nova York, foi vendido a 23,20 centavos a libra para outubro; 23.52 para novembro e dezembro; 23.58 para janeiro e fevereiro de 1918.

TIRO NAVAL

O sr. capitão do porto pede á directoria do "Tiro naval pernambucano Alexandrino d'Alencar" e em especial á commissão fiscal a fineza de comparecerem no dia 10 do corrente na Escola de aprendizes marinheiros ás 20 horas e meia, para tratar de assumptos de relevancia.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Afim de melhor servir aos seus leitores do interior o "DIARIO DE PERNAMBUCO" deliberou organisar um corpo de vendedores que viajam actualmente em todas as linhas da "Great Western."

E' de rigor que a folha seja vendida a **CEM REIS O EXEMPLAR DO DIA**, pelo que solicitamos do publico o obsequio de communicar sem demora ao sr. gerente do "DIARIO" o menor abuso que se verifique neste particular.

No interesse da bôa ordem nos trens, os vendedores do "DIARIO" estão obrigados á estricta observancia da respectiva disciplina, devendo immediata obediencia aos srs. chefes de trem.

Curso superior de religião

"DEUS EXISTE. AFFIRMAÇÃO DA HUMANIDADE"

3.ª conferencia realizada quinta-feira ultima, na matriz da Bôa-Vista, pelo revdmo. sr. conego Pereira Alves e tachygraphada pelo sr. Alfredo Whatley Dias.

"Meus srs. — Na precedente palestra, ouvimos a voz do universo pregando a existencia de Deus. A natureza material, indifferente para a existencia ou para a não existencia, reclama um ser necessario, independente, absoluto.

O mundo move-se e, como o movimento não é essencial á materia, o movimento do mundo reclama um motor soberano e independente; a finalidade continua dos seres, a ordem admiravel da natureza, as bellezas do universo, tudo proclama a intelligencia suprema do seu Creador. Taes foram os argumentos com que procurei demonstrar a existencia de Deus proclamada na voz do universo. A conferencia de hoje assim se intitula: DEUS EXISTE: E' A AFFIRMAÇÃO DA VOZ DA HUMANIDADE.

LACORDAIRE em uma de suas bellissimas conferencias diz: Deus é o mais popular de todos os seres. No meio dos campos, o lavrador trabalhando ergue os seus olhos para o Céo e ensina o nome de Deus a seus filhos por um movimento simples de sua alma. Deus é o mais popular de todos os seres, o pobre o chama, o moribundo invoca-o, os reis depositam as coroas aos seus pés, o exercito colloca-o á frente das batalhas. E' uma palavra apenas, o nome DEUS.

E' o nome ao qual os povos levantaram templos, consagraram sacerdocios, ao qual dirigiram preces, é o nome maior, mais puro, mais santo, mais efficaz, mais poderoso, é o nome que os labios humanos tiveram a graça de receber e pronunciar. Lacordaire enunciou o argumento em favor da existencia de Deus, proclamada pela voz da humanidade.

Srs., assim posso formular o meu argumento. E eis a sua formula: o genero humano affirma de uma maneira perenne a existencia de Deus; —ora, esta affirmação perenne não pode deixar de ser a expressão da verdade; logo, Deus existe. Preciso, como vedes, justificar e desenvolver esse argumento em favor da existencia de Deus. Preciso expor o facto dessa affirmação do genero humano e em segundo logar, devo provar que essa affirmação da humanidade não pode deixar de ser a verdade e assim ficará provado, justificando que Deus existe. O facto da affirmação, o genero humano, affirmação essa da existencia de Deus, quem nol-o affirma? Senhores, é a humanidade barbara.

—Autores antigos como Homero, Hesiodo, Herodoto etc. nos fallam dessa crença constante e universal; CICERO diz: qual a familia humana que não teve o conhecimento antecipado da Divindade? E não ha povo selvagem e grosseiro que não tenha acreditado na existencia de Deus.

PLUTARCHO disse que percorrendo a terra poderemos encontrar cidades sem palacios, sem theatros, sem academias, cidades sem luz e sem belleza, mas encontrarmos cidades sem ritos, sem altares é certamente impossivel!

Quanto aos povos modernos podemos ouvir palavras celebres proferidas por "Livingstone": "as populações africanas, por mais degradadas e corrompidas, não desconheciam a verdade excelsa da existencia de Deus e immortalidade da alma. Esses dois sublimes dogmas são admittidos por todos!

Vós sabeis, srs., que nos selvagens do continente americano, nos selvagens que se acham nas florestas brazileiras, todos os exploradores encontraram, em todos os tempos, a sublime crença da existencia de Deus.

Ao fragor do trovão e durante a tempestade, chamam apavorados por Tupan.

E não somente nos selvagens do continente americano se encontra bem accentuada a idéia da existencia de Deus, mas encontrados foram vestigios duma revelação christã.

Srs., no Uruguay, sob a umbella verde dos arvoredos, se fallava de um filho de uma virgem subindo para o céo e transformando-se no sol. Mas aqui, srs, se levanta uma pequena objecção. No seculo 18, um viajante, um explorador annunciou com grande gaudio nos arraiaes athenienses, que na sua peregrinação havia encontrado um povo sem a noção de Deus e esta novidade causou alegria nos arraiaes atheus, mas debalde!... ainda que fosse verdade haver um povo sem a noção de Deus, isto seria apenas um caso teratologico, seria uma excepção que absolutamente não provaria a inextistencia do Deus supremo.

Pesquizas posteriores demonstraram que o tal povo não só tinha a noção de Deus, mas acreditava na vida futura, acreditava na justiça depois da morte, cujo resultado era chegar no jardim das delicias, ou a um inferno de gelo. A humanidade barbara sempre affirmou a existencia de Deus e por isso um sabio, cujo nome não me acode neste momento, não duvidou affirmar que a religião é o phenomeno universal da humanidade. Quem nol-o affirma? — é a "humanidade culta".

Si o argumento tirado da affirmação da humanidade barbara é precioso, porque revela o instincto da natureza, não menos precioso é o testemunho da humanidade culta. Sobre as ruinas dos monumentos antigos, sobre os mausoléos dos povos mais civilisados do mundo com respeito á antiguidade, sobre as ruinas dos seus templos derrocados, em tudo se eleva o nome de Deus.

S. Paulo quando penetrou em Athenas, na Grecia, percorreu toda a cidade e lá no aeropago diante de todos os sabios disse: — "Athenienses, na cidade constatei innumeras estatuas e no meio dellas descobri essa estatua ao Deus ignoto... Eu venho annunciar-vos esse Deus que desconheceis".

A Grecia encarnava a civilisação e affirmava pelas suas estatuas e templos, verdadeiras obras primas, que devia existir uma causa soberana.

Roma, a cidade dos cezares tambem foi a cidade dos deuses, mas dos deuses tutelares da cidade, dos deuses do lar... Roma ergue estatuas á Divindade, Roma ergueu templos ao Creador, sobre cujas ruinas devia erguer-se mais tarde a Roma papal. Os barbaros que desceram do norte, que desceram como uma avalanche semeando o terror e a morte em toda a Europa, tinham seus ritos os barbaros que a Igreja arrojou aos pés da cruz.

A revolução franceza, meus srs., ameaçou o christianismo, insultou a religião catholica mas não negou a existencia de Deus e um dos seus mais devotados paladinos, ROBESPIERRE, disse — "a nação acredita num ser soberano"!

VOLTAIRE, DIDEROT, ROUSSEAU todos que viveram em gargalhadas menoscabando a fé, não tiveram a coragem de negar a existencia de Deus. A humanidade affirma Deus. Si nós hoje atiramos o nosso olhar pelos povos civilisados como a Inglaterra, a França, a Belgica a Allemanha, Italia, Portugal, veremos que todos que se têm erguido á mais alta cultura, todos proclamam a existencia de uma força occulta prodigiosa. Por isso "Quatrefages" diz-nos que, por dever de officio, procurou examinar todas as raças e não encontrou o atheismo em nenhuma dellas, e si encontrou, foi reduzido a individuos. Adiante, o sr. de Quatrefages diz: — "A religiosidade é o caracter especifico do genero humano: —o atheismo é o phenomeno monstruoso, um caso teratologico na humanidade".— Mas os povos antigos não adoravam o sol, as estrellas, um animal qualquer, o boi ou o proprio rato? Já Cicero dizia: — "QUALES SINT, VARIUM EST; ESSE NEMO NEGAT". Os povos se enganaram sobre a natureza divina; não se enganaram, porem, sobre a existencia de Deus. Hoje um homem que não tiver conhecimento, pode enganar-se sobre a natureza da luz, e nem por isso nega a existencia dessa luz. Todos vós não sabeis que os physicos até hoje não estão de accordo sobre a força ultra-potente da electricidade e, no entanto, quem já negou a existencia dessa força?

Quem nol-o affirma? — é a HUMANIDADE SABIA. A humanidade pelos seus mais altos representantes em todas as espheras da actividade intellectual, affirma a existencia de Deus. O sabio allemão, o protestante DENNERTCHER teve a paciencia de organisar uma estatistica dos quatro ultimos seculos e nella contou entre 300 sabios, 20 apenas que eram indifferentes ou atheus, 38, não chegaram a feliz exito nas suas pesquizas e 242 affirmaram explicitamente a existencia de Deus.

Organisou outra estatistica sobre os sabios do seculo 19 e entre 163 encontrou 124 crentes, 27 sem opinião philosophica definida e apenas 20 que ousavam negar a existencia do Creador como Tyndall, Huxley, Vogt, Arago, Goethe etc. Esta estatistica, estas cifras são demaziado eloquentes, provam sufficientemente que a humanidade sabia pelos seus orgãos affirma a existencid de Deus. São os cultores das leis mais sabias, são esses homens que, na phrase de Renan, modificaram a idéa do Universo, são elles que affirmam a existencia de Deus. Citemos nomes antigos: SOCRATES, PLATÃO, ARISTOTELES, ANAXAGORAS... Entre os philosophos christãos: Thomaz de Aquino, BOAVENTURA, ALEXANDRE DE HALES e para fallar entre modernos: S. SEVERINO, FORGES, CARDEAL MERCIER e tantos outros vultos catholicos. Sabios, alguns philosophos, representantes da sciencia moderna: BACON, DESCARTES, BOSSUET, FENELON, PASCAL, VOLTAIRE, ROUSSEAU, CHAUCHY, HERCHELL, LINNE', EULER, AMPE'RE, BIOT... PASTEUR, o sabio LAPPARENT, C. BERNARD, GRASSET, GLABLED...

Por isso, disse HERCHELL: "tanto mais se descobre nas sciencias physicas, mais se torna inconcussa a existencia de Deus. — "Todos os sabios, todos os physicos, tem carregado a sua pedra para levantar, construir o templo da sciencia dedicado a Deus. Repitamos a palavra de BACON: "muita sciencia se aproxima de Deus; a pouca sciencia delle se afasta".

O sabio naturalista Linné, escreveu numa de suas obras: "Quando eu accordei, Deus eterno, omnisciente, acabava de passar. Vi-o ao longe e fiquei admirado. Por toda a parte que poder, que ineffavel perfeição, o sol e todo o systema planetario appareceram-me suspensos pelo primeiro motor, Regedor do Universo..."

KOEPLER, sabio astronomo ao terminar os seus livros da harmonia celeste disse: "Agora só me resta levantar os olhos para o Ceu e fazer uma prece. Oh! vós que tantos esplendores sobre a natureza derramastes, sêde bemdito!

Senhor de todas essas consolações que experimentei, eis aqui o meu livro acabado, eis o fructo do meu trabalho e da intelligencia que me destes! — E' assim que fallam os grandes sabios, é assim que falla a humanidade sabia proclamando a existencia de Deus, numa affirmação unanime. "DEUS" é pois, como diz VACHEROT a maior palavra da lingua humana.

Mas não há sabios que são atheus? Os sabios que são atheus, como acabamos de ver, estão numa minoria infima.

Em duzentos e tantos, encontramos apenas 20 que são indifferentes e nenhum argumento positivo sobre a negação de Deus, apresentaram. E por todos falle FELIX LE DANTEC, no seu livro "ATHEISMO":— os atheus são infima minoria. Quanto ás razões do atheismo, posso dizer como de "la Palisse": não acredito em Deus, só porque sou atheu.

Dantec que pode fallar por todos os atheus, diz que não tem razão para affirmar contra a existencia de Deus. Não há atheu que affirme com convicção a inexistencia de Deus, dizem alguns. Quem nol-o affirma? E' A HUMANIDADE VIRTUOSA. O atheismo nunca foi o inspirador nem o companheiro da virtude. As grandes virtudes nunca foram athêas, não são athêas as lagrimas da compaixão nem são athêas as dedicações das grandes almas.

A humanidade virtuosa não pode comprehender que as lagrimas da compaixão, que os surtos da generosidade tenham apenas o nada como recompensa.

O soldado que afrontando o troar do canhão, o sibilo das balas, tomba no campo da batalha, não pode ter só o nada como recompensa e galhardão da gloria. A virtude condemna o atheismo e a humanidade virtuosa o detesta.

Por isso escreveu "Le Bruyére": Enviem-me um homem sobrio, casto, puro, moderado, virtuoso. Eu queria ouvir dessa bocca que Deus não existe, mas esse homem assim não se encontra. A irmã de caridade no hospital abraçada com a miseria humana, é como um anjo no campo de batalha, é para mim uma prova irrecusavel da existencia de Deus. Não posso comprehender tudo isso sem a existencia de Deus! A humanidade virtuosa como a sabia, como a humanidade culta, como a humanidade barbara, firma a existencia de Deus. Eis pois, meus srs. o facto grandioso da affirmação do genero humano. Preciso demonstrar em segundo logar que não pode deixar de ser a expressão da verdade. Não pode ser um erro universal. O erro, disse S. Thomaz de Aquino, é uma decadencia mental, o erro é accidental, mas o que é accidental não pode ser tão constante, tão universal como essa affirmação com um tal caracter de perpetuidade. Alem disso, srs. essa affirmação é espontanea. LE BRUYERE disse: Eu sinto que Deus existe e não sinto que Deus não existe.

Si essa affirmação não é a expressão da verdade, devemos procurar as causas desse erro. Seria a astucia dos sacerdotes? A religião preexiste no sacerdocio. Este suppõe os sacrificios, os altares, a existencia de Deus.

Seria a imposição dos legisladores a causa desse erro universal e perpetuo? Impossivel, porque como poderiam ter imposto ao genero humano uma idéa tão contraria ás paixões humanas? Si apreciaram o influxo dessa idea no povo, é porque ella preexistia á legislação. Mas não será o fructo da educação? Meus srs. a educação não crea ideas, desenvolve-as. Os prejuizos variam de povo para povo, de seculo a seculo e esta affirmação é de todos os povos e de todos os tempos.

Foi o medo que creou Deus, como disse o poeta Lucrecio? Si o medo é a causa da idea de Deus, como conceber que a humanidade tenha a idéa de Deus tutelar e bom? E o medo na religião não presuppõe evidentemente a existencia de Deus? Mas a humanidade não viveu enganada tanto tempo sobre o movimento dos astros? Meus srs. não há termo de comparação. A humanidade se enganou sobre um facto indifferente á vida moral e social, se enganou relativamente a um facto sem consequencias importantes para a humanidade, o engano sobre a existencia de Deus seria inadmissivel. Os povos tinham todo interesse em formar uma idéa clara duma verdade que os feria invariavelmente nas suas paixões e em toda a sua vida moral? Portanto, esta affirmação unanime de toda a humanidade virtuosa não pode deixar de ser a expressão eloquente da verdade. Posso concluir: "DEUS EXISTE".

Meus senhores, o atheismo é uma excepção monstruosa. O atheu, diz "Comte", "é o mais inconsequente dos philosophos e o mais retrogado dos theologos, o atheismo é um phenomeno teratologico". Constituamos, senhores, uma alta côrte de justiça. E' um erro que vem dum coração avido de paixões. Constituamos uma alta corte de justiça, em que se devem assentar as estrellas brilhantes e as flores, os montes e os plainos, os desertos e as selvas, povoados de rumores, os mares e os rios caudalosos. Constituamos uma alta corte de justiça formada da humanidade barbara, da civilisada, da sabia e virtuosa!

Nella se assentem a intelligencia, o coração palpitante da humanidade!

Arrastemos o atheismo á barra desse tribunal! Eu o denuncio como destruidor da sciencia. Elle supprime a primeira causa e sem ella, tudo é incomprehensivel no mundo. Denuncio-o como inimigo da arte. Elle supprime DEUS, o archetypo do bello, o supremo inspirador da arte. Eu denuncio o atheismo como o anarchisador da sociedade. Elle supprime Deus e, supprimindo Deus, supprime a religião, supprime a lei moral, o dever e assim não pode haver sociedade. VOLTAIRE não queria ser subdito de um principe atheu, não queria ser principe de cortezãos atheus. No primeiro caso via a morte a todo instante: era uma questão de interesse. No segundo caso seria obrigado a tomar contraveneno todos os dias. Nem os povos nem os principaes podem passar sem Deus. Eu o denuncio como o algoz do coração humano. Deus existe, eis a sentença do mundo physico e moral, a condemnação formal do atheismo! Sim! ó Senhor, tu existes! No anceio das estrellas, no fremito dos sóes, sobre as azas do furacão e sobre o dorso das tempestades, a minha alma te advinha. Tu palpitas na minha consciencia, no meu coração, nos imperativos da lei moral, na voz da humanidade.

"Gloria in excelsis"! Gloria a ti nas alturas, acima dos montes! Acima das estrellas! "In excelsis"! Acima dos santos! Muito acima da Virgem, na tua inaccessivel luz, na tua bondade infinita, no seio immenso de teu incomprehendido Amor!"

Farelo de algodão
Armazem de T. Livio da Silva

PEDIDOS & QUEIXAS

Escrevem-nos pedindo que solicitemos providencias da *Great Western* no sentido de fazer cessar o abusivo inconveniente de apitos fortes e muito prolongados, quasi ininterruptos, das locomotivas da citada empreza, no percurso entre Santo Amaro e Encruzilhada.

Milho triturado, farinha de araruta, etc — armazem de
T. LIVIO DA SILVA

Repartições Estaduaes

THESOURO

Despachos do sr. director, do dia 2 do corrente:

Manoel Gomes de Barros e Silva e Florinda Adelaide de Azevedo Maia, requerendo restituição. — Informe á Contadoria.

Martins & Canuto, requerendo irresponsabilidade de impostos. — Informe a Contadoria.

Julius von Sohsten, recorrendo contra a citada multa. — Informe a Contadoria.

Carlos de Barros Barreto, pedindo dispensa do imposto de decima. — Informe a Contadoria.

Eloy Rodrigues dos Santos, pedindo pagamento de alugueis. — Faça-se prova da occupação da casa de que se trata no periodo de 22 de julho de 1915 e 30 le junho de 1917.

Antonio de Figueiredo Loureiro Maia, requerendo pagamento da importancia de 120$000. — Faça-se a prova de occupação do predio de que se trata nos mezes de julho e agosto ultimos.

Luiz B. Nepomuceno, pedindo certidão. — Certifique-se.

RECEBEDORIA

Despachos do sr. administrador, do dia 28 do mez proximo findo:

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, recorrendo ex-officio da distribuição que fez dos impostos de classe ns. 14, lojas de calçado e officinas; 31, companhias de seguros, etc.; 35, fabricas de cervejas, etc. — Dou provimento aos recursos interpostos pela referida Associação, quanto ao mappa de classe a firma Manoel Antonio dos Santos e reduzidas as quotas de Isidoro Leite, para...... 700$000, J. Maia & Irmão para.... 550$000 e Meando Martins, para 600$000; da de classe n. 31, para reduzir a quota da Northeren Assurance Comp. Ltd. a 2:800$000, distribuindo-se a importancia restante entre os demais contribuintes da respectiva classe, exclusive as companhias extrangeiras; as de classe 34, para excluir do mappa a firma Ramiro M. Costa & Filhos, e finalmente, quanto ás de classe n. 35 para excluir as firmas A. Ramos, Sebastião Cabral e Gracilliano Martins Filho, tudo de conformidade com os respectivos pareceres da Recebedoria.

Classe n. 14. Izidoro Leite, J. Maia & Irmão e Meando Martins, recorrendo da distribuição de classe acima. — Dou provimento para o fim de serem reduzidas as suas quotas, respectivamente, a 700$, 550$ e 600$.

Classe n. 31. Northeren Assurance Comp. Ltd. Dou provimento para reduzir sua quota a 2:800$000.

Companhia Brazil Seguradora e Alliança da Bahia, idem, idem. — Nego provimento.

Classe n. 34. J. Coelho Cia., requerendo da mesma distribuição. — Nego provimento.

Classe n. 35. Gracilliano Martins Filho, recorrendo da mesma distribuição. — Dou provimento, para o fim de ser excluido.

D. Thereza Ribeiro de Amorim, Alfredo Motta, pedindo restituição; Octavio Lima, pedindo irresponsabilidade de impostos: José Rodrigues Tavares de Mello. — Informe a 1.ª secção.

Maria Ephigenia Barreto da Silveira, Frederico Gortz, desembargador João Zeferino Ferreira Velloso, pedindo averbação. — Informe a 2.ª secção.

Companhia Industrial Fiação e Tecidos de Goyanna, Ferreira Rodrigues Cia., pedindo restituição. — Informe a 3.ª secção.

Raymunda Izaura Alcoforado, Maria Leopoldina da Silva Bastos, pedindo averbação. — Diga a 1.ª secção.

Henrique Maria Palmeira. — Certifique-se.

Augusto Carneiro dos Santos Araujo, pedindo archivamento de procuração; Vellez Cia., participando ter se estabelecido — A' 1.ª secção, para os devidos fins.

Desembargador José Rodrigues Tavares de Mello. — Complete o sello da petição e volte querendo.

A. Gomes Fonseca, Ildenfonso de Vasconcellos Navarro, Manoel José da Costa, Pessoa Cia., Rodrigo Carvalho da Cunha. — Com officio ao Thesouro.

Dia 1 do corrente: Lourenço G. de Siqueira Cavalcanti, Francisco Manoel da Silva Filho, egreja evangelica do Cordeiro, Manoel Martins — Como requerem.

Simão José dos Santos. — Sim. Lauro Borba. — Inscreva-se, pagos os emolumentos.

Alfredo Fernandes. — Attendido, expedindo-se a necessaria autorização á directoria de Obras.

Candido de Araujo Villaça. — Não pode ser attendido visto como da informação do agente municipal se verifica ter sido intencional a infracção.

Ernesto Alves. — Não pode ser attendido, em face da informação do inspector.

Nicolau Figueiredo Costa. — Indeferido, em face da informação.

RECEBEDORIA

Termina impreterivelmente, amanhã, o prazo marcado pela Recebedoria do Estado, para o recebimento sem multa dos impostos abaixo declarados e correspondentes ao primeiro semestre do exercicio d 1917 a 1918.

Patente para retalhar aguardente ou fumo e taxas fixas de industria commercio e profissão (tabella D) dos estabelecimentos situados nas freguezias de Santo Antonio e Afogados, contribuição de Bombeiros dos escriptorios e depositos não incluidos no diversos ns. das tabellas A, B e D.

Taxas de repartição (classe) conforme a tabella A de ns.:

4 — Recebedores de assucar.
14 — Lojas de calçados e officinas.
16 — Lojas, Fabricas e armazens de vender chapéos em grosso e a retalho.
23 — Refinarias e casas de torrar e moer café.
31 — Companhias de seguros, agencias de companhias e agencias com sede fóra do Estado que fizerem negocio dessa natureza.
34 — Typographias de jornaes, diarios ou não que publicarem avulsos e lytographias que não fabricarem cartas de jogar, exceptuadas as do interior do Estado.
35 — Fabricas de Cervejas, limonadas, licores, aguardente, genebra, vinagre, destillação e redistillação.

Taxas fixas conforme a tabella B de ns.:

10 — Fabricas de luvas.
11 — Prensas de algodão a vapor.
12 — Armazens recebedores compradores de couros courinhos e pelles.
13 — Armazens de inspecção de algodão.
14 — Bancos agencias de bancos, casas bancarias, filiaes de estabelecimentos que façam operações bancarias.
15 — Deposito de receber carvão de pedra.
16 — Empreza de transporte.
26 — Casas de penhor ou compra e venda de cautelas de penhor.
37 — Empreza de construcção em nome individual ou collectivo ou por forma de sociedade anonyma.
38 — Cocheiras de carros de passeio.

—Nenhum conhecimento será extrahido sem a exhibição da quitação do semestre anterior e findo o prazo acima referido serão ditos impostos cobrados com a multa de 10 °|° determinada nas instrucções em vigor. Outrosim os impostos chamados pelos editaes de ns. 69 e 81 publicados na *Impresa Official* de 2 e 16 de setembro já se acham em mãos dos cobradores com a multa de 10 °|°.

FARELO DE MANIVA
armazem de
T. LIVIO DA SILVA

VIDA ESCOLAR

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

Perfis

XVII

ALICE WANDERLEY

E' de estatura mediana, côr morena, porém, de um moreno claro que lhe dá uma graça encantadora; olhos pretos, vivos e scintillantes; cabellos da cor dos olhos, ligeiramente ondeados; gosta de trazel-os arranjados com muita simplicidade; estructura delicada e franzina — são estes os caracteres physicos de minha perfilada de hoje.

Delicada e amavel para com todas, espalha entre as collegas a alegria de seu coração generoso.

Até hoje, é a alumna que conta maior numero de approvações distinctas e disto sedeluz que o seu tirocinio em nosso meio foi brilhante.

Manifesta de antemão uma decidida vocação para o magisterio, pois dirige já com brilhantismo um conhecido dissimo externato.

As collegas, em sua maioria, reconhecendo-lhe uma das grandes qualidades que distinguiram o grande ministro inglez William Pitt, elegeram-na oradora do anno, encargo que ella recusou.

Dirige uma aula de trabalhos de agulhas, na qual se manifesta para com as collegas condescendente, solicita e paciente.

Aprecia a leitura de bons escriptores, tendo admiração por Castro Alves. Perfilou quasi todas as collegas com sua penna vibrante e feliz.

Sua linguagem é poetica, attrahente e persuasiva.

Apezar de não pretender ser escriptora, possue, entretanto, todos os requisitos necessarios.

Estimada pelos mestres, vê em cada um d'elles um amigo.

Reconhece a utilidade da educação physica, apezar de sua aversão á gymnastica.

Suas materias predilectas são o portuguez e a geographia.

Bastante catholica, defende sempre seus principios religiosos, quando menoscabados ou contestados.

JACY.

PHARMACOLANDOS DE 1917

IX

M. A. C. C.

Neutralisando

E' daquelles que do estudo
Faz culto, tem muito amor.
Elle é quasi um sabe tudo,
Não se engana, não sr.

Tem pose de carrancudo;
Mas, tem n'alma de flor...
Faz da physica um escudo,
Para ser della doutor.

Poucas vezes na aula fica
Callado como barrica:
Responde a tudo sem gomma...

De Graham, conhece os arcanos,
De Ziehl, concerta os enganos,
Como corrige uma somma...

AURUM.

Oleos ricino e algodão
armazem de
T. Livio da Silva

Alma religiosa

DIA 8 DE OUTUBRO — S. Brigida, S. Pelagia, S. Repasata.

*

CULTO AOS MORTOS. — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de d. Maria da Conceição Barretto Pereira, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista.

Por alma de José de Lacerda Cavalcanti Galvão, ás 7 horas, no mosteiro de S. Bento, de Olinda.

Por alma de d. Anna Amelia Frazão de Amorim, ás 8 horas, na egreja da Soledade, da Boa Vista.

*

Festa de Nossa Senhora do Rosario. — Em sua egreja da freguezia de Santo Antonio realisou-se hontem a festa de Nossa Senhora do Rosario, promovida pela respectiva confraria e auxiliada por uma commissão de commerciantes.

A's 11 horas missa cantada a grande orchestra, com sermão, ao evangelho, pelo conego Jeronymo de Assumpção.

A's 19 realisou-se **Te Deum**, a que precederam os exercicios do mez do rosario.

A concurrencia a esses actos foi avultada, principalmente á noite.

O templo apresentava caprichosa ornamentação e profusa illuminação. Abrilhantou a festividade uma banda de musica da policia.

MADEIRAS DO PARA'
Na Filial da casa
Manoel Pedro & C
Caes da Regeneração 294
antigo 32
Recife

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Arnaldo Correia da Silva;
— o sr. dr. Waldemar Wanderley;
— o sr. capitão Joaquim Pereira Dias;
— o sr. coronel Elysio Cavalcante Ribeiro Pessoa;
— o sr. Fausto Coriolano da Silva;
— o sr. Rubem Teixeira Bastos;
— o sr. Alvaro Guedes de Souza;
— o sr. João Francisco de Araujo;
— o sr. José B. de Souza;
— o sr. Isidio Antonio da Silva;
— o sr. José Barbosa Leite;
— o sr. Leopoldino de Araujo Coelho;
— o sr. João Francisco Barbosa;
— a exma. sra. d. Lydia Piza de Rangel, esposa do dr. Jeronymo Rangel Moreira;
— a exma. sra. d. Virginia Ramos de Amorim, esposa do sr. coronel Eurico de Amorim;
— a exma sra. d. Maria da Conceição do Rego Barros, esposa do sr. Manoel Victor do Rego Barros;
— a exma sra. d. Ursula de Carvalho, esposa do sr. I. F. de Carvalho;
— a exma. sra. d. Brigida Rolin de Albuquerque, esposa do sr. Antonio Fonseca de Albuquerque;
— a senhorita Alice Bittencourt, filha do sr. João Francisco Bittencourt;
— a senhorita Georgina Clotilde da Silva Maia, filha do fallecido sr. Manoel Gregorio da Silva Maia;
— a senhorita Palmyra Barros, filha do saudoso dr. Barros Sobrinho;
— a senhorita Laura de Amorim Oliveira Telles;
— a senhorita Luzia de Hollanda P. Barros, filha do coronel João de Hollanda;
— a senhorita Ursula Gama, filha do sr. Fabio Gama;
— a senhorita Maria Alice Domingues;
— a senhorita Edith Serpa;
— a senhorita Maria Benedicta Machado Rios e Maria da Gloria Machado Rios, filhas do sr. Ildefonso Machado Rios;
— a pequena Debora, filha do capitão Carlos Affonso;
— o pequeno José Maria, filho do coronel Gervasio Pereira;
— o pequeno Ruy, filho do dr. Affonso Neves Baptista;
— a pequena Irene, filha do sr. Christovão Breckenfeld;
— o pequeno Newton, filho do sr. Eugenio Alves da Silva Freire;
— o pequeno Ichová, filho do sr. Antonio Galvão Filho;
— o pequeno Florindo, filho do sr. Manoel José Moreira;
— o pequeno Edgard, filho do sr. Pedro Perusio Pereira;
— o pequeno Sylvestre, filho do sr. Manoel Francisco Gomes;
— o pequeno Jamesey, filho do professor Antonio José Ferreira Lima, e de d. Laura Angela Ferreira Lima.

*

Passa hoje o natalicio do venerando sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, ex-presidente do Senado estadual.

*

Completa annos hoje a exma. sra. d. Maria Adalgiza Pontual, digna esposa do sr. Ivo Pontual Rangel.

*

Faz annos hoje a exma. sra. d. Olga Sodré de Sá Leitão, dilecta esposa do sr. dr. Pedro de Sá Leitão, clinico nesta capital.

*

Completa annos hoje, a estimada senhorita Elvira de Azevedo, irmã do sr. padre Alberto de Azevedo, vigario da freguezia de N. S. do O' de Goyanna.

CASAMENTOS

Na Parahyba consorciou-se a 29 do mez ultimo o nosso estimavel conterraneo sr. major Manoel Joaquim Baptista, director-gerente do *Diario do Estado*, da visinha capital nortista, com a exma. sra. d. Maria Eugenia Baptista.

Agradecendo a participação que nos enviou, desejamos felicidades ao digno casal.

NASCIMENTOS

Do sr. José Martins e sua exma. consorte, d. Aurea Martins, recebemos participação do nascimento de sua interessante filhinha Laudicéa, occorrido no dia 1.º deste mez, em Bezerros.

A' pequenita desejamos felicidades.

*

Nasceu Beslida, filhinha do sr. Odilon de Araujo, da redacção da *A Nota*, e sua exma. esposa d. Hilaria Barretto de Araujo.

BAPTISADOS

Foi hontem baptisado, na matriz da Piedade, o pequeno José, filhinho do sr. capitão Pedro José Simões, auxiliar da casa Miranda Souza & Cia.

SOIRE'ES

Foi uma festa chic a que o estimavel sr. Eugenio Cunha e sua exma. consorte d. Julieta Cunha offereceram ante-hontem, em sua residencia, á rua Conde da Boa Vista n. 1512, ao **Sport Club Flamengo**.

A's 21 horas, mais ou menos, aquelle cavalheiro, usando da palavra saudou os rapazes do "Flamengo" respondendo o sr. João Elias Bernardes, orador official do club, trocando-se ainda, nessa occasião, varios e amistosos brindes.

Em seguida, teve logar a entrega de onze medalhas de prata ao "team" B do mesmo club, premio conquistado no ultimo torneio.

A sala principal da residencia do sr. Eugenio Cunha apresentava vistosa ornamentação, estando collocados em uma das paredes o pavilhão e os escudos sociaes.

Pelas 22 horas, tiveram inicio as dansas, que correram na maior animação.

Entre as senhoritas presentes notavam-se as seguintes: Noemi Maia e Silva, Adalgiza Moura, Maria Thereza de Barros, Neomisia Costa, Leonor Seixas, Violeta Velloso, Maria José Carvalho, Alzira Netto Silva, Alzira Paula Barros, Adalgiza Netto, Vicentina Barros, Maria da Penha Carvalho, Irma Adour, [illegible] Neves, Theara Veras, Laura [illegible], Nilha Veras, Julieta Maia, Adelaide dos Santos, Luiza Silva, Heloiza Santos, Augusta Moraes Sarmento, mmes. Julieta Cunha e Elisa Hernardes.

— O serviço de buffet, sob a direcção do sr. Mario Guimarães Teixeira, esteve irreprehensivel.

— A exma. familia Cunha e os membros da directoria do "Club Flamengo" cummularam de gentilezas a todas as pessoas presentes.

*

CASINO OLINDENSE — Esteve animadissima a *soirée* dançante que a directoria do *Casino olindense* á frente da qual se acha o dr. João A. Pereira de Lyra, offereceu aos seus associados.

Ambos os salões da conceituada sociedade se achavam repletos de familias e cavalheiros.

Como havia promettido, a directoria offereceu, por sorteio, uma medalha de ouro ás senhoras e senhoritas que compareceram á festa. Ganhou-a a senhorita Abigail Ribeiro. Foi depois designado um cavalheiro, tambem por sorteio, para em discurso fazer a entrega da medalha. Quando este terminou sua oração, pediram ao poeta Hermes Fontes, que improvisasse versos, sobre o assumpto. O vate disse acto continuo:

"Por mais que o destino valha, o destino é amigo urso; se ganhou uma medalha, foi victima de um discurso."

As danças terminaram ás 3 horas de hontem, tendo a festa deixado a mais grata impressão.

*

MANIFESTAÇÕES

Os salesianos, alumnos, ex-alumnos e admiradores do revdm. padre Theophilo Twörz, director do Collegio Salesiano, promovem-lhes no proximo dia 12, festiva manifestação, que obedecerá ao seguinte programma:

PARTE RELIGIOSA

A's 6 horas — Missa da communidade e communhão geral — Canto de motetes sacros.

A's 7.20 h. — Missa rezada — mandada celebrar pelas Cooperadoras.

A's 8.30 h. — Missa solenne — será executada a *Missa de Angelis* em canto gregoriano, alternando-se dois coros compostos de 50 figuras de vozes infantis e viris.

A's 14.30 h. — Renovação da promessa do baptismo. — Benção do SS. Sacramento.

Após a missa solenne haverá exercicio militar.

PARTE RECREATIVA

A's 18 horas — Hymno nacional, canto.

Em seguida — Representação do drama *Dupla vingança*.

1.º acto — O Assalto — Norma — fantasia — Bellini.

2.º acto — A volta do cruzado. Ruy Blas — preludio — Marchetti.

3.º acto — Os cavalheiros das Mercês.

Lucia de Lamemoor — fantasia — *Donizetti*.

4.º acto — O escravo.

Serenata Espagnola — *Baffatti*.

5.º acto — O voto.

O collegial — dobrado final.

Os alumnos que tomarão parte no desempenho do drama são os seguintes:

Berengel, conde d'Elvas, *L. Cerquinho*; Guido, Barão de Melfort; *Carlos A. D. P.* Nolasco, fun. das Merces, *C. d'Oliveira*; Frei Feliz, *A. Cisneiros C.*; Godemar, pae de Berenger, *Bosco Leão*; Ariberto e Diniz, filhos de Berenger, *Maria Porto* e *João Pessoa*; Remigio, pae de Melfort, *Luiz Alberto*; Roberto e Urbano, filhos de Melfort, *José Pessoa* e *D. Martins*; Jaques, o ruivo, *E. Malheiro*; Militão e Martinho, soldados de Melfort, *F. d'Oliveira* e *H. Duarte*; Axion, dono de escravos, *L. Barbalho*; Raunulf, capataz dos escravos, *M. Dias*; Casebool e João, banqueiros, *J. Recordo* e *A. Cunha*; 1.º cidadão, *A. Ferraz*; 2.º cidadão, *J. Mauricio*.

ASSOCIAÇOES

Sociedade Luso Brasileira — Em solemnisação á passagem do anniversario da proclamação da Republica portugueza, essa sympathisada aggremiação levou a effeito, trasante-hontem, uma sessão civica que se revestio de grande realce, realisando-se em seguida animada **soirée** dansante que se prolongou até alta madrugada.

*

Sociedade litteraria "Alvares de Azevedo" — Teve logar hontem, pelas 14 horas a sessão do encerramento dos trabalhos sociaes do corrente anno.

VIAJANTES

Passageiros chegados do norte no vapor nacional *Maranhão*, entrado hontem:

Pará — Alexandre Ferreira Lopes e familia, David Marques e Silva e Arcesso Salão, Conceição dos Anjos, Theotonio Silva, Candido Queiroz, Salustiano José, Ricardo Coelho, Francisco Savar, Abilio Tavares e senhora, Maria Rosa Santos, Balbino Generoso e José Silva.

Maranhão — Nestor Silva.

Ceará — João Luiz Almeida, Elvira Monteiro, Carmindo Nogueira, dr. M. Belem Figueiredo, Oscar Hinsicher, Vasco Rodrigues, Candido Queiroz, Gerson Farias e Francisco Santos.

*

Passageiros do paquete *Maranhão*, seguiu para o Rio o distincto 4.º annista de direito Julio Cesar Tavares, filho do sr. coronel Olympio Tavares, commerciante nesta praça.

O seu embarque foi muito concorrido.

*

Acha-se nesta capital, vindo do Estado de Alagoas, o illustre sr. 1.º tenente do exercito **Virgilio Sampaio**.

FALLECIMENTOS

Victima de fatal tuberculose, finou-se hontem, ás 13 horas, em Floresta dos Leões, onde se achava em tratamento, a exma. sra. d. **Maria Amelia Firmo Xavier da Costa**, dilecta esposa do sr. Aurelio de Franca Costa, mechanico da fabrica Laffayette.

A mallograda extincta contava apenas 27 annos de edade, era filha do illustre sr. dr. Firmo Xavier, clinico nesta capital, e de sua exma. esposa d. Maria Firmo Xavier.

A' sua exma. familia os nossos pezames.

—

O sr. Pedro Lima, presidente da commissão de propaganda do *Nucleo naturista*, realizou hontem, á tarde, na praça da Independencia, uma conferencia publica sobre as vantagens do naturismo.

Durante uma hora, seguramente, o orador esteve com a palavra expondo as theorias que professa.

A concurrencia foi regular.

VARIAS

Na avenida Riachuelo, fez retreta hontem, das 19 ás 21 horas, a banda de musica do 49.º batalhão, obedecendo ao seguintes programma:

1.ª parte — *Therezinha Baptista*, marcha de Benedicto Silva, *Inspiração de noiva*, valsa de d. Argentina Moreira, *Mathilde*, pas de quatre de João Cicero, *Get and get under*, marcha de Ab Dory.

2.ª parte — *Recordação*, valsa de Faustino Galvão, *Germania*, pas de quatre do dr. M. Martins, *Uma paixão de amor*, valsa de F. Ricco, *Pierrot*, maxixe de Paulino Sacramento, *Potyguar*, dobrado do padre Chromacio Leão.

*

A directoria de hygiene vae mandar lavar hoje, por meio de misturador, os predios do lado par, á rúa do Aragão, freguezia da Boa-Vista.

*

Responderam hontem pelo expediente da secretaria da Repartição central da policia, o official Luiz Ignacio de Andrade Lima e o amanuense José de Mendonça Simões.

*

São convidados a comparecer na Directoria de viação e obras publicas municipaes do Recife, os srs. Manoel Pereira Gonçalves, Barbosa Vianna & Cia., Antonio Elias de Souza, Leopoldino Cezar de Souza Moraes e Maria de Sá Peixoto Silva.

Entra hoje de semana na Caixa economica, o director coronel João José de Figueiredo.

*

Do sr. ministro do exterior, o sr. governador do Estado acaba de receber o officio de teor seguinte:

"Em 22 do corrente mez tive a honra de dirigir a v. exc. o seguinte telegramma que ora confirmo:

"Nossa legação Haya, me communica deverão chegar breve Brasil via New-York dois representantes da Sociedade Anton Jurgens que tem o capital de 64 milhões de florins ou mais ou, menos 90 mil contos réis, que veem estudar modo pratico entrar relações com os productos brasileiros para comprar-lhes materia prima sua industria margarina.

Como v. exc. sabe entre nossos artigos que satisfazem cabalmente estão cacáo e todas sementes oleaginosas babassu', coco da Bahia, etc. Dando essa noticia v. exc., muito satisfeito ficarei se puder este ministerio de alguma forma auxiliar o estabelecimento de uma nova corrente de exportação de productos desse Estado. Attenciosas saudações."

Aproveito a opportunidade para renovar a v. exc. os protestos da minha alta estima e mais distincta consideração. — *Nilo Peçanha.*"

*

Estão nomeados contra-mestres das officinas de marcenaria e serralheiria da Escola de aprendizes artifices, respectivamente, Antonio Farias e Alfredo Soares da Silva.

*

Foi approvado pelo ministro da fazenda o acto do dr. delegado fiscal fixando os limites das collectorias das rendas federaes de Itamaracá, e Iguarassu', por haver esta sido desannexada d'aquella, por acto de 23 de julho d'este anno.

*

A Recebedoria do Estado está convidando os devedores de quaesquer impostos ou contribuições referentes aos exercicios atrazados, a effectuarem dentro do prazo de quatro mezes, a contar do dia 1 de julho, naquella repartição, o pagamento dos mesmos impostos ou contribuições, independentemente das multas a que se acham sujeitas.

*

Ao sr. director da Estação geral de experimentação da Escada, o ministro da agricultura mandou declarar, para os devidos fins e em solução ao seu officio n. 326, de 15 do mez proximo findo, que as sementes de canna produzidas pela mesma estação no corrente anno devem ser vendidas ao maior numero possivel de agricultores, recolhendo-se o producto da venda aos cofres da Delegacia fiscal.

*

Acaba de ser distribuido á delegacia fiscal d'este Estado o credito para as obras de que precisa o edificio da Escola de aprendizes artifices.

*

O director do Lloyd brasileiro foi autorizado pelo ministro da agricultura a fazer transportar, nos termos da lei, do porto do Rio de Janeiro ao deste Estado, 80 rolos de arame farpado para cercas, dous barrilotes com escapulas, 150 folhas de ferro zincado para cobertura de galpões, cinco caixas com escapulas e ferragens diversas e uma machina semi-fixa de 75 cavallos de força, com caldeira, volante, tubulações e accessorios diversos, destinados ao agricultor Trajano S. V. de Medeiros.

*

No Real hospital portuguez de beneficencia, entra hoje de semana, o mordomo sr. Antonio Gaspar Lages.

*

Em sessão, ante-hontem realisada, da congregação da Faculdade de direito do Recife, foi escolhido o dr. José Souto Maior para substituir o dr. Euzebio Martins Costa na commissão de medicos encarregada das provas praticas no concurso da 8.ª secção — medicina publica.

*

Ao ex-fiel de armazem na Alfandega deste Estado, sr. Celso Cavalcanti, foi concedido o prazo de 30 dias, a contar de 1 do corrente, para recolher aos cofres da Delegacia fiscal a importancia de 352$000, sendo em ouro 140$800 e em papel 211$200, proveniente dos direitos da mercadoria extraviada do volume n. 1, marca O. D. consignada ao London Bank por conta de Othoniel Dantas e recolhida ao armazem n. 2, a cargo do mesmo ex-fiel.

*

Serão pagos hoje, no Thesouro do Estado, os pensionistas do Montepio dos funccionarios publicos estaduaes, inscriptos no livro competente, de fls. 201 a 300.

*

Acha-se installado á rua do Apollo n. 133, 1.º andar, o vice-consulado da Republica Argentina n'este Estado.

*

A' alumna mestra titulada pela Escola normal d. Emilia do Espirito Santo Silva, foi concedido o prazo de 60 dias, a contar de ante-hontem, para assumir o exercicio da cadeira n.º 2, sexo feminino, de Leopoldina, para que foi recentemente nomeada.

*

O Thezouro do Estado pagará hoje, 7.º dia util, as seguintes folhas: juizes de direito e municipaes do interior, juizes em disponibilidade e commissarios de ensino.

*

A Delegacia fiscal pagará hoje aos pensionistas do montepio dos ministerios do interior e da fazenda.

Liga pernambucana contra o analphabetismo

Teve logar hontem, na Encruzilhada, a annunciada inauguração da escola *Nunes Machado*, promovida pelo *comité* local da "Liga pernambucana contra o analphabetismo".

O acto realizou-se ás 13 horas, perante numerosa e selecta assistencia.

Presentes na casa em que o *comité* tem a sua séde, á avenida Ayres Gama n. 83, os srs. general Joaquim Ignacio, inspector da região, dr. Moraes Rego, prefeito municipal da capital, major Martiniano Correia, representando o sr. governador do Estado, tenente Rego Barros, representando o sr. commandante da Força policial, dr. Raul Pires Xavier, representando o Centro academico de agronomia, major do exercito Pedro de Barros Falcão, major Nivardo Ferreira Gomes, representando o sr. presidente do Conselho municipal do Recife, varios socios do *comité* e numerosas outras outras pessoas, o dr. Pedro Celso, presidente da *Liga*, abrindo a sessão, convidou para presidil-a ao sr. general Joaquim Ignacio.

S. exc. deu então a palavra ao orador official tenente João Soares Teixeira que proferio eloquente discurso, sendo, ao terminar, muito applaudido.

Oraram em seguida os srs. Samuel Vieira e a professora d. Francisca Rodrigues Pereira, sendo tambem applaudidos.

A seguir, o presidente encerrou a sessão, convidando quantos alli se achavam para a inauguração da nova escola, no edificio em que funcciona o grupo *Maciel Pinheiro*, á estrada de Belem.

Para alli se dirigiram todos, incorporados, sendo recebidos por cerca de 150 creanças alumnas do referido grupo, tendo á frente as respectivas professoras.

Pelo dr. Moraes Rego, prefeito da capital, foi a nova escola declarada inaugurada, sendo empossado o professor designado para regel-a sr. Arnaldo Constantino que orou, por esta occasião, agradecendo a sua escolha para esse fim.

As creanças entoaram então o hymno da bandeira e depois o nacional.

Fallou depois o dr. Pedro Celso congratulando-se com o *comité* pelo grande melhoramento que havia levado a effeito, e, por fim o sr. Samuel Vieira, em saudação ás altas autoridades do Estado.

— Tocou durante a festa, a banda de musica do 2.º batalhão policial.

— Foram apanhados diversos aspectos photographicos da inauguração.

— A nova escola funccionará á noite e é destinada ao sexo masculino.

Alem das pessoas já citada, achavam-se tambem presentes as professoras Antonia Ribeiro Campos, Maria José Honorato Souza, Helena Pagé, Alice R. França, Francisca R. Pereira, Amelia de Albuquerque, Luzia Stepple, Maria Julieta de Albuquerque, Anatilde Parreta de Menezes e Maria Luiza Stepple; sras. d. d. Amelia Carmelina da Silva, Celina de Barros Falcão, Amelia de Barros Falcão, Judith de Barros Falcão, Albertina de Araujo Mello, Josepha Pinto de Queiroz, Maria José Ferreira, Maria do Carmo, Dejanyra Irene de Siqueira Gomes, Margarida Cavalcanti, Blandina de Barros Falcão, Alzira Adelaide Pinto, Ruth Silva, Severina Maria Guedes Mirandolina R. de Oliveira, Rita Almeida Ribeiro, Maria de Souza Ferreira Barreiros, Alice Reis Brandão, Eulalia Ferreira da Silva, Hermilla Vieira, Maria dos Anjos Araujo Mello, Antonio Tavares B. Lima, representante da Academia do Commercio, professor Cecilliano José Ribeiro de Vasconcellos, Manoel J. de Sant'Anna Araujo, João Alves Santiago, Demetrio J. de Albuquerque, Miguel Xavier B. de Lima, Astragildo C. de Carvalho, Miguel Archanjo dos Reis, Adherbal de Mello Duarte, João Zacharias de Serpa Brandão, João Climaco de Queiroz dr. Oscar José da Silva, Fausto Fabio da Silva, Adolpho R. de França, dr. José Pedro de Abreu e Lima, Oscar Nunes de Amorim, João Evangelista do Nascimento, Adamastor Ferreira, Alfredo de Souza Barreiros, José S. Soares, M. de Oliveira Mello, José O. Ferreira Gomes e dr. Julio R. Cavalcanti por si e pelo major Durval Selva.

Farinha de mandioca pulverisada
Armazem de — T. Livio da Silva

Os Estados Unidos e a guerra

Illustre cavalheiro residente n'esta capital enviou-nos a traducção, que acaba de fazer em portuguez, do escripto seguinte do sr. Franklin Lane, ministro do interior dos Estados Unidos, alli publicado largamente:

Porque a America está na guerra — Porque estamos nós combatendo contra a Allemanha?

Unicamente para nos defender. Jamais quizemos combater a Allemanha; porem esta nação atacou-nos as costas, os navios, as vidas, os direitos, o nosso futuro. Por mais de dois annos cingimo-nos a uma neutralidade que nos fez apologistas de coisas que ultrajaram ao senso commum e á humanidade. A cada um dos crimes — invasão da Belgica, assassinio de civis belgas, ataques a Scarborough e outras cidades indefesas, minas em mares neutros, etc.; diziamos: "Isto é uma guerra archaica, incivilizada, mas é guerra! Todos as regras, toda a nobreza foi violada; o homem desceu á posição dos brutos. Por emquanto não podemos justificar a nossa intervenção. A guerra não é nossa". Porque estamos agora nella? Simplesmente porque não podiamos estar fóra. A invasão da Belgica, que abriu a guerra, determinou a invasão dos Estados Unidos a passos vagarosos, firmes, logicos. Nossas sympathias converteram-se numa convicção de interesse proprio. O nosso amor ao bello jogo despertou-se n'uma grita de que nós mesmos perigavamos.

Falavamos na linguagem e no espirito de bôa fé e de sinceridade, como pessôas honestas, até que comprehendemos que o nosso fallar era interpretado como covardia.

E o Mexico foi chamado para nos atemorizar ("to cow us"). Fallávamos como quem precisava unicamente de paz e melhoramento de seus proprios interesses materiaes até que descobrimos que eramos julgados uma nação meramente lezadora de dinheiro, balda de caracter, e até mesmo incriminados de não podermos trilhar a estrada real do mundo sem permissão de um soldado prussiano, e de não poderem os nossos navios viajar prescindindo de um uniforme estragado de humilhação pelo estreito passo da subserviencia nacional. Conversámos como quem espera um accordo honesto e não a guerra, até que descobrimos que o tratado reduzido a pedaços em Liége não passava do symbolo de uma civilização que fez accordos indignos contra um proposito que nenhuma palavra revelava que não existia.

— E assim determinados por nós mesmos entrámos nesta guerra. E' uma guerra para salvar a America — conservar seu proprio respeito, justificar o nosso direito, para viver como temos vivido, não como alguem ahi se queira que vivamos. Em nome da liberdade desafiamos, com esquadras, homens e dinheiro, e um espirito intrepido, o "verboten," prohibido, que a Allemanha escreveu por mar e por terra.

Porque America não é nome de tanta extensão, significa o espirito livre, limitado no trabalho, nutrido na escola rude de experiencias amargas, o espirito vivo que tem um proposito, um orgulho e uma consciencia, sabe porque deseja viver e com que fins; sabe como vem a ser respeitada no mundo e espera conservar aquelle respeito continuando a viver, tendo por seu velho e novo Testamento a luz do amor do homem de Lincoln.

Vale mais viver a America do que nós os americanos. Porem a America, como nós a vemos, tem sido desafiada desde o começo desta guerra pelo braço forte de um poder que não tem sympathias com o nosso proposito e não quer hesitar em nos destruir se a lei que respeitamos, os direitos que veneramos como sagrados, ou o espirito que temos, se oppuserem a sua vontade estabelecida de fazer este mundo se curvar perante as suas policias, acostadas pelo seu systema militar organisado e scientifico.

A palavra de Christo desprezado, mas não rejeitado, enfrentou novamente a palavra de Mahomet, que quer vencer pela força.

— Baseados, pois, neste sentido e neste fundo historico combatemos a Allemanha:

a) Por causa da Belgica, invadida, ultrajada, escravizada, empobrecida. Não podemos esquecer Liége, Louvain, e o cardeal Mercier. Traduzidos em termos da historia americana, estes nomes significam Bunker Hill, Lexington e Patrick Henry.

b) Por causa da França, invadida, profanada, um milhão de cujos filhos heroicos morreram para salvar a terra de Lafayette, a França aurea e gloriosa, a conservadora das artes, a terra do espirito nobre, a primeira terra a nos acompanhar na liberdade republicana.

c) Por causa da Inglaterra, donde vieram as leis, as tradicções, os estandartes da vida, o amor de liberdade a que chamamos civilização anglo-saxonia. Nós a derrotámos uma vez por mar e por terra. Mas a Australia, a Nova-Zeelandia, a Africa, e o Canadá são livres pelo que nós o fizemos. E elles estão comnosco na lucta pela liberdade dos mares.

d) Por causa da Russia, a nova Russia. Ella não deve ser agora subjugada, justamente agora quando ella entra na liberdade. Seus camponios devem ter o seu vezo; elles devem ir para a escola de Washington de Jefferson, de Lincoln até que aprendam os tramites desse novo mundo de governo pela vontade popular.

e) Por causa de outros povos que se vão enchendo da esperança de se libertar do governo pelo soldado.

Combatemos a Allemanha porque ella procurava nos aterrorizar e depois nos ensandecer. Não podiamos acreditar que a Allemanha quizesse fazer nos mares o que dizia.

Ainda ouvimos os gritos lamentosos das crianças vindos do mar onde o "Luzitania" afundou. E a Allemanha nunca pediu o perdão do mundo. Vimos afundar o "Sussex", cheio de filhos e filhas das nações neutras.

Navios e mais navios, vimol-os ir a pique, navios de caridade da viagem da America para a Belgica faminta; navios a transportar a cruz vermelha e carregados de feridos de todas as nações; navios que carregavam alimento e roupa para povos amigos, innocentes e aterrorizados, navios, sob o nosso pavilhão nacional, mandados ao fundo a centenas de milhas da costa, tripulados por marinheiros americanos, assassinados contra toda lei, sem aviso.

Criamos na promessa allemã de respeitar o pavilhão neutro e os direitos dos neutros e refreámos a nossa indignação e o nosso ultrage. Porém agora vemos que ella estava nos enganando com suas bellas promessas até que pudesse fazer sua immensa esquadra de submarinos. Porem quando chegou a primavera ella violou suas promessas, tal como fizera no inicio dilacerando o "farrapo de papel". Vimos então claramente que havia apenas uma lei para a Allemanha — sua vontade como regra.

Combatemos a Allemanha porque ella violou a nossa confiança. Espiões allemães pagos encheram as nossas cidades. Officiaes de seu governo, recebidos como hospedes desta nação, veveram comnosco para corromperem e aterrorizarem, desafiando a nossa lei e a lei das nações.

Combatemos a Allemanha, porque emquanto eramos ainda seus amigos — a unica grande potencia que ainda se conservava neutra — ella mandou a nota — Zimmermann chamando para auxilial-a o Mexico, nosso vizinho do sul, e esperando alliciar o Japão, nosso vizinho do occidente para a guerra contra esta nação de paz.

Ora, proclama o Evangelho que a nação que faz essas coisas tem um governo sem consciencia. Porque as nações do mundo devem guardar a fé. Não se pode ter vida n'um mundo onde o Estado não tem consciencia, nem reverencia pelas coisas espirituaes, nem respeito para a lei internacional, nem misericordia para os que caem deante da força bruta. Seria um mundo desordenado! A anarchia! A anarchia dos cafilas de lobos!

Combatemos a Allemanha porque nesta guerra o feudalismo está fazendo seu ultimo estadio contra a democracia que surge. Vemo-lo agora. Isto é uma guerra contra um espirito archaico, um espirito velho e gasto.

E' uma guerra contra o feudalismo — o direito do castello sobre a collina para reger a aldeia do valle.

E' uma guerra pela democracia — o direito de todos a serem seus proprios senhores. Seja a Allemanha feudal se quizer, mas não nos deve ella espalhar o seu systema sobre o mundo que o excedeu em crescimento.

Feudalismo "mais" sciencia, sendo 13 mais" vigesimo — tal é a religião da Allemanha enganada que se amarrou com o turco, e que tambem adoptou o methodo de Mahomet. "O Estado não tem consciencia." O Estado não pode pecar.". Com o espirito dos fanaticos ella crê neste evangelho e julga de seu dever espalhal-o á força. Com gazes venenosos que escondem um inferno, com submarinos que infestam os mares assassinando sorrateiramente não combatentes, com dirigiveis bombardeiam homens e mulheres a dormir, com um systema perfeito de terror que o mundo moderno primeiramente soube quando as tropas allemãs entraram na China, o feudalismo allemão está fazendo guerra ao genero humano. Dê-se curso a esse velho espirito do mal e ninguem viverá na America sem lhe pagar portagem em humanidade e dinheiro.

Este espirito poderia exigir o Canadá de uma Inglaterra derrotada e sem esquadra e então o nosso sonho de paz ao norte estaria acabado. Viveriamos como a França tem vivido por quarenta annos: em grande terror.

A America falla para o mundo em combate com a Allemanha. Observae sobre um mappa os alliados da Allemanha e ahi encontrareis apenas quatro do Baltico—Austria, Bulgaria e Turquia. Todas as demais nações estão em armas contra a Allemanha ou são incapazes de mover-se.

Ha nisso um profundo sentido. Combatemos com o mundo por um mundo honrado em que as nações não vivem de bravatas ou ameaças; por um mundo que os homens pensam no meio por que poderão vencer as crueldades communs á natureza, em vez de inventar crueldades mais horriveis para ingligir no corpo do homen; por um mundo em que a ambição ou a philosophia de alguns não fará mizeravel todo o genero humano; por um mundo em que o homem é reputado mais precioso do que a machina, o systema, o Estado."

UM JORNALISTA JAPONEZ NO RIO DE JANEIRO

Acha-se no Rio de Janeiro, procedente dos Estados Unidos, o sr Kazan Kaiahara, um dos jornalistas mais populares e applaudidos no Japão e proprietario e redactor-chefe da importante revista "Daisan Teikoku" (O Terceiro Imperio), publicada em Tokio.

A seu respeito, informa um dos jornaes cariocas, o seguinte:

O sr. Kaiahara começando a sua vida jornalistica com 19 annos, esteve já durante seis annos na America e Europa, viajando tambem pelos paizes septentrionaes da Africa; em 1913 visitou a China para estudar a sua nacionalidade, Mandchuria para estudar a condição de immigração, a sua politica e as relações russo-japonezes, e a Korea para estudar o resultado da annexação ao Japão; iniciou a publicação da revista acima em 1914; além de ser muito conhecido como escriptor sobre problemas politicos, philosophicos e sociaes, tem as seguintes obras suas: "Kaigai Bunsho" (Litteratura estrangeira); "Kazan Bunsho" (discursos); "Mediação em Vexação"; "O Terceiro Imperio"; e mais obras.

O consagrado jornalista japonez veio ao Rio com o intuito de estudar, sob o ponto de vista da sua profissão, a vida nacional brasileira nos seus multiplos aspectos.

Pneumaticos e camaras de ar para autos, armazem de— T. Livio da Silva

SPORT

JOCKEY CLUB

Realisaram-se hontem as corridas annunciadas no prado da Magdalena. A frequencia foi pequena, como aliás prévíamos.

As corridas foram todas disputadas a contento, não havendo felizmente, faltas a punir, segundo nos parece.

O jockey Eduardo fez hontem o seu beneficio, pode-se assim dizer. Ganhou seis corridas da primeira á sexta, verdade é que montando bons cavallos, mas não eram certas absolutas e alguns foram até azares, como "Chimera" no terceiro pareo. E' incontestavelmente um profissional competente, sabendo aproveitar e dirigir bem os animaes que monta.

O resultado do jogo foi o seguinte:

1.º pareo — "Chimera, "Nancy", "Lindio" e "Piloto". Ganho por "Chimera", fazendo a dupla "Piloto".

Tempo, 82'.

Poules simples, 6$800; duplas, ... 8$500.

Jockey vencedor, Eduardo.

2.º pareo — "Pirata", "Florete", "Kromprinz", "Roxana" e "Mascotte". Ganho em muito bom tempo por "Florete", seguido de "Mascotte".

Tempo: 95'

Poules simples, 9$800; dupla, ... 21$300.

Jockey vencedor, Eduardo.

3º pareo—1100 metros — "Zephiro" "Chimera, Tupy." Não correu Nancy. Ganho depois de uma bonita carreira por "Chimera", fazendo a dupla "Zephiro".

Tempo, 84'.

Poules simples, 25$400; dupla, ... 11$200.

Jockey vencedor, Eduardo.

4.º pareo — 1609 metros — "Venturoso", "The Money" e "Florete".

Ainda foi ganho por "Florete", sendo o segundo de "Venturoso".

Tempo, 120 1|2'.

Poules simples, 10$; duplas, 8$300.

Jockey vencedor, Eduardo.

5.º pareo — 1200 metros — "Minuit", "Traviata", "Zephiro" e "Pintô". Foi favorita no jogo por muito "Traviata". Era tida como uma das maiores certas do dia, entretanto perdeu para "Minuit" que habilmente dirigido fez uma optima chegada. "Traviata" formou a dupla.

Tempo, 81'.

Poules simples, 19$000; duplas.... 9$700.

Jockey vencedor, Eduardo.

6.º pareo 1100 metros — "Venturoso", "Kirat", "The Money" e "Pirata".

A melhor certa do dia: "Kirat", de tal forma que a simples deu 5$. "The Money" fez uma esplendida corrida, sempre junto á "Kirat" até a chegada, depois de ter lutado com "Pirata".

Poules simples, 5$, dupla, 12$800.

7.º pareo — 1300 metros — "Mascotte", "Traviata" e "Minuit".

Ganho por "Traviata", fazendo a dupla "Mascotte".

Jockey vencedor, Manoel Pereira.

BOLO SPORTIVO

Coube á cautella n. 1742 que obteve 17 pontos, o bolo sportivo relativo ás corridas realizadas hontem no prado do *Jockey Club*.

FOOT BALL

O GRANDE MATCH INTER-ESTADUAL DE HONTEM A ESTRONDOSA VICTORIA DA EQUIPE DA "A. A. DAS PALMEIRAS".

O velho ground de Ponte d'Uchoa apresentava, hontem, á tarde, um aspecto imponentissimo. Muitas familias de nossa melhor sociedade lá estavam com intuito de assistir a grande prova inter-estadual de "association" que fôra annunciada. Era o esplendido conjuncto da conceituada sociedade paulista de sports "A. A. das Palmeiras", que ia se apresentar em publico pela primeira vez, nesta capital. E, felizmente, para satisfação de todos os sportmen e do publico em geral de nossa terra, temos a registrar, aliás com satisfacão, a correcção e a attitude distincta da assistencia, acclamando com enthusiasmo não só os players locaes como tambem os nossos sympathicos visitantes.

O team local foi vencido e por um bem elevado score; mas os jogadores que o compunham, representando o "Nautico", a veterana e conceituada associação sportiva d'esta capital, souberam dar cabal desempenho á missão que lhes cabia, no tocante ao modo por que se conduziram durante o match.

Por seu lado, tambem não destoando d'esse modo distincto de proceder, se conduziram os nossos visitantes que, muito superiores em jogo, sob todos os pontos de vista, aos nossos players, desenvolveram um formoso jogo de passes extraordinarios, sem o menor choque ou tranco, dando logar, assim, a que todos quantos estiveram presentes ao campo de Ponte d'Uchoa, sahissem de lá com a melhor impressão.

Os goals marcados attingiram a 10, dos quaes Nazareth fez 4, Godinho 4, Jorge 1 e Demosthenes 1.

A equipe local fez algumas investidas, das quaes, porém, não soube tirar proveito, não só devido á vigilancia do activo keeper Tuffy, como tambem porque os ataques foram feitos sem orientação. A defeza do club local esteve má: os backs n'um desanimo nunca visto! Si os adversarios lhes tomavam a frente, elles não só por desanimo como tambem por falta da agilidade precisa, não chegavam a tempo de alcançal-os, resultando fatalmente, mais um ponto no score do match que augmentava sempre. Dos forwards só Anagan fez um bouquinho; os demais com excepção de Lopes na extrema direita, nada fizeram. Os da linha média não auxiliaram os da linha de frente. Mas isto não poderam fazer uma vez que os seus esforços se concentravam na defeza.

Da equipe visitante se nos torna difficil destacar qualquer dos players. No entretanto, é de inteira justiça dizermos que o keeper Tuffy, o center-half Bermudes, o left-half Sestini e os forwards Demosthenes, Nazareth e Godinho estiveram admiraveis. Tuffy fez pegadas lindas, havendo momentos em que os nossos forwards quasi que conseguiram vasar o goal a si confiado. Mas os seus recursos a tanto não chegaram.

Bermudes, incansavel na sua posição, sendo um optimo elemento de auxilio á linha dianteira, Sestini half consciencioso, fazendo sempre uma optima marcação.

Nazareth e Demosthenes, são dois players que, muito justamente, estão na altura da elevada fama que gosam. Os dois se comprehendem perfeitamente, fazendo uma combinação de enthusiasmar ao mais indifferente espectador. Godinho, apezar de afastado das luctas do foot-ball, jogou muito bem, concorrendo para que o score da tarde a tanto se elevasse.

Os backs Alexi e Morelli pouco tiveram o que fazer. Comtudo, pelo jogo que hontem fizeram o nosso conceito a seu respeito é o melhor possivel. São backs excellentes.

Em resumo: o conjuncto local jogou mal, não sendo exaggero dizermos que das vezes que temos visto o alvi-rubro em campo, foi esse um dos seus peores jogos.

A equipe visitante jogou bem, salientando-se especialmente pela maneira delicada com que pratica o "association".

Apezar do score elevado pelo qual foi batido o "Nautico", hontem, é de esperar, e temos como certo mesmo, que o "America", o scratch da "Liga" e o "Sport Club", com os seus teams mais fortes, offereçam mais resistencia ao conjuncto do "Palmeiras", actualmente no Recife.

Arbitrou na partida de hontem o sportman sr. Gustavo de Carvalho, do "C. R. Flamengo", do Rio. Sob o seu modo de actuar, achamos que foi um juiz criterioso, tendo porém deixado passar, naturalmente por engano, um goal off-side e marcado um penalty contra o club local sem razão de ser, para nós.

Os teams que disputaram essa grande prova, foram os seguintes:

Palmeiras:

Tuffy
Morelli — Alexi
Fracaroli — Bermudes — Sestini
Celso — Demosthenes — Nazareth — Godinho — Jorge

Nautico:

Maximo — Fernando — M. Lopes — Anagan — Mario
Bibi — Cavalcanti — Amarinho
J. Maia — Arruda
Euclides

— Entre o primeiro e o segundo half-time, a delegação da **A. A. das Palmeiras** fez entrega, ao **Nautico**, por intermedio de seu distincto chefe, sr. Godinho Cerqueira, de uma rica e bonita taça que a associação paulista offereceu, como lembrança, ao club que a convidou para vir a Pernambuco.

Agradeceu, em nome do **Nautico**, o capitain do team dr. José Arruda de Albuquerque que teve para com os nossos visitantes palavras de carinho e admiração.

Pelas 17 e 15, a grande assistencia que esteve no campo de Ponte d'Uchoa, principiou a se escoar, pouco a pouco, em demanda da cidade. Estava finda a partida.

Um "hurrah" sincero aos sympathicos players do **Palmeiras** pela sua estrondosa victoria de hontem.

Liga sportiva pernambucana

(official)

São convidados todos os srs. directores d'essa associação para uma sessão extraordinaria que terá logar, hoje, ás 19 horas, no local do costume.

Brazil Foot Ball Club

Reune hoje, em sua séde social, para tratar de assumptos importantes o "Brazil Foot B. Club.

O presidente pede o comparecimento dos socios.

COROAS MORTUARIAS
por preços modicos
Vende—T. Livio da Silva

Almanach de Pernambuco para 1918
A' venda no escriptorio mercantil desta folha

Livros e Folhetos

NOSSA PATRIA. — Sob esse titulo simples e suggestivo, Rocha Pombo, o notavel historiographo patricio, acaba de publicar um pequeno livro que está destinado ao mais justo successo.

E' um epitome da historia do Brasil que o autor declara feito para a intelligencia das creanças e dos homens simples do povo.

Rocha Pombo justifica a razão de ser do seu interessante trabalho com estas singelas palavras:

"Nestes dias, que alvorecem tão novos, em que se procura crear o culto da patria, penso que o primeiro trabalho para isso é fazer a patria conhecida d'aquelles que a devem amar.

Não se ama uma terra sinão quando alguma coisa a ella nos prende — algum sacrificio, ou alguma tradição gloriosa.

São essas coisas que firmam a nossa existencia moral.

Sentir o que fizeram de grande os nossos antepassados equivale a tomar o compromisso de os continuar na historia.

Os nossos annaes, comquanto sejamos novos no mundo, registram luces de que nos podemos orgulhar.

Fixal-os, em suas linhas geraes, na alma das gerações, é, pois, o processo mais pratico e seguro de nella crear e nutrir o sentimento da patria.

E' o que procuro aqui fazer com todo carinho.

Outros poderão fazer cousa melhor, com mais talento; mas eu escrevi este livrinho com todo o meu coração".

Rocha Pombo excelleu, não ha duvida, na execução d'esse bello programma.

Nossa patria é um livro destinado a influir poderosamente na formação moral das creanças, devendo, assim, ser adoptado em todas as escolas.

Não hesitamos, d'est'arte, em recommendal-o aos paes e preceptores, certos de que prestamos, com essa indicação, um serviço real á educação civica da infancia.

— *Nossa patria* constitue um bello volume, cartonado, de 162 paginas, nitidamente impresso nas officinas de Weiszflog Irmãos, de S. Paulo e profundamente illustrado de finissimas photogravuras etc.

Acha-se á venda n'esta capital, na conhecida *Livraria Economica*, do sr. Manoel Nogueira de Souza, a quem ficamos agradecidos pelo exemplar que teve a fineza de nos offerecer. — W.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 7. — O ministro do Uruguay, nesta cidade communicou ao Itamaraty que o Congresso daquelle paiz votou a suspensão de relações diplomaticas com a Allemanha e que o governo mandou entregar passaportes ao ministro allemão em Montevidéo.

RIO, 7. — As corridas de hoje no prado do "Jockey club" tiveram grande assistencia e muita animação.

Ganhou num pareo o animal "Greve knight", de propriedade do sr. Frederico Lundgren.

— Nas regatas — "Campeonato do Brasil" — tambem aqui effectuadas hoje, venceu a "Federação do Remo do Rio de Janeiro".

As yoles "Santos" e "Pará" foram as ultimas a chegar.

— No Campeonato internacional de "foot-ball" hoje realisado em Montevidéo, os "players" uruguayos venceram aos brasileiro pelo "score" de 4x0.

RIO, 7. — Bateram-se aqui em duello a sabre, o sr. Attilio Turchi, director da "Stampa", e o barão Gino Doria, director do "Corriere Italiano".

Durou meia hora o combate, em que houve oito assaltos.

O barão Doria soffreu um ferimento no braço.

Os contendores reconciliaram-se.

Até a hora de encerrar, hoje, o expediente da redacção, nenhum despacho haviamos recebido do nosso serviço de hontem pelo Telegrapho nacional.

Artes & artistas

H. ELLIOT — Inaugurou-se hontem ás 14 horas, a exposição de quadros do pintor H. Elliot, no theatro Santa Izabel.

Ao artista e a sua arte já nos referimos na edição de hontem.

Aproveitamos o ensejo para uma rectificação de erro typographico, o pintor argentino sr. Franciscowitch, quando dirigia palavras de animação ao estreiante e se refere á sua primeira exposição, disse que fôra muito atacado e não como sahio publicado.

Grande numero de pessoas compareceu á exposição do sr. Elliot e de suas alumnas.

A exposição continuará aberta diariamente, sendo franca a entrada ao publico.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Deverão comparecer hoje, das 12 ás 13 horas, no Gabinete de Identificação, munidos dos seus titulos de eleitor os srs.

Antonio José Mendes Bastos, bacharel José Estevam Dantas Sevo Zacharias Francisco Rego, José Pedro Santos, Luiz Moreira da Costa Lima, Americo Lamartine Dantas Lisbôa, Francisco Ribeiro Soares de Meirelles, João Joaquim de Sant'Anna, Rufino Bandeira de Carvalho, Manoel Antonio Vieira, Eugenio Coelho da Silva, João Benigno da Silva, [illegible] Correia de Vasconcellos, bacharel Paulo Tasso de Souza e Silva, Affonso Viriato de Medeiros Sobrinho, Oswaldo Athanazio Jacques, José Henolito Soares V. Duarte, [illegible] Pedro José Fernandes, bacharel Ignacio de Barros Barreto, Antonio Silverio Ferreira, Edmundo Anatolio Mendes Pereira, Joaquim José Pedro, Cecilliano José Ribeiro de Vasconcellos e Pedro de Abreu e Lima.

CAHIO DE UM BOND

O menor de 8 annos de edade João Elias de Moraes, filho do sr. Antonio Moraes, residente no becco do Mexivo, em Afogados, sahio de casa hontem, á tarde, em passeio em companhia de quatro outros pequenos.

Na rua Imperial, proximo á ponte da "Pernambuco tramways", começaram todos os cinco galgar os estribos dos carros electricos que alli passavam, saltando em seguida dos mesmos.

Mais infeliz do que os seus companheiros, João Elias n'uma das vezes, succedeu perder o equilibrio, dando uma grande queda.

O travesso pequeno que felizmente não foi attingido pelas rodas do vehiculo, foi accomettido de uma syncope sendo soccorrido por alguns transeuntes e conduzido para uma casa proxima, onde recebeu os primeiros cuidados medicos.

João Elias recebeu na queda varias ecchymoses pelo corpo.

Seu estado é o mais lisongeiro possivel.

DR. ALFREDO TIGRE
Medico — Febres, molestias venereas, syphilis e pequena cirurgia. Consultorio: Rua 15 de Novembro, 325, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. —Residencia: Estrada dos Remedios, n. 1, Magdalena — Telephone 162

FORO E JUDICATURA

SUPERIOR TRIBUNAL

Sessão ordinaria em 5 de outubro de 1917.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Argemiro Galvão.

Secretario o desembargador Correia de Adimeida.

A's horas do cosutme presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida deram-se os seguintes julgamentos:

"Habeas-corpus" de S. Bento. Paciente, Luiz Vicente da Silva. Adiado, aguardando-se as informações do juiz d edireito da 1ª vara unanimemente.

Idem, da Victoria. Paciente, João Francisco dos Santos, vulgo "João da Penha". Negou-se o "habeas-corpus" por se verificar que a pena não está extincta, unanimemente.

Idem de Agua Preta. Pecíente, José Candido Pereira. Negou-se a soltura unanimemente.

Recurso crime da Victoria. Recorrente, o juizo. Recorrido, Pedro Paulino Pereira. Relaor o sr. desembargador Thomaz Soriano. Negou-se provimento unanimemente.

Aggravo de petição do Recife. Aggravantes, João de Vasconcellos e sua mulher. Aggravados, Manoel Ferreira Leite & Comp. Relator o sr. desembargador Abdias de Oliveira. Deu-se provimento unanimemente.

Appellação crime do Brejo. Appellante, Francisco Teixeira de Lima. Appellada a justiça. Relator o sr. desembargador Goes Cavalcanti. Revisores os srs. desembargadores Abdias de Oliveira e Brandão da Rocha. Deu-se provimento unanimemente.

Idem de Gravatá. Appellante, o juizo. Appellado Manoel dos Santos. Relator o sr. desembargador Nilo Cabetê. Revisores os srs. desembargadores Thomaz Soriano e Goes Cavalcanti. Não se tomou conhecimento contra os votos dos srs. desembargadores relator e Goes Cavalcanti em confirmação á sentença.

Passagens

Do sr. desembargador Nilo Cabetê ao sr. desembargador Thomaz Soriano. Appellação crime de Limoeiro. Appellantes Antonio Felippe de Oliveira e outros. Appellada a justiça.

Idem crime de Berreiros. Appellante, o promotor. Appellado, Cicero Romão Baptista Vieira, vulgo "Cicero Nicolau".

Do sr. desembargador Thomaz Soriano ao sr. desembargador Goes Cavalcanti. Appellação civel de Buique. Appellante, dr. José Evangelista da Silva. Appellado, o juizo.

Idem civel de Buique. Appellante, João Simeão de Oliveira e Silva. Appellado, o juizo.

Idem crime do Cabo. Appellante Heliodoro José de Sant'Anna, vulgo "José Pelado". Appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 25 minutos.

JURY DO RECIFE

3.ª sessão

Presidente, dr. Pedro F. C. de Oliveira Filho; promotor, dr. Clovis Wanderley, no impedimento do 2.º promotor dr. Esmaragdo de Freitas; escrivão, dr. José Cavalcanti Paes Barretto, no impedimento do escrivão dr. Antonio Coelho de Sá Albuquerque.

Tendo comparecido numero legal de juizes de facto, funcionau antehontem a 3.ª sessão ordinaria do jury do corrente anno, sendo submettido a julgamento o réo José Luiz Gonçalves Penna, incurso no art. 294 parag. 2.º do codigo penal.

Servio como porteiro "ad-hoc" L. Francisco Nunes, nomeado pelo dr. presidente no impedimento do effectivo João Luiz Gonçalves Penna.

O conselho de sentença compoz-se dos jurados seguintes, João Pacheco de Medeiros, Adriano Gonçalves da Rocha, Godofredo Porphirio Guerra, Theophilo Severino de Almeida, Henrique Hugo Pereira Dutra, Tancredo Ramos de Mello, Edmundo José de Oliveira, Julio C. Rego Cavalcanti e Raymundo Francisco de Carvalho.

Teve por patrono o dr. Democrito de Souza.

Em vista da decisão do jury, foi o réo absolvido por unanimedade de votos e posto em liberdade.

Continuam multados em 56$ cada um, os jurados que faltaram e adiados os trabalhos para hoje, ás 12 horas.

Inventario

O dr. Paulo Silva, juiz municipal da 1.ª vara, na jurisdicção parcial do juiz de direito da 3.ª vara, nos autos de inventario do coronel Ladislau Gomes do Rego, proferio antehontem a seguinte sentença.

"Vistos etc. E' lastimavel o tumulto que se observa neste inventario, onde as reclamações oppostas, requerimentos, etc., não tiveram solução. Até, despachos do digno juiz "a quo" não foram observados inteiramente, como, entre outros, o segundo de fls. 296. Em todo feito nota-se desordens, morosidade e, inexplicavel desidia. O inventariante está, a todos os respeitos, bem no caso de remoção. Negligentemente tem sido principalmente responsavel pela demora e outros incidentes no inventario; e, o dr. juiz "a quo" teria acertadafento deferido os requerimentos de fls. 261 v. a 263, antes de ordenar o calculo, porque obedeceria ao preceito legal do art.º 1770 paragrapho unico, do codigo civil brazileiro. Isto posto, tomando conhecimento do recurso interposto a fls. 272 dos autos, dou provimento ao aggravo de fls. 273 para mandar que o dr. juiz "a quo" reformando o despacho aggravado, faça a remoção requerida com as cautellas e pronunciações de direito.

Isso praticado, seja ordenado o calculo. Custas na forma da lei".

Summario da culpa

Perante o dr. J. B. do Amaral Filho, juiz municipal da 3.ª vara, proseguio ante-hontem o summario da culpa do individuo André Cursino Barretto, denunciado como incurso nas penas do art.º 294 paragrapho 2.º combinado com o art.º 13.

Depoz a testemunha Oscar Paulo de Albuquerque.

—

Sob a presidencia do dr. J. B. do Amaral Filho, juiz municipal da 3ª vara, proseguio ante-hontem o summario do denunciado José Pacifico da Silva, incursoo nas penas dos arts 124 e 203 do cod. penal, pelo facto de ter no dia 11 de Maio do corrente anno ferido levemente ao soldado da força policial Pedro Lopes de Araujo quando procurava prendel-o em virtude de ser apontado como autor de um furto de gallinhas praticado na Capunga.

Depoz a testemunha Luiz Ferreira da Silva.

—

Cumprimento de pena

O dr. Paulo Silva, juiz da execuções criminaes, expedio ante-hontem alvará de soltura em favor dos réos Serapião Paulino de Vasconcellos, Laurindo Leandro de Souza e Henrique José Baptista, os dois primeiros por terem cumprido as penas de 1 anno, 1 mez e 19 dias de prisão simples, cada um, e ultimo a de 1 anno e 2 mezes tambem de prisão simples, impostas pelo jury de Pesqueira e Tribunal correccional de Jaboatão.

Carta precatoria

No juizo municipal da 1.ª vara, foi cumprida ante-hontem a carta precatoria expedida pelo dr. Luiz F. Parente Vianna, juiz municipal de Villa Bella, pedindo para ser ouvido nesta capital o 2.º tenente da força policial João Severino, sobre o caso do assassinato do alferes Nicoláo de Macedo, facto occorrido no logar "Varzea Grande", daquelle municipio, em 15 de Abril do anno passado.

—

Vista

Foram com vista ao 1.º promotor publico da capital as diligencias policiaes procedidas contra Amadeu Lemos, indigitado incurso nas penas do art.º 267 do cod. penal.

—

Justiça federal

Na sala de audiencias do fôro federal, teve inicio hontem o summario-crime contra Jeronymo Serra e Paulino Serra, socios componentes da firma Serra & Irmãos, estabelecida com mercearia á rua da Concordia, os quaes estão denunciados como incursos nas penas do art. 13 combinado com o art. 19 da lei n. 2110 de 30 de setembro de 1909, pelo facto de terem introduzido em circulação cedulas reputadas falsas.

Foram ouvidas duas testemunhas.

—

Parecer dado, pelo bacharelando José Barboza Lima Sobrinho, no "habeas-corpus" impetrado pelo Syndicato de Officios varios:

Precisar a natureza do direito a que o "habeas-corpus" impetrado visa proteger eis o nosso primeiro cuidado, mesmo porque, nos termos allegados do paragrapho 8, art.º 72, da Const. Fed., ha dous direitos diversos: da reunião e da associação.

O que distingue o direito de associação é o caracter determinado dos membros que nella figuram (Esmeira) e a permanencia de sua acção (Orlando). No caso vertente, tudo nos leva á convicção de que se trata de um direito de associação, em vista das declarações dos impetrantes no auto de perguntas; que requeriam o "habeas-corpus" para os 85 socios do Syndicato; que o syndicato é uma associação visando defender o direito de seus socios operarios, o que tem procurado realisar desde dous annos.

Mas, é imprescindivel remir as condições de um direito, provar-lhes a existencia para, depois, reclamar esse direito. Os requisitos essenciaes, no caso, ao allegado direito de associação, inscrevem-se: a) existencia de uma associação; b) legitimidade da representação em virtude da qual os impetrantes agem em juizo.

O primeiro requesito, falta: sabemos que o Syndicato de officios varios não tem personalidade juridica e que, pois, não foram registrados os seus fins. Tambem não é legitima a representação, porquanto não foi juntada á petição inicial copia da acta da assembléa geral, que delegou aos impetrantes os poderes necessarios ao presente requerimento. Com que titulo pede o Syndicato a protecção da lei? Com que titulos os pacientes representam o Syndicato?

Assim, não é de direito de associação que se trata, mas de um verdadeiro direito de reunião, não sendo precisa a personalidade juridica da Sociedade que dizem representar; e como, por outro lado, o "habeas-corpus" é uma medida rigorosamente individual não pode aproveitar aos 85 socios do Syndicato e a presente petição deve ser entendida no sentido de que o recurso é impetrado para os tres signatarios, e sómente para elles.

Posta a questão no seu verdadeiro terreno, cumpre-nos apreciar o merito do presente "habeas-corpus".

O direito individual preceituado no referido paragrapho 8 do art.º 72, tem um limite necessario na "ordem publica", mantida pela policia, nos proprios termos constitucionaes. De todos é sabida a grave perturbação dos movimentos grevistas, em dias recentes, nesta capital. E, como allega o chefe de policia, o Syndicato procurava desviar de seus deveres os operarios, contrariando o estabelecido nos arts. 119 e 204 a 206 do Cod. Pen., desde que, á força e sob ameaças, procuravam generalizar um "direito de greve" que ninguem nega mas que não é mais respeitavel que a "liberdade de trabalho".

Por tudo isto, considerando-se regular, legitima e necessaria a acção da policia no caso vertente, opino pela denegação do "habeas-corpus" impetrado.

—

DESPEJO DE PREDIO RUSTICO

O Supremo tribunal federal, resolvendo em aggravo sobre a propriedade da acção para despejo de predio rustico, lavrou o seguinte acordão, relatado pelo sr. ministro Guimarães Natal:

"N. 2.253. — Vistos, expostos, relatados e discutidos estes autos de aggravo de petição. Aggravante, a Companhia electricidade e lavoura e aggravado o Banco hypothecario e agricola do Estado do Espirito Santo, interposto do despacho do juiz federal deste districto, de fl. 76, que, reconsiderando o de fl. 69, pelo qual recebera com suspensão do mandado de despejo os embargos da aggravante, ordenou que na causa se observasse o processo summario regulado pelos arts. 182 a 188, do decreto n. 848, de 1890, e

Considerando que a aggravante funda o recurso nas lettras l e n do art. 715, parte III, do decreto n. 3.084, de 1898;

Considerando que não procede o primeiro fundamento, porquanto da lettra l do artigo 715, parte III, do decreto citado, trata-se de embargos oppostos na execução, o que evidentemente não é a hypothese dos autos, mas

Considerando que, como bem o demonstra a aggravante na sua minuta de fl. 83, o damno decorrente da observancia na acção do processo summario estabelecido nos arts. 182 a 188 do decreto n. 848, de 1890, que lhe cercela a defeza, não lhe permittindo a producção da prova necessaria ao reconhecimento do seu direito, não poderá ser reparado pela sentença a se proferir nos autos, além disso

Considerando que a aggravante argúio, nos seus embargos de fl. 44, a nullidade da acção por impropria, e nos casos de impropriedade da acção o Tribunal tem admittido do despacho, que a recebe, aggravo com fundamento no damno irreparavel;

Resolvem conhecer do recurso por esse fundamento, e delle conhecendo:

Considerando que o art. 1.209, do codigo civil pôz termo á velha controversia entre os praxistas sobre a questão de saber-se se o locatario de predio rustico está ou não sujeito á acção de despejo, uma vez que estabelece que pode elle ser notificado a desoccupal-o, quer se trata de predio urbano, quer de predio rustico, e a notificação para desoccupar o predio o preciamento o em que consiste a acção de despejo;

Considerando que a observancia dos prazos para entrega do predio — um mez para a do urbano e seis mezes para o do rustico, — só é exigida no caso em que o contrato de locação não tem prazo determinado;

Considerando que nos contratos de prazo determinado, findo este, o locatario é obrigado a restituir a cousa locada ao locador, sem dependencia dos prazos estabelecidos no art. ... 1.209 citado segundo se verifica do disposto nos arts. 1.192 parag. IV e 1.194 do mesmo codigo;

Considerando, portanto, que é no caso admissivel a acção proposta, restando apenas determinar o rito processual a que deve ser subordinada; e quanto a esse rito;

Considerando que como bem o demonstra o despacho aggravado continuam em vigor os processos especiaes do antigo regimen não comprehendidos nas leis do processo decretadas no regimen actual, e entre esses processos está o das acções de despejo; mas

Considerando que as disposições da consolidação das leis do processo civil de Ribas, approvada pela resolução imperial de consulta de 28 de dezembro de 1876, reguladoras da acção de despejo só se applicam ao despejo de predios urbanos, na opinião do proprio autor da consolidação negando-a o dos predios rusticos pelo disposto no ard. L. IV. Tit. 54;

Considerando que o locatario que [illegible] o contracto de locação, recusa entregar a cousa locada commette um esbulho e que, sendo assim e não havendo determinado a [illegible] forma especial para [illegible] do despejo dos predios rusticos [illegible] ella ser processada segundo as normas estabelecidas para a do interdicto restitutorio attenta a identidade de objectos dessas acções;

Considerando que, quando o codigo civil determinou no seu art. 523 que as acções de esbulho seriam summarias, referio-se ás acções possessorias como ellas eram reguladas pelas leis processuaes vigentes e essas leis são as do anterior regimen, nos termos dos arts. 387 do dec. n. 848 de 11 de outubro de 1890 e 44 da lei n. 221 de 1894:

Accordam dar provimento em parte ao aggravo para confirmando o despacho aggravado na parte em que decidio que fosse summariamente processada a acção intentada pela petição de fl. 2, reformal-o na em que declarou que a forma summaria fosse a regulada pelos arts. 182 a 188 do dec. n. 848 e ordenar que o juiz a quo alterando nessa parte o despacho aggravado, observe na acção a forma summaria do interdicto restitutorio regulada pela consolidação das leis do processo civil de Ribas. Custas em proporção."

Scenas e Telas

PARQUE — A companhia Brandão Sobrinho representou hontem as revistas *Pra burro* e *Rio Nú*.

— Para hoje está annunciada a peça *30 dias em Pariz*. Oxalá a tenha a companhia escoimado de umas scenas tanto ou quanto escabrosas que pertencem á peça ou foram aqui enxertadas na vez passada.

—

ROYAL — Não funccionará hoje, por desarranjo no motor.

—

MODERNO — Será repetida hoje o interessante "film" *Pobre pepitalaba*, em 8 actos, peça que aqui agradou como em toda a parte em que foi exposta ao publico.

NA FEIRA DE AFOGADOS

O agricultor José Calazans Barboza da Silva, residente no municipio de Victoria hontem pela manhã appareceu na feira de Afogados com uma carga de farinha de mandioca, procurando vendel-a.

Encontrando-se com o pequeno negociante Belthovino Pereira dos Santos, este propoz-lhe comprar um dos saccos, com 28 cuias de farinha, por 13$500.

Na occasião, porem de conferir o genero Belthovino, allegou só ter encontrado 26 cuias e não 28, razão pela qual só pagaria com abate o preço convencionado, sendo immediatamente attendido em sua reclamação.

Mas [illegible] vendida a farinha, negou-se elle a restituir a José Calazans o sacco vazio [illegible] haviam os dois ajustado.

A policia local interveio na questão com o intuito de conciliar os animos, mas Belthovino procedeu com tamanha insolencia que foi recolhido á subdelegacia.

ATROPELAMENTO

Quando hontem, pelas 20 horas, na Encruzilhada, o popular Manoel Barboza Diniz, de 41 annos de idade, após a primeira sessão do *Cinema Avenida*, sahia conduzindo uma creança, filha do sr. Gastão Feitosa, funccionario dos correios, foi imprevistamente atropelado pelo automovel n. 63, "Rio de Janeiro", que n'aquelle momento alli passava em vertiginosa marcha, sendo jogados desastradamente no solo.

Da queda, resultou Manoel Barbosa sahir com varias escoriações pelo corpo e fractura da perna direita.

A creança, felizmente, teve apenas o choque, sem, entretanto receber ferimentos.

A victima foi transportada para a estação do Pires, onde foi medicada pela assistencia publica, sendo internada, em seguida, no hospital Pedro II.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Da secção *Cartas sem sello*, de Mario de Aguilar:

"Ao commendador José Maria de Andrade — Mondego.

"Bem poucos são nesta terra os que conhecem nos seus detalhes a obra benemerita da *Santa Casa*, como não formam legião os tendo da mesma idéa, nas suas linhas geraes, a obra tenio em v. o seu mais poderoso factor, pois se pode congamar resumir-se a sua existencia na administração do pio instituto, que tudo lhe merece, inclusive o sacrificio da saude.

Por semelhante facto, em consequencia de tão lamentavel ignorancia, não faltam criticos, que escondendo a sua inopia intellectual sob ares pedantescos, affirmam, ademanes solennes, ser o rendimento actual á *Santa Casa* assegurado pelo seu patrimonio e pela subvenção do Estado, sufficiente para que ella faça tudo quanto realisa e mesmo muito mais, adiantando alguns que não é necessario sustentar tantas religiosas nos estabelecimentos della dependentes, as quaes são verdadeiras parasitas!

Se elles soubessem que as irmãs de caridade e de Sant'Anna ganham apenas 25$000 por mez, menos que qualquer ama, se examinassem o trabalho por ellas feito dia a dia, claro, não proclamariam disiates de tal natureza.

. . . .

"Se os terriveis criticos comparassem os haveres da *Santa Casa* com o numero de soccorridos, se chegassem á evidencia de a quanto corresponde a subvenção dada pelo governo, tendo em vista os obrigados, se se recordassem dos ordenados pagos ao corpo medico, ás amas de leite e ao pessoal empregado nos diversos estabelecimentos, se reflectissem nos medicamentos gastos nos hospitaes e destribuidos gratuitamente na *Sala do Banco* e ainda em outras cousas, certo, não diriam essas asneiras, que ora registo, as quaes apenas attestam falta de senso e ainda preoccupações subalternas.

Agora mesmo lendo *O Norte*, deparei com o seguinte telegramma, que me dá ensanchas para escrever estas linhas em prol da instituição, que tudo deve merecer ao nosso povo e do governo do Estado, pois que faz de modo economico e brilhante o serviço da assistencia publica, não havendo em todo o Brasil, um pedaço da Federação, que em tal encargo leve vantagem a Pernambuco.

"S. Paulo, 28 de Setembro (A. A.) Devido aos constantes abusos a *Santa Casa de Misericordia* desta capital, resolveu recusar doentes de outros Estados, ou de outras cidades paulistas, que tenham hospitaes subvencionados. A *Santa Casa* tem em seus estabelecimentos actualmente 1.000 doentes, muitos estão em colchões nos intervallos das camas, devido a falta de dependencias."

Diante de tal despacho eu resolvi lhe dirigir esta carta, que é a explosão do mesmo sentimento dominando o grande escriptor francez, hoje repousando no solo carinhoso da terra, E. Zola, quando na questão Dreyfus exclamou: Só tenho uma paixão, a da luz, a da verdade, em nome do genero humano, que tanto tem soffrido e que tem direito á felicidade. O meu protesto não é mais do que o grito inflammado de minha alma."

. . . .

O telegramma acima mostra a differença profunda no modo de agir na *Santa Casa* daqui e na de S. Paulo, o Estado mais rico e mais favorecido do Brasil pelo governo central e onde o Instituto congenere tem outros elementos, faltando por completo á *Santa Casa* de Pernambuco.

Se me não engano a media para [illegible] doente em S. Paulo é de 4$000, ao passo que entre nós, graças aos seus prestigios de economia, meu caro amigo, elle é de 1$000 desprezando fracções.

No entanto em Pernambuco a *Santa Casa* tem 4.500 recolhidos, sendo... 1.500 doentes nos hospitaes e a de S. Paulo tem apenas 1.000 pobres.

A differença é profuda e attesta como a caridade aqui tem maior raio de acção e isto sem se fazer distincção entre os pobres de Pernambuco e os outros Estados, ou seja de todo Norte, sendo mesmo certo que do Pará e do Amazonas vêm para os hospitaes innumeros enfermos.

Ainda não faz muito tempo, aqui estiveram entregues aos cuidados do dr. Octavio de Freitas, director do *Instituto Pasteur*, soldados da policia do Pará, mordidos por cães hydrophobos, e a *Santa Casa* recebeu os sem perguntar de onde elles vinham.

Diante de tudo isto, quando em S. Paulo se dá o facto narrado pelo telegramma acima, aqui no Rio a *Santa Casa* recusa receber doentes e manda passear diversos, que em tratamento se achavam, aqui temos o facto contrario, jamais sendo recusado a qualquer desdichado da sorte, um leito nos hospitaes, embora a crise tremenda causada pela conflagração européa e por outras cousas, que não vale apontar novamente agora.

Ainda hontem, esta folha registou que no fornecimento de pão e bolacha ha um augmento de 20:000$000 mensalmente, devendo ser muito maior a despeza relativamente aos medicamentos, pois drogas ha que duplicaram de preço e, entre ellas, o iodureto, muito empregado em nossos hospitaes.

Somente os que estão todos os dias no desempenho da missão de seus auxiliares, sabem o que se passa de difficil na manutenção de 4.500 abrigados, de modo que as criticas imbecis produzem naturalmente o mais fundo desgosto, pois são deveras injustas."

. . . .

A PROVINCIA

Sobre a exploração do porto do Recife, escreve o dr. Eduardo de Moraes:

" No seu artigo de hontem XXX não nos respondeu contestando fosse o edital inadmissivel em face do que apontamos; fosse 70 "|" porcentagem razoavel para as despezas de exploração; nem quanto as ponderações que fizemos relativamente ao interesse em protellar a *Société* a construcção das obras.

Limita-se XXX a dizer que admittimos a superioridade das duas propostas em discussão sobre a do porto do Rio, omittindo porem, tambem admittirmos que, *em absoluto*, esta base poderia não servir para julgar acceitaveis aquellas propostas.

A XXX affigurou-se lhe solicitassemos o confronto destas com a do porto de Santos, sentindo não poder nos satisfazer por serem diversos os *regimens* para os referidos portos, *não pagando os concessionarios cousa alguma* ao Thesouro, salvo as quotas *para a fiscalisação*.

Labora XXX em dois equivocos: não lhe pedimos cousa alguma, e, permitta-nos dizer-lhe, se o regimen não é o mesmo, em ambos os casos ha um arrendamento, e desde que o lucro excede, no caso de Santos, á determinada porcentagem, de accordo com a lei de portos de 1869, o governo partilha dos lucros, *entre dinheiro para o thesouro*.

O que decorre do artigo de XXX é que já não discute com enthusiasmo, que deseja dar por finda a nossa agradavel palestra, talvez devido aos seus multiplos affazeres.

Se assim é, não insistiremos no assumpto e aguardaremos a solução do governo, solução que já tarda."

A ORDEM

Editorial sob a epigraphe *Campanha futil*:

"O jornal dos transfugas, dos telephones e das vergonhosas negociatas de todos os tempos, á mingua de assumpto, deu agora para se occupar do illustre deputado Aristarcho Lopes.

O digno representante do 3.º districto tem para o *Jornal* um grande defeito: é um republicano historico, um homem honrado, de uma vida publica limpa, um pernambucano que orgulha a sua terra.

São estes os motivos que fazem o jornal de Oswaldo e de Faria desgostar do dr. Aristarcho Lopes.

Estivesse o dr. Aristarcho ao lado do sr. Dantas, como o sr. Gonçalves Maia, e certo toda a farandulagem dantista saberia agir de outro modo.

Mas como o dr. Aristarcho ficou com o eminente governador, com bons principios republicanos, de ordem e de direito, logo a malta dos proselytos do sr. Dantas acha por onde lhe atirar pedras.

Comtudo, nada como uma campanha desta para resaltar os meritos de um homem de bem!

O dr. Aristarcho receba as nossas felicitações mais calorosas.

S. exc., atacado por um orgão inteiramente desmoralisado na opinião publica, nada soffre na sua consciencia de cidadão, amante de sua terra. Muito pelo contrario.

Depois é costume velho do *Jornal* aggredir os que não rezam pela cartilha da casa.

Naquelle valhacoito de transfugas, os homens de brio são insultados e injuriados.

Antes assim!"

JUNTA DE RECURSOS ELEITORAES

JULGAMENTO DO DIA 4

Floresta

Recorrente, João José dos Santos.
Recorrido, o dr. juiz de direito.
Converteu-se em diligencias.

Jaboatão

Recorrente, Severino José de Oliveira.
Recorrido, o dr. juiz de direito.
Negou-se provimento unanimemente para confirmar a decisão recorrida.

Ipojuca

Recorrentes, Manoel do Nascimento Costa, João José Nepomuceno, Tranquilino de Oliveira, Severino Anacleto Pereira de Lyra e Francisco de Paula Wanderley.
Recorrido, o dr. juiz de direito.
Converteu-se em diligencia.

Jaboatão

Recorrente, José da Fonseca Lyra.
Recorrido, o dr. juiz de direito.
Negou-se provimento para confirmar a decisão recorrida, unanimemente.

VIDA MILITAR

TIRO FLORIANO PEIXOTO

De ordem do sr. dr. presidente, são convidados todos os membros da directoria para, reunião do conselho director, hoje, ás 20 horas.

—

Eliminação — O aviso sobre eliminação, só se entende com os socios atrazados em mais de 3 mezes com os cofres sociaes.

O "Morto que mata", romance policial de sensação. Vende-se no escriptorio commercial desta folha.

A policia local tomou conhecimento do facto, não sendo até agora capturado o *chauffeur* que em tempo conseguio evadir-se.

1 Annel com 3 lindas pedras

15:000$000

JOALHERIA SALATHIEL

DR. JOÃO COSTA

(Aos seus clientes)

Dr. João Costa avisa aos clientes e amigos, que durante a sua permanencia no Sul do Paiz, fica encarregado de attender a sua clientela, o seu substituto dr. Epiphanio Bezerra, de quem os seus clientes podem solicitar os tratamentos medicos desejados. O serviço clinico de consultorio, será exclusivamente de 13 ás 15 horas e os chamados a domicilio devem ser feitos por escripto ou pelos telephones ns. 374 e 241 (residencia) 150 e 792 (consultorio)

Recife, 10—9—917.

Os homens tem menos desculpa do que as mulheres!

Como os homens teem o cabello curto cuidar d'elle é tão facil que a calvicie deveria ser desconhecida. Mas os homens são mais descuidados do que as mulheres. Homens que teem caspas ou ameaços de calvicie deveriam dedicar dois minutos cada noite e applicar o TRICOFERO de BARRY. Basta friccionar levemente a cabeça com elle!

A comichão desapparece instantaneamente e a caspa desapparece dentro de poucos dias. O cabello que ainda ha apparecerá melhor, e dentro de pouco tempo a pelle da cabeça tornar-se-á mais macia, lisa e carnosa.

E a razão é que o TRICOFERO de BARRY não só destroe os germens da caspa como tambem amacia e alimenta a pelle irritada da cabeça, de modo a fazei-a voltar ao estado normal.

Experimentem-n'o, como milhares de outros o teem feito.

Ver que tenha a marca de fabrica de Burclay e Co., Beaver St. New York.

AMBROSIO LAMEIRO
Unico importador no Brazil
Rua S. Pedro, 133 —RIO.
(5925)

As amas, creados, operarios e empregados no commercio

A VOSSA TTENÇÃO E' NECESSARIA NESTE ANNUNCIO

Com os melhores auspicios acaba de ser posta em movimento no escriptorio da "Localisadora Pernambucana" a Agencia de amas, creados operarios e empregados no commercio e que ao par de uma muito indiscutivelmente modica commissão, tratará tão somente do vosso interesse.

Se tornar necessario os serviços quizerdes empregar-vos, a Agencia garantirá a vossa collocação.

Se tiverdes, alguma reclamação justa a fazer aos vossos patrões a Agencia intercederá por vós.

Se deixar de ser satisfeito a remuneração do vosso trabalho pelos vossos patrões, a Agencia receberá amigavel ou pelos meios legaes.

E em qualquer sentido que não estejaes a contento e que prenda-se ao emprego da vossa actividade, a agencia trabalhará para sanar as vossas difficuldades.

Eia pois, classe laboriosa e que com o vosso trabalho leves o conforto e o bem estar aos domicilios de milhares, inscrevel-vos sem demora na secção de Amas, creados operarios e empregados no commercio, pois, que estão desta maneira defendidos os vossos direitos e dareis um passo para o engrandecimento, deste rincão abençoado que no Brasil deve ufanar-se de ser chamado o Leão do Norte.

Escriptorio: — Rua Duque de Caxias n.º 307, antigo 83.

Praça dezesete n.º 568, antigo 83.

(15077)

Prof. Doutor Vernazzi

MEDICO OPERADOR

Das clinicas de ROMA, PARIS e RIO DE JANEIRO

Residencia e Consultorio:

Rua Imperatriz-76

HORAS DE CONSULTAS:

De 9 ás 11 e de 2 ás 5 horas.

Completas installações modernas para toda classe de applicações: cirurgia, electricidade medica, luz, ozono, etc.

CLINICA GERAL

Molestias das senhoras e nervosas, vias urinarias e syphilis.

1.040:000$000

em joias na

JOALHERIA SALATHIEL

Rua do Cabugá

JOALHERIA GOETSCHEL

175, Rua Barão da Victoria (antigo 11)

Recebeu directamente das suas casas de compras de Paris e Rio Riquissimo sortimento em Bronzes, Gallé, Cloissonnés, Volcaniques, marfins, Vermeil, Prataria e Electro-Plate. O MAIOR sortimento existente no Norte do Brazil em Perolas. Joias de platina com pedras preciosas. Artigos de fabricação nacional, preços eguaes aos do Rio. Relogios PATEK e OMEGA.

GROSSO E RETALHO

520:000$000

E' o valor das joias com perolas e brilhantes expostas na vitrina da Joalheria Goetchel.

175 — BARÃO DA VICTORIA, ANTIGO 11

(15128).

A's exmas. familias pernambucanas

Attenção que é de vosso interesse, ler o presente annuncio

No escriptorio da "Localizadora Pernambucana" acaba de ser installada a "Agencia de Amas, creados, operarios e empregados no commercio que a vós prestará grandes e indispensaveis serviços.

Conta já numerosa inscripção e por esse motivo pode attender a qualquer pedido que lhe seja feito nesse sentido.

Quantas vezes dá-se o caso de precisardes de uma ama de leite e terdes o incommodo de mandal-a examinar por um facultativo para ver se ella está em condições de substituir a genitora de um recem-nascido já attendendo ao estado de saude?...

Pois bem, se precisardes de uma ama de leite, ide a Agencia que lá encontrareis amas de leite, em condições de prestar o seo auxilio aos vossos filhinhos, recem-nascidos, e de vos ter em tranquillidade, pois que a Agencia dispõe de um medico para examinar o estado saudavel da pessoa inscripta para desempenhar esse sagrado mister.

Se tornar-se necessario o serviço profissional de um operario, em vossas residencias como sejam carpinas, pedreiros, pintores, etc., etc., ide sem demora, a Agencia que vol-o enviará, podendo terdes a certeza de que transportará o batente da vossa casa, um operario, habil, e uma pessoa honesta.

Emfim qualquer empregado que se faça sentir em vossa residencia, o façais reclamar da Agencia que sem demora sereis attendidos.

Escriptorio a rua Duque de Caxias n.º 307, antigo 83.

Praça dezesete n.º 568, antigo 83.

—

O proprietario pede aos exmos. commerciantes desta praça que quando precisarem de um auxiliar ou qualquer empregado, o obsequio de pedirem para a Agencia que lhe será immediatamente satisfeito o pedido.

(15078).

Nas Pharmacias **TATÁ** e Armarinhos

TALCO BORICADO

MELHOR QUE PO D'ARROZ

5454

Nestes dias

CINEMA PATHÉ

Nestes dias

A HERANÇA FATAL

EM 20 SERIES

APRESENTAÇÃO DO MACISTE AMERICANO

A HERANÇA FATAL

44 PARTES

SOLICITADAS

GARANHUNS

PROTESTO

Na qualidade de credor do sr. José Minoti Moroni por titulo privilegiado vencivel em 30 de janeiro do futuro anno, desde já protesto perante o mesmo e perante a quem possa interessar, por qualquer alienação ou venda que o mesmo José Minoti fizer de seus bens immoveis sitos nesta cidade.

Garanhuns, 4 de Outubro de 917.

Pedro Rodrigues da Silva.

(15261)

AGRADECIMENTO

Carlos José Dias da Silva, seus filhos, noras, netos e sobrinhos, agradecem summamente penhorados a todas as pessoas que durante a prolongada molestia de que veio a fallecer sua extremosa mulher, mãe, sogra, avó e tia Anna Gonçalves Pereira da Silva, prestaram a mesma seus valiosos serviços, especialisando os de ordem espiritual, que caridosamente recebeu dos Revds. Parocho da freguezia, devotados religiosos do hospicio de N. S. da Penha, dos conventos de N. S. do Carmo e de S. Francisco, bem como as pessoas que se dignaram de acompanhar o feretro até o Campo Santo, as que bondosamente mandaram celebrar ou assistiram as missas que pelo eterno descanço da alma de sua querida extincta foram resadas: agradecimento que tornam extensiva aos que lhe enviaram pezames.

Recife, 7 de Outubro de 1917.

Carlos José Dias da Silva

(15265).

AVISOS E EDITAES

AVISO

A Companhia Uzina Cansanção de Sinimbu' declara para fins de direito que foram extraviadas as 145 debentures que resgatou em Junho p. p. numeradas: 0092 a 0166; 1477 a 1526; 1529 a 1548; todas da primeira serie que será liquidada antes de entrarem em circulação os titulos da segunda serie de 1.400 contos e da terceira serie de 300 contos de réis ficando sem effeito qualquer transacção que se effectuar ou se tenha effectuado com os titulos resgatados e acima descriptos.

Recife, 30 de Setembro de 1917.

A DIRECTORIA.

(15248)

BANCO DO RECIFE

São convidados os srs. accionistas para a reunião de assembléa geral ordinaria, que deverá realisar-se ás 13 horas, de 22 do corrente, na séde deste banco, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer da commissão fiscal, referentes ao 17.º anno social findo em 31 de agosto proximo passado, e bem assim para, de accordo com o art. 18 dos estatutos proceder-se a eleição da Commissão fiscal, para o anno social de 1917 a 1918.

Ainda de accordo com o paragrapho unico do art. 23 dos mesmos estatutos ficarão suspensas as transferencias de acções desde o dia 14 a 22 do corrente, inclusive.

Recife, 6 de Outubro de 1917.

Eduardo de Lima Castro.

Director-secretario interino.

(15258)

G. W. B. RLY.

Aviso

Esta companhia precisando de prata e notas de cinco mil reis, está disposta a pagar tres por cento sobre as notas e quatro por cento sobre a prata.

Os pretendentes poderão trazer as quantias ao caixa da companhia, na rua do Brum n. 328, das 9 horas da manhã ás tres da tarde.

H. Jungstedt,
Superintendente.

(15244)

AO COMMERCIO

Declaro ao illustre corpo commercial desta praça que nesta data effectuei a venda, ao sr. Getulio Amaral, do meu estabelecimento denominado "Mercearia Brasil", sito á estrada de Belém, n. 125, antigo (817 moderno), inteiramente desembaraçado de qualquer compromisso.

Quem se julgar prejudicado com a transacção acima, queira apresentar sua reclamação dentro do praso de 15 dias, a contar de hoje.

Recife, 1 de Outubro de 1917.

Confirmo, Getulio Amaral. Enéas Cavalcanti de Oliveira.

(15246)

ELISIO LOPES DE SILVEIRA

Prevenimos ao publico e aos nossos freguezes que a pessoa acima não mais é vendedor de nossos artigos não nos responsabilisamos por qualquer transacção effectuada pelo mesmo.

Pedimos ao publico notar que não se trata do Sr. Elisio Alberto Silveira.

MACGREGOR & C.ª

Rua Nova n.º 253.

(15263).

AO COMRMECIO

O abaixo assignado pela presente declara que nesta data retira-se da casa commercial dos Srs. José Cesar & C.ª Limited, nesta cidade, de cuja firma fazia parte como socio commanditario, ficando com esta sua retirada extincta a alludida firma, e passando a responsabilidade da nova firma Feitosa & C.ª todo o activo e passivo da mesma casa.

Gravatá, 15 de Setembro de 1917.

Joaquim Didier.

(15264)

DECLARAÇÃO

AO COMMERCIO, AOS MEUS FREGUEZES E AO PUBLICO EM GERAL

J. Antonio Pinto da Silva vem declarar, que voltando á sua vida activa acaba de abrir um novo estabelecimento de ferragens e quinquilharias no predio n. 161, á rua do dr. Feitosa, antiga Estreita do Rosario desta cidade, onde se encontra provido de um grande e variado sortimento dos artigos de seu commercio, apto a desempenhar com sinceridade e promptidão toda e qualquer encommenda que lhe for confiada, para o que não poupará esforços no sentido de servir a contento todos aquelles que o honrarem com as suas prestimosas ordens.

Agradece de antemão a todos os seus bons amigos e freguezes o valioso concurso de que muito carece seu novo estabelecimento commercial.

Recife, 26 de Setembro de 1917.

(15050)

AVISO

O dr. Abelardo Baltar avisa aos seus amigos e clientes que, para melhor attender ao serviço clinico, resolveu dar consultas diariamente, de 15 ás 16 1/2, á rua da Concordia n.º 201, moderno, 1.º andar, (consultorio provisorio).

—Os chamados para a sua residencia, rua Paysandu' 410, moderno, poderão ser feitos pelo telephone n.º 330.

(15220).

AVIZO

Dr. **Mario Ramos,** hoje de volta do ... aviza aos amigos e clientes que reabriu **seu consultorio e** laboratorio, rua Nova, n. 359, (antigo ...) onde **se encontra de 8 á 10 horas da manhã e de 2 ás 5** horas da tarde.

... — 917.

COMPANHIA FABRICA DE ESTOPA

20.º DIVIDENDO

Os senrs. accionistas desta Companhia são convidados a receberem o 20.º dividendo relativo ao anno findo em 30 de Junho p. passado, a razão de 18% ou 36$000 por acção, á rua do Livramento n.º 72, do dia 1.º de Outubro p. vindouro em diante.

Recife, 29 de Setembro de 1917.

ALBINO NEVES D'ANDRADE

Director-thesoureiro.

(15085)

COMPANHIA FABRICA DE ESTOPA

DEBENTURES

Pelo presente convidamos os srs. possuidores de debentures desta Companhia a receberem no dia 1.º de Outubro p. vindouro, o coupon vencivel naquella data e communicamos que em sessão de 26 deste mez foram sorteadas 151 debentures do valor de Rs. 200$000 cada uma as quaes daquella data em diante não vencerão juros e serão pagas pelo sr. director-thezoureiro, á rua do Livramento n.º 72.

Os titulos sorteados teem os seguintes numeros:

0006, 0008, 0009, 0010, 0018, 0020, 0022, 0024, 0025, 0027, 0049, 0056, 0052, 0059, 0070, 0071, 0073, 0078, 0086, 0093, 0097, 0100, 0104, 0107, 0110, 0113, 0114, 0130, 0133, 0162, 0166, 0171, 0188, 0190, 0193, 0205, 0206, 0207, 0211, 0216, 0231, 0235, 0238, 0242, 0258, 0262, 0271, 0288, 0295, 0401, 0410, 0432, 0438, 0440, 0444, 0445, 0453, 0457, 0468, 0488, 0490, 0491, 0493, 0500, 0548, 0550, 0555, 0557, 0565, 0600, 0611, 0615, 0618, 0619, 0626, 0627, 0631, 0632, 0633, 0634, 0635, 0636, 0637, 0638, 0639, 0642, 0643, 0644, 0646, 0647, 0648, 0649, 0650, 0653, 0663, 0701, 0705, 0710, 0716, 0719, 0726, 0727, 0731, 0733, 0734, 0742, 0745, 0760, 0769, 0786, 0788, 0790, 0798, 1052, 1054, 1055, 1060, 1064, 1074, 1082, 1091, 1093, 1094, 1097, 1098, 1204, 1205, 1215, 1224, 1225, 1230, 1231, 1237, 1243, 1247, 1251, 1269, 1270, 1273, 1278, 1281, 1282, 1296, 1337, 1338, 1339, 1376, 1386, 1397, 1402, 1403.

Recife, 28 de Setembro de 1917.

BRUNO VELLOZO.

Director-secretario-interino

(15064)

BANCO DO RECIFE

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na séde deste Banco, os seguintes documentos exigidos por lei:

Copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto proximo passado.

Recife, 19 de Setembro de 1917.

Eduardo de Lima Castro

Director secretario interino.

(14975)

ANNUNCIOS

Empregado activo e intelligente e de boa apresentação, precisa-se para vendedor.

Macgregor & C.ª, Rua Nova n.º 253.

(15253).

Precisa-se de Carpinteiros e Malhadores—a tratar na ponte 7 de Setembro.

(15028).

CHAPEO DE SOL

Pede-se a alguem que foi passageiro do trem da tarde, do dia 2, que levou por engano entre Olinda e Timbóassu' um chapéo de sol de sêda, com castão de madeira do Pará, com pequenos frisos de outro, entregal-o no "Diario de Pernambuco" ou ao chefe da estação de Escada.

Escada—2—10—917.

(15254).

A PRAÇA

A COMPANHIA SOUZA CRUZ

avisa aos seus freguezes que o Sr. Arnaldo Trepa, que occupava o ugar de vendedor, e provisoriamente o de cobrador deixou de ser seu empregado dese o dia 2 do corrente.

Approveita a occasião para prevenir que sómente os recibos firmados ou visados pelo Gerente, N. Barr Wells, ou A. Ferreira Pinto terão valor de hoje em diante.

Reife, 4 de Outubro de 1917.

(15247.

JOIA PERDIDA

Perdeu-se no trajecto da rua Nova ao fim da rua Imperatriz um broche com brilhantes e uma perola no centro; gratifica-se generosamente a quem o entregar á rua do, Hospicio n. 323 (moderno).

(15259)

Senhora Quillina ... Corseiro

Residencia: Paranaguá — Paraná. Curada de caria syphilitica ... com Elixir de Nogueira do Pharm. Chim. João da Silva Silveira

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo envelope com endereço para resposta. Dirigir carta a Americo Silveira, á rua da Relação n.º 3, Rio.

(14933).

Aos debilitados!..

PROGRESSO DA THERAPEUTICA

Não ha remedio conhecido comparavel ás Pilulas restauradoras do dr. Jean Bouvet, para restituir ao homem as qualidades que de tal tenha perdido.

A sua acção vae direito á causa primordial. Em vez de conter ingredientes apropriados a despertar momentaneamente certos apetites e preparar a ruina final a curto praso, contem o que é necessario para purificar e enriquecer o sangue, fortalecer e vigorar os centros nervosos e restituir ao paciente forças, vigor e virilidade por acção gradual, scientifica, segura.

Além disto, os que façam uso das Pilulas Restauradoras do Dr. Jean Bouvet, com o proposito de se refazerem, notarão ao se irem recuperando, que o seu espirito renasce, a intelligencia se aclara, as faculdades intellectuaes, muito especialmente a memoria, revivem; o bom humor reapparece, recobra-se a equanimidade ,retorna a confiança em si mesmo e de novo se acha o homem em capacidade de affrontar as peripecias da vida com animo sereno.

A' venda na Pharmacia Santo Antonio, praça da Independencia n. 16 — RECIFE.

(15260)

ESTADO DE S. PAULO

Alberto Murgel, agente commercial em São Paulo, aceita representações de firmas commerciaes, mediante modica commissão.

Dá informações de si, por intermedio da Agencia do Banco do Brazil naquella praça.

Endereço: — Rua Boa Vista, 38 A. — S. Paulo.

(15026)

A Localisadora Pernambucana, tem para vender uma casa na linha do Limoeiro n.º 59, proximo a estação da Encruzilhada com todos os requisitos modernos, e por preço muito convidativo, bem como quatorse casas de pequeno tamanho em Jaboatão a tratar em seu escriptorio rua Duque de Caxias, 307.

Secção de predios.

(15087).

Vendedores de Jornaes

Contracta-se dando-se casa e comida — Avenida Martins de Barros 280.

(14982)

"JUVENTALOL"

ou "Licor da juventude"

Novo e poderoso tonico-histogenico como elementos do sangue, dos ossos, dos nervos, e dos musculos. Empregado com successo nas anemias, tuberculoses, rachitismo, neurasthenia, convalescenças, e em todos os casos onde se tenha necessidade de **Restaurador do organismo.**

A' venda na "Pharmacia Santo Antonio" — Praça da Independencia 16 — Recife.

(14819)

PÓ DE SERRA

Vende-se a 800 rs. o sacco na Serraria Americana, rua Dr. José Mariano n.º 176, antigo Caes de Capibaribe, 30.

J. ACCIOLY & COMP.

(15224)

Advogado no Rio de Janeiro

EXERCICIOS FISICOS

...

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos que tenha pratica de loja de fazendas a retalho e que tenha muito boas referencias de sua conducta, a tratar com João Russo, em Caxangá.

Quem não estiver no caso é favor não se apresentar.

(15062)

PARA ESCRIPTORIO

Aluga-se uma sala e um quarto de frente, a tratar na rua Estreita do Rosario n. 237.

(15018)

DR. ARTHUR GONÇALVES

Chefe de clinica na Santa Casa de Misericordia Medicina e cirurgia

Tratamento da syphilis pelas injecções intra-venosas de mercurio 606, 914 e iodureto de sodio; e da blenorrhagia em todos os periodos. **Cura rapida das manifestações leismaniosas da bocca, nariz, pharynge larynge e membros.**

CONSULTAS: de 15 ás 17 horas — 331 (1º andar), rua Barão da Victoria.

Residencia — 192, rua Barão de S Borja.

Telephone 681 — Chamados a qualquer hora. — RECIFE.

(14937)

CARTORIO

Permuta-se o Segundo Cartorio, com distribuição, da mesma comarca de Gamelleira, via ferra Sul de Pernambuco.

Cartas para o Serventuario, alli, ou na Posta Restante do "Diario de Pernambuco".

(14666)

ASSISTENCIA DENTARIA

RUA DA IMPERATRIZ N.º 237 (ANTIGO 57)

Unica em todo Estado de Pernambuco

Essa instituição, particularmente fundada para servir ás classes pobres.

Todos os trabalhos são feitos ... 10$, 1 ... platina, amalgama ... tratamento de molestias da bocca e operações.

Funcciona das 7 da manhã ás 8 da noite.

Visitem a **Assistencia dentaria Dr. João Pontual.**

Director-geral

EM MENOS DE QUATRO MESES 248 ATTESTADOS DE PESSOAS CURADAS

... approvado pela directoria de Hygiene do Estado ... 248 **attestados de pessoas ... em menos de 4 mezes ... depurativo ... antisyphilitico**

DEPOSITARIOS PHARMACIA ... DROGARIA SILVA BRAGA ... PHARMACIA SANTO ANTONIO

Toda a familia que tomar inscripção na secção de amas, creados, operarios e empregados no commercio, poderá utilisar-se dos serviços da Localisadora Pernambucana, como seja, pedir empregados, encarregar a agencia de conseguir, casas de accordo com a vontade da familia inscripta, e pedir qualquer informação, dentro da cidade, sem mais remuneração a não ser a quantia despendida com a inscripção que é de 2$000 semestralmente.

(15079).

...gina da Mascara

empolgante romance cinematographico.

Os fasciculos sahirão ás sextas-feiras.

Rua da Imperatriz, 35.

RECIFE

LUIZ WELLISCH

...missões. Consignações representações

Deposito de Plombagina ... derivados

OURIVES ...

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamannos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competecia

MONTEATH & C.ª

51 -- Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo)

345

N. 32 **Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO**

Fergus Hume

O MYSTERIO DA SOMBRA

XVI

DA-SE O INESPERADO

Rug pegou numa cadeira e fel-a redemoinhar em volta da cabeça. Harold levantou-se e evitou tão bem a pancada que a cadeira foi quebrar um pequeno espelho pendurado na parede. O ruido fez accorrer Mary Jane e Tony, que encontraram o capitão, com o rosto congestionado, os olhos a saltar-lhe fora das orbitas, brandindo numa das mãos o atiçador.

Naquelle momento, Rug perdera por completo a consciencia do que fazia.

— Meu pae! exclamou Mary Jane, agarrando o atiçador. Para que é tal barulho

— Acabo de ser insultado.

— Quem foi que o insultou? O sr. Youle?

Mary Jane olhou para o mancebo, que, muito socegado, estava em pé junto do fogão e seguira com o olhar os movimentos do capitão.

—Oh, senhor, disse a joven em tom de censura, como é que pode pôr meu pae em tal estado?

— Ora esta! Então, Youle, o que foi? disse Tony.

— O capitão Rug que explique, respondeu Harold com o maior socego.

— Acabo de ser insultado, e na minha casa, balbuciou Rug. Elle... disse... pretendeu... emfim, insultou-me e... e... e... Mary... Jane, voltou-se para a filha, é melhor irem ambos para a cozinha. Deixem-me conversar com este senhor.

— Não, meu pae.

— Saia! uivou o capitão, fechando os punhos.

Mary Jane, que até então havia feito frente ao auctor dos seus dias, porque nunca havia encontrado nelle opposição, poz-se a chorar e saiu. Tony, esse, quiz ficar.

— Devo dizer-lhe, Youle... começou elle.

Mas pela segunda vez, foi interrompido pelo seu futuro sogro.

— Saia tambem, uivou Rug. Tenho que dizer a este senhor... um segredo.

— Ah, muito bem! replicou o mancebo, dirigindo-se para a porta. Mas magoou Mary Jane e eu defendel-a-hei, mesmo que isso me custasse a vida.

— Imbecil! gritou Rug.

E correu sobre Tony, que se safou pela porta e a fechou com tanta dextreza que o capitão foi bater contra ella.

— Isso recorda-me o modo como o capitão me escapou da outra vez, disse elle, tornando a sentar-se.

— Onde? Quando? resmungou Rug, limpando o suor que lhe aljofrava o rosto.

— Na Granja, quando fez o papel de phantasma e...

Rug avançou até á meza redonda e apoiou o seu grosso pollegar no tapete.

— Mente, vil patife, declarou elle, animando-se, pois não fiz o papel de phantasma e não matei Barbara.

— Olha! Chama-lhe Barbara?

— Porque não? Tenho esse direito.

— Na sua qualidade de primo?

— Na minha qualidade de parente por affinidade, volveu Rug com frieza. Quer rhum?

Harold recusou com um gesto.

— E' preferivel tratar do caso com sobriedade, declarou elle, pois tem um mau quarto de hora a passar, capitão.

— Não, senhor, não faça supposições erradas. Deixe-me beber um copo e depois conversaremos.

Dirigiu-se para o guarda louça e, tirando uma garrafa' preta, encheu um copo de rhum, que bebeu de um trago. O alcool pareceu acalmal-o.

Até ali não havia deixado de tremer, mas, quando se tornou a sentar em frente de Harold, mostrou-se mais socegado e falou com voz mais firme. Ao observar aquellas frequentes mudanças, Harold advinhou que o systema nervoso do seu interlocutor devia estar deprimido ou pela bebida, ou pelas febres de que Tony falára, ou ainda pelo facto de saber que se encontrava numa posição perigosa.

— Estou prompto a conversar, declarou o mancebo, não perdendo de vista o capitão, porque desconfiava dum homem tão irritavel. Supponho que vae confessar-me tudo.

— Nada absolutamente tenho a confessar, sr. Youle. Nada tenho que occultar. Sou um homem honrado.

O capitão arqueou o peito e metteu os dedos nas cavas do collete.

— Olhe para mim. Parece-lhe que tenho cara de assassino?

— Não julgo pelas apparencias, capitão.

— Corri os mares durante quarenta annos, desde gaiato, continuou Rug sem se preoccupar com a observação de Harold. Sim, ha mesmo mais, pois tenho sessenta. Arranjei fortuna? Não, senhor.

Sou homem honrado?... Isso, sim. Posso provar a minha innocencia?... Ah, isso com certeza e a prova é que vou fazel-o.

Harold acenou a cabeça, dizendo:

— Continue.

— Se estivesse a bordo do meu navio, mandar-lhe-hia applicar cincoenta chicotadas.

— Não duvido, mas agora discutimos um assumpto mais importante que as correcções que poderia querer infligir-me, replicou Harold com ar um pouco aborrecido. O senhor tem boas qualidades, capitão, mas é com certeza um pouco palavroso.

— Não sei o que quer dizer, murmurou Rug, mas ha uma coisa que lhe posso affirmar, e deu uma grande punhalada na meza, ha uma coisa que lhe posso affirmar, é que não matei Barbara. Hein?

— Continue, peço-lhe, insistiu Harold impacientado por estes longos preambulos.

— Muito bem, muito bem murmurou Rug, encostando-se á meza e mettendo a cabeça entre as duas grossas mãos, será meu amigo, não é assim, sr. Youle?

— Certamente, se estiver innocente.

Harold hesitou, depois olhando o marinheiro bem de frente:

— Precisa então d'um amigo?

Rug estremeceu.

— Ah! Deus nos ajude! Certamente que preciso d'um amigo, se não quizer ser enforcado.

— Que quer dizer com isso?

— Não se preoccupe com as minhas palavras. Dir-lhe-hei o que sei e que pouco é. Fui um imbecil... sim, senhor, tres vezes imbecil... mas não me accuse de ter matado uma mulher, porque nunca lhe fiz mal algum. A mãe de Mary Jane tratava-me com bastante rudeza e a filha segue o exemplo da mãe. Ora vamos, eu pergunto-lhe, ao senhor, um marinheiro, que tem o seu fraco pelo bello sexo tocaria alguma vez n'uma mulher a não ser para lhe fazer caricias?

— Os diabos o levem! Acabemos com a sua historia, exclamou Harold, desesperado.

O capitão não se mostrou offendido.

— Bem. Não ha muito que dizer.

Hesitou, sem duvida para coordenar as idéas, depois começou bruscamente, sem preambulos:

— Chamo-me Orlando Rug e minha mãe era segunda mulher do fallecido major Blastorne.

— Quer falar do pae da sra. Ainsleigh?

— Sim, senhor, do fallecido major Blastorne, que encontrou minha mãe quando ella era viuva e casou com ella por causa da sua formusura. Mas não queria saber de mim e mandou-me, por isso, para um collegio. Fugi, para embarcar, mas voltei á Granja quando minha mãe morreu, um anno depois de ter casado. Encontrei-me com Barbara e o que vou dizer-lhe causar-lhe-ha talvez admiração, mas eu amava-a.

— Não posso duvidar d'isso, capitão, porque a sra. Ainsleigh era muito bondosa.

— Bondosa de mais para o patife com quem casou, murmurou Rug.

— Conhece Gilberto Ainsleigh?

— Conheço o melhor do que desejava, replicou o marinheiro, mas isso não importa. Nada tenho com os negocios d'elle, nem o sr. Youle.

— Não sei se posso acceitar essa affirmação, respondeu Harold com sequidão. Não estou nada satisfeito com o modo de proceder de Ainsleigh no que, se relaciona com o crime.

Rug deitou um extranho olhar ao visitante.

— Nada sei ao certo, sr. Youle, e tudo o que sei guardo-o para mim. O que tenho de fazer é provar a minha innocencia.

— Mas...

— Vou provar-lhe a minha innocencia no que diz respeito ás minhas ameaças, que não foram ameaças, apressou-se Rug a continuar. Escute me. Barbara e eu queriamo-nos muito, mas havia amôr do meu lado e não do d'ella. Eu não era digno d'ella, por ser um simples marinheiro. Minha mãe tinha fugido com meu pae, porque elle era bonito rapaz e de boa familia. Quando o major casou com ella, mandou-me para um collegio, porque não gostava de mim, assim como eu não gostava d'elle. Mas voltei a casa durante algum tempo na occasião da morte de minha mãe e então encontrei-me com Barbara. Ella não se dignou amar-me como eu queria e comtudo n'esse tempo eu não era feio rapaz. E sabe porque ella não se dignava amar-me? Porque amava um mestre de dança e fugiu com elle.

— A sra. Ainsleigh? Ora adeus!

— Sim, senhor, sim, senhor. Foi em Londres. Elle queria casar com ella por causa da fortuna e fugiram. Descobri que o mestre de dança era casado e tendo-os agarrado dahi a horas, disse-lhe, a ella, o que tinha sabido. Barbara voltou commigo, com o coração despedaçado, e fez-me jurar que nada revelaria. Nada disse e o proprio pae ignorou sempre a fuga. Mas ella não quiz casar commigo, apezar de eu lhe ter salvo a reputação, e, é claro, como era um homem, para não dizer um fidalgo, calei-me, sr. Youle. Voltei para o mar e não tornei a vêr Barbara durante alguns annos. Então seu pae morreu e ella entrou na posse da fortuna. Mandou-me dizer quee no dia em que eu deixasse o mar me daria com que viver, porque lhe tinha salvo a reputação. Fiz algumas viagens, depois casei-me e voltei.

(Continúa)

AVISOS FUNEBRES

CONVITE

MARIA DA CONCEIÇÃO BARRETO PEREIRA

8 DE OUTUBRO

(Dia de seu anniversario natalicio)

Consuêlo Araujo, commemorando a data natalicia de sua querida amiga e prima **Maria da Conceição Barreto Pereira**, manda celebrar, amanhã, ás 8 horas, **na matriz da** Boa Vista, u'a missa em suffragio de sua alma, convidando as pessoas de sua amizade e parentes para assistirem-n'a.

Agradece antecipadamente o comparecimento a este acto de religião e caridade.

†

DR. JOAQUIM FRANCISCO D'ARRUDA

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

João de Moraes, Anna A. de Moraes e Maria Regina de Moraes, antecipadamente agradecem aos parentes e amigos que assistem a missa que farão celebrar na egreja dos Milagres, em Olinda, terça-feira, 9 do corrente, ás 7 horas, por alma do seu saudoso irmão, cunhado, tio e padrinho **Dr. Joaquim Francisco d'Arruda.**

(15262)

†

DR. BENTO AMERICO CAVALCANTI SOBRINHO

2.º anniversario

Fellipa Wanderley Cavalcanti, o **vigario Alexandre** Cavalcanti, Anna de Alexandria Cavalcanti, Justa Balbina Cavalcanti e seus filhos, Izabel Wanderley de Lima Santos, Venancia de Albuquerque Cavalcanti, Maria Emilia Ferreira, dr. Geremo Ferreira e Emilia de Almeida Camara viuvá, irmãos, sobrinhos e primos do **Dr. Bento Americo**, mandam celebrar missas nas matrizes da Boa Vista e da cidade de Bezerros, ás 8 horas da manhã de quarta-feira, 10 do corrente, 2.º anniversario do seu cruel e muito sentido fallecimento. Convidam aos seus parentes e amigos e desde já agradecem a todos que fizerem o caridoso obsequio de assistir.

†

IGNACIO RODRIGUES DE CARVALHO

7.º DIA

José da Veiga Pessoa sua esposa e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu prezado sogro pae e avô, **Ignacio Rodrigues de Carvalho**, mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio pelas 8 1|2 horas do dia 9 terça-feira, 7.º dia do seu fallecimento.

A todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade desde já apresentam os mais sinceros agradecimentos.

"FITA NATURAL"

Musica e versos.

—Lindo duetto para creanças—1$500, no escriptorio commercial desta folha

---

GRANDE PAPELARIA

28,—Rua Duque de Caxias—2

O maior e mais importante stock neste Estado de papeis tintas para impressão de obras litterarias, livros commerciaes jornaes e obras lithographicas

M. ALVES LIMA & C.

SAUDE, FORÇA, ENERGIA
Molestias dos Paizes quentes.
FERRO QUEVENNE
CURA: ANEMIA FEBRES, DEBILIDADE
Activo, agradavel, economico, inalteravel.
Exigir o Sello da "Union des Fabricants"

UM MILAGRE!...

Tirou a sorte grande e livrou-se da sepultura

O sr. Augusto Vasconcellos, residente no Rio á rua Lopes Ferraz, 23, curou-se de terrivel doença e tirou a sorte grande com auxilio do **Radiador Indiano**.

Tendes algum desejo que, apesar do vosso esforço, não conseguis realisar? Sois infeliz em vossa familia, ou em commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Attrahir abundancia de dinheiro?

Tudo se consegue com o **Radiador Indiano** — Preço pelo correio durante este mez 20$500. Pedir em registado com valor ou vale postal a Luiz Costa & Comp.—Caixa postal, 108 — Rio de Janeiro.

(14868).

HAGEMEYER TRADING Co.

New-York

teem cotações diarias, ao dispor dos interessados, para:

FARINHA DE TRIGO
BACALHAO
KEROSENE.
GAZOLINA.
BREU.
CIMENTO.
CARVAO
ARAME FARPADO
SODA CAUSTICA. ETC.

Especialistas em machinismos para quaesquer fabricas, para a lavoura, etc, etc: motores á explosão e combustão internas, marinhos, fixos e portateis, para a industria em geral materiaes para construcções de pontes, estradas de ferro e de rodagens, para construcções de theatros fabricas, uzinas, armazens, etc, etc Transformadores, dynamos, e motores electricos.

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO

Representantes em PERNAMBUCO E ALAGOAS

WILLIAMS & C.

Edificio do London & Braziiian Bank Ltd.

RUA DO BOM JESUS N. 35 — 1.º ANDAR

PILULAS DE CAPPER

Vendem-se em caixas de metal

Agentes-Carlos Pery de Lemos

RECIFE—PERNAMBUCO

(8062)

T. LIVIO DA SILVA

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E REPRESENTAÇÕES

Rua General Abreu e Lima (Antiga Santo Amaro) ns. 187, 195, 203

DEPOSITO DAS FABRICAS:

«SIPOS» { OLEO DE RICINO / OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO / FARELO DE ALGODÃO.

"JABOATÃO" { FIAMBRE / BACON (systema inglez) / LINGUIÇA PORTUGUEZA / " FRANCKFURT / " MADRID / " JABOATÃO / " ESPECIAL

MORTADELA—LINGUA—LOMBO

BANHA "JASPE"

Farinha de mandioca, pulverisada especialidade para o fabrico economico DO PÃO

Milho triturado e pulverisado

PREÇOS MODICOS

ELECTROCTECHNICA

J. Paviani

INSTALLAÇOES DE LUZ E FORÇA

Projecta, orçamenta, executa qualquer distribuição de energia nas cidades. Concerta machinas electricas. Acceita chamados para o interior e Estados, mediante ajuste previo.

Agente do elevador "Brazil" fabricado no Rio de Janeiro

Escriptorio RUA DO CABUGÁ N.81, por cima do LOUVRE 1.º andar

Caixa Postal N. 281 — End. Teleg. VOLGALECTRO

Cimento em Barricas de 180 kilos

VENDE-SE A TRATAR NA **Avenida Rio Branco N. 113 1.º andar - Caixa Postal 311.**

(13810)

FERRO QUEVENNE
CURA: ANEMIA FEBRES, DEBILIDADE
O mais activo e mais economico e unico inalteravel
Exigir o Sello da "Union des Fabricants"
Saude, Força, Energia
pelo maravilhoso
FERRO QUEVENNE

Faz Olhos Perfeitos

LAVOLHO faz lindos olhos, por isso compete hoje mesmo um frasco e traze dessas olhos débeis e vermelhos, com palpebras inchadas e pestanas raras. LAVOLHO sabir-se-ha sempre bem. Haveis de alcançar o dia em que o tiverdes usado. Experimentae lavar os olhos com esta nova descoberta maravilhosa para que elles se tornem grandes e brilhantes.

Examinado e approvado pela Directoria de Saude Publica no Rio de Janeiro.

A' venda, com conta-gotas nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

Cruzado & Cia, Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & Cia, Rio.

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por GERONCIO DE MELLO

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc., e de todas as molestias do estomago.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: Pharmacia dos Pobres

Rua Larga do Rosario 42 — PERNAMBUCO

GASTRICOL

GASTRICOL—*É o grande medicamento conhecido por* GOTTAS DA SAUDE *pelos seus optimos effeitos no estomago, figado, intestinos e baço.*

GASTRICOL—*Cura rapidamente:* COLICAS, EMPACHAMENTO, FALTA DE AR, FALTA DE APPETITE, ENJÔO DA GRAVIDEZ, PALPITAÇÕES, ENXAQUECA, TONTURAS, VOMITOS, PRISÃO DE VENTRE, GAZES ETC. ETC.

Preço 1$500

Approvado pela DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA do RIO

UNICO QUE O FABRICANTE OFFERECE 5:000$000 A QUEM PROVAR QUE O GASTRICOL NÃO CURA OS MALES ACIMA

UNICO MEDICAMENTO QUE CONTA 2.771 ATTESTADOS DE PESSOAS CURADAS EM 5 MEZES

DEPOSITARIOS SILVA BRAGA & C. — AVENIDA RIO BRANCO — PERNAMBUCO

M. MACHADO

Industrias e Profissões

MEDICOS

Dr. Abelardo Baltar — Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, pulmões e de creanças. Con. Rua da Concordia, 61, 1.º andar—De 15 ás 16 1|2—Res. Rua Paysandu' 22. A.

Dr. Adamastor Amaral Lemos—Molestias das creanças, da pelle e syphilis—Consultorio:—Rua Duque de Caxias 48, 1.º andar—Das 12 ás 16 horas.

Dr. Alfredo Tigre—Febres, molestias venereas, syphilis e pequena cirurgia. Con. Rua 15 de Novembro n.º 57, 1.º andar. Est. Av. Martins de Barros. Res. Est. dos Remedios n.º 1 Telephone 162.

Dr. Alvaro Ramos Leal — Medico operador e parteiro—Consultorio: Rua Nova n.º 50, 1.º andar—De 14 ás 16 horas.

Dr. Alfredo de Medeiros—Molestias de senhoras, dos pulmões, estomago e intestinos—Cons. Larga Rosario 28, 1.º andar—De 13 1|2 ás 15 1|2 horas—Res. R. João de Barros, 50, Espinheiro.

Dr. Arthur de Sá Filho—Molestias do nariz, garganta e ouvidos—Con. Rua Nova, 15, 1.º andar. De 10 ás 11 e 1|2 e de 12 e 1|2 ás 17 1|2. Res.: Rua do Progresso n.º 1 E.

Dr. Bernardino Ramos—Molestias de senhora e creanças: partos e molestias internas. Con. Imperatriz, n.º 57 das 12 ás 16 horas e na pharmacia Ferreira das 10 ás 12, gratis aos pobres.

Dr. Chaves de Freitas—Especialista em molestias dos olhos, nariz garganta e ouvidos. Con. Rua Duque de Caxias, 233 (1.º andar)—Consultas: De 9 ás 11 e das 2 ás 4.

Dr. Cirne de Azevedo—Operador e parteiro.—Cirurgia das Creanças e orthopedia—Consultas: —Rua Nova, 271 das 14 ás 16 horas. Gratis aos pobres. Res. Rua S. Gonçalo n.º 78 antigo 20.

Dr. Cruz Ribeiro—Cirurgia, syphilis Molestias da pelle, de creanças e das vias urinarias. Con. Rua Nova 61, 1.º andar—Consultas de 2 ás 4 horas. Res. Rua da Soledade n.º 94—Telephone 267.

Dr. Costa Pinto — Medico-parteiro. Molestias internas, nervosas e mentaes Con.—Rua Larga do Rosario n.º 244. Consultas de 1 ás 4. Res. Rua da Intendencia n.º 267, antigo 33. Teleph. 177.

Dr. Ed. Altino—Medico. Affecções do Coração, doenças de creanças etc.—Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 14 1.º andar—De 15 horas em diante.

Dr. Francisco Clementino— Syphilis e molestias da pelle. Con. Rua Larga do Rosario n.º 28—1.º andar. Consultas de 2 ás 4 horas da tarde. Res. Rua d'Aurora n.º 3—1.º andar. Telephone n.º 121.

Dr. Firmo Xavier—Medico. Dá consultas medicas na pharmacia "São Paulo", Rua Larga do Rosario n.º 233 (antigo 34)—Gratis aos pobres.

Dr. Freitas Guimarães—Febres, molestias pulmonares e de creanças. Con Rua Larga do Rosario n.º 40, 1.º andar Consultas de 11 ás 2. Aos domingos será encontrado em Floresta dos Leões.

Dr. Filinto Wanderley—Medico. Molestias nervosas e mentaes, syphylis e molestia da pelle. Consultorio:—Rua Nova, 14, 1.º andar—Consultas de 13 ás 16 horas.

Dr. Fernando Simões Barbosa—Medico. Residencia—Bemfica 88, Magdalena. Consultorio—Duque de Caxias 88 (excepto ás sexta-feiras.)

Dr. Gilberto Fraga Rocha—Clinica de olhos, garganta, nariz e ouvidos. Con. Rua Sigismundo Gonçalves n.º 81, 1.º andar. Das 12 ás 16 horas—Res. Visconde Rio Branco n.º 27, 1.º andar.

Dr. Izaac Salazar—Medico. Oculista—Consultorio: Rua Duque de Caxias 45—1.º andar—De 13 ás 17 horas.—Residencia: Rua Bispo Cardoso Ayres, n.º 20.

Dr. João Amorim—Medico. Especialista em molestias internas—Rua do Livramento, 6, 1.º andar—Das 14 ás 16 horas.

Dr. João de Sá Leitão—Operador e parteiro—Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 12, 1.º andar—De 14 ás 15 1|2 horas—Residencia: Rua da Gloria n.º 205—antigo 43.

Dr. Diniz Passos—Medico parteiro. Molestias internas de creanças e adultos. Consultorio:—Rua Nova 145, de 12 ás 14 horas.—Residencia: Jaboatão.

Dr. Ladislau Cavalcanti — Medico Syphilis e molestias de creanças. Consultorio:—Rua Nova, 50, 1.º andar—De 14 ás 16 horas.—Residencia: Rua Formosa n.º 8.

Dr. Lins e Silva—Molestias das creanças, vias urinarias, da pelle e syphilis—Con. Praça da Independencia n.º 14, 1.º andar de 2 horas em diante—Res. V. de Goyanna, 177, Estancia.

Dr. Meira Lins—Medico. Especialista nas molestias das creanças. —Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves 7, 1.º andar—De 14 ás 16 horas.

Dr. Mario Ramos—Clinica de molestias internas—Consultorio e laboratorio—Rua Nova, 63—Consultas de 15 horas em diante. — Residencia: Rua Bemfica n.º 21.

Dr. Nunes Coimbra.—Molestias dos ouvidos, nariz e garganta. Con.—Rua Barão da Victoria n.º 363 (antigo 65). Res.—Rua da Intendencia n.º 43. Chamados a qualquer hora. Telephone 886.

Dr. Oscar Coutinho—Parteiro. Partos e molestias das creanças. Consultorio: Rua Nova, n.º 3, de 14 ás 16 horas.—Res. Rua da Intendencia. 36—Telephone, 126.

Dr. Olegario Sabino—Clinica de creanças, syphilis e vias-urinarias.

Das 11 á 1 e de 2 horas em diante. Con.—1.º de Março, 19—1.º andar.—Residencia:—Becco do Espinheiro, 2.

Dr. Paulo Corrêa — Clinica Medico-Cirurgica—Con. Rua Barão da Victoria, 52, 1.º andar—Consultas de 1 ás 4.—Res. Arraial-Caxangá. Gratis na Pharmacia Pinho, Rua Nova, 51, de 8 ás 10.

Dr. Souto Maior—Cirurgia geral e vias urinarias—Consultorio: Rua Larga do Rosario 28, 1.º andar, de 14 ás 16 horas.—Residencia: Rua de Fernandes Vieira n.º 27.—Telephone 829.

Dr. Sabino Pinho—Homeopathia clinica medica das creanças, febres e molestias chronicas. Res. Rua do Socego, 72.—Con.—Rua Sigismundo Gonçalves, 78, 2.º andar. Consultas de 11 ás 15.

Dr. Thomé Dias—Molestias de senhoras e creanças. Syphilis pelo 606 e 914—Consultorio:—Rua Duque de Caxias, 135. Residencia: Rua Vidal de Negreiros no 208, 1.º andar.

Dr. Ulysses Pernambucano—Doenças Nervosas e mentaes—Con. Rua Duque de Caxias, 60, 1.º andar.—De 13 ás 16 horas. Res.—Rua Riachuelo n.º 23.

Dr. Victor de Moura—Molestias dos orgãos genito-urinarios, syphilis e partos. Con. Rua Sigismundo Gonçalves, 81, 1.º andar de 11 ás 14. Res. Visconde Goyanna, 1013. Telephone 576.

Dr. Vieira da Cunha Filho.—Dedica-se especialmente a partos e molestias de senhoras. Res. Rua da Aurora n.º 31 Con. Rua do Rosario, 244 de 1 ás 3 da tarde.—Telephone n.º 661.

DENTISTAS

Alvaro Pedrosa —Dentista—Corrige anomalia dentaria e faz extracções sem dôr—Consultorio: Rua Barão da Victoria n.º 17—1.º andar.

Dr. A. Klutzenschil—Rua do Cabugá 2, 1.º andar.—Consultas nas segundas, quartas e sextas de 8 ás 12 horas. Nas terças, quintas e sabbados de 12 ás 17 horas. Res. Vidal de Negreiros, 136.

Dr. Fraga Rocha—Dentista—Gabinete electrico dentario. Os mais completos apparelhos da dentisteria moderna.—Consultorio rua Imperatriz n.º 22, 1.º andar.

J. Martins—Cirurgião-dentista. Brevidade e hygiene em todo e qualquer trabalho clinico ou protettico, em seu consultorio nas cidades de Bezerros e Gravatá.

Dr. J. S. Macedo—Cirurgião dentista. Extracções sem dôr pelo processo americano. Consultorio:—Rua Imperial 49, 1.º andar—De 15 ás 16 horas.

Dr. Pythagoras Freitas—Cirurgião-dentista—Tratamentos modernos. Consultorio: Rua 1.º de Março, 12, 1.º andar—Residencia—Rua Santa Rita Velha n.º 149.

Dr. Walfrido Leão—Cirurgião-dentista.—Extracções completamente sem dôr—Consultorio: Rua Imperatriz, 11—Das 12 ás 16 horas.

ADVOGADOS

Dr. A. Leitão Vieira de Mello—Pode ser procurado para os misteres de sua profissão na Rua Nova, 25, 1.º andar.

Dr. Barreto Campello—Advogado—Escriptorio:—Rua Duque de Caxias, 74, 1.º andar.

Barros, Vasconcellos & C.—Advogados e procuradores. Requerem habeas-corpus e prestam fianças crimes.—Rua Duque de Caxias n.º 216, 1.º andar.

Dr. Gondim Filho—Advogado.—Escriptorio: Rua do Imperador, n.º 290, 1.º andar.

Ignacio Agapito Pimentel—Solicitador de causas—Rua 15 de Novembro, 221.—Telephone n.º 106 — Honorarios por contractos com 50 % á vista.

Dr. João Carlos da Silva Guimarães—Advogado. Consultorio:—Rua 15 de Novembro, 32—1.º andar.

Dr. Luiz Pereira da Costa—Advogado. Aceita causas no fôro da capital e interior. Escriptorio e residencia:—Rua da Detenção n.º 449. Das 7 ás 10 e 16 ás 18.

Manoel Henriques Wanderley —Escriptorio: Duque de Caxias, n.º 58 1.º andar—Residencia: Paysandu', 1-d.

Dr. Methodio Maranhão—Advogado. Consultorio:—Rua 15 de Novembro 17, 1.º andar.—Residencia:—Rua S. Bento n.º 32.—Olinda.

Dr. Paulo André—Advogado—Commercio, Civel e Administrativo—Victoria—Estrada de Ferro Central.

Coloráu da afamada marca A. B. C.

E' o unico condimento para cozinha que, substituindo vantajosamente a massa de tomate, possue optimas qualidades alimenticias, sabor agradavel, é estomacal e economico!!!

Encontra-se á venda nas melhores mercearias.

UNICOS RECEBEDORES NESTE ESTADO:

Rodrigues Machado & Cia.

RUA DO VIGARIO TENORIO, 127

Joalheria "Salathiel"

Salathiel A. Mello de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro e S. Paulo previne a todos os amigos e gentis freguezes que trouxe um completo e rico sortimento de **"Joias"**, por preços sem competencia.

Uma visita a Joalheria "Salathiel".

Rua Sigismundo Gonçalves, 75.

(15010)

Sapataria Central

A casa preferida pela élite do Recife

Neste estabelecimento encontra-se o melhor sortimento de calçados finos pelos preços mais baratos. Aos Srs. negociantes do interior tambem avizam que teem uma secção especial de atacado, na qual podem vender a dinheiro pelos preços do Rio e S. Paulo. Casa especialista em calçados finos para

HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 299 (antigo 81)

LAFAYETTE & LAURIA

Cimento Inglez "MITRE"

Whiskey "USHER"

Mataborrão "FORD"

Tintas "LAGOLINA"

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE

A belleza em todas as idades

Graças aos mais recentes e maravilhosos descobrimentos do especialista Dr. H. Gaubil, ex-professor d'Academia de Belleza de Paris.

Os tratamentos do Dr. Gaubil não são de maneira alguma comparaveis aos chamados CUIDADOS DE BELLEZA usados até agora.

O seu principal fim não é encobrir momentaneamente a mulher, mas sim supprir as causas e defeitos que compromettem sua belleza como sejam: pellos superfluos, sardas, pannos, espinhas, pontos negros, rugas e toda a [illegible] da cutis.

Tratamento infallivel para o desenvolvimento do Busto, augmento [illegible] tratamento para [illegible] primeira formação.

[illegible] fecha os poros [illegible] transpiração do corpo e tirar o mau cheiro, completamente inoffensivo á saude. PO DE ARROZ [illegible] creme etc.

Todos os preparados do Dr. Gaubil são de tão facil applicação que cada um os pode applicar em sua casa, graças as perfeitas indicações que os acompanham.

NOTA — As distinctas leitoras encontrarão todos os preparados do Dr. Gaubil na

PHARMACIA FERREIRA

Praça Maciel Pinheiro n. 19

RECIFE

"Sorêt," a Maravilha Para o Vigor Perdido

Uma Descoberta Extraordinaria.

Nenhum outro acontecimento durante cincoenta annos produziu maior effeito sobre o mundo do que a descoberta do "Elixir Sorêt," que é uma combinação nova á sciencia medica. Este Elixir

"V. S. terá ainda mais vigor do que na sua juventude!"

produz um effeito extraordinario sobre todos os centros nervosos do corpo, augmentando a força genital de um modo surprehendente, e restaurando-a em muitos homens que têm estado impotentes por annos. "Sorêt" não contem ingredientes injuriosos, nem cantharides, damiana ou quaesquer outras substancias inefficazes tantas vezes usadas para o mesmo fim. O Elixir contem ingredientes vegetaes que são combinados por meio de um processo secreto. Comece a usar "Elixir Sorêt" hoje e realize enfim que V. S. possue um vigor de que nunca sonhou. Goze uma vez mais a gloria de uma perfeita virilidade. "Elixir Sorêt" tambem é usado por milhares de pessoas com resultados notaveis para neurasthenia, fatiga mental, esgotamento nervoso, fastio, nervoso, e debilidade geral. Esta é sua opportunidade! Approvado pela Directoria da Saúde Publica do Brazil. Fabricado por Jean Rousseau & Co., Paris, Londres, Chicago. Vendido em frascos hermeticamente feixados em todas as pharmacias e drogarias.

"CASSIA VIRGINICA"

Ha muita gente que julga ser a "CASSIA VIRGINICA" um remedio exclusivo para Erysipela quando isso é um engano, mas um engano que deve ser corrigido. A "CASSIA VIRGINICA" é um remedio heroico para febres sejam motivadas por resfriamento, ou por outra qualquer causa, seja febre typhoide ou uma outra, a "CASSIA VIRGINICA" combate promptamente sem os inconvenientes do quinino que é irritante e causa um grande mal á cabeça, ao coração aos rins, á bexiga, ao estomago, etc., etc.

A "CASSIA VIRGINICA" tendo a propriedade de ser tonico-calmante, anti-febril e diuretico, reune todos os requisitos necessarios para sem prejuizo de qualquer orgão conquistar a cura em pouco tempo e a confiança publica como um remedio de valor e segurança.

Experimentae pois esta "CASSIA VIRGINICA" e [illegible] informações detalhadas para qualquer [illegible] fabricante que vos serão prestadas gratuitamente.

Pedidos directos com vantajosos descontos a F. GALVÃO

Caixa postal 211 — PERNAMBUCO

A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Aos Snrs. Constructores

[illegible] OUTRAS MARCAS

[illegible] PYRAMID

[illegible]

LONDRES

[illegible]

POR PREÇOS QUE [illegible]

41 — Rua [illegible] — 41

(ANTIGA DO APOLLO)

EPILEPSIA
Chorêa
HYSTERIA

Allivio progressivo até curar com a

SOLUÇÃO

anti-nervosa

LAROYENNE

Soberana contra qualquer fórma da

AGITAÇÃO NERVOSA

50 annos de exito

Deposito Geral: DUREL, Pharmaceutico 7, boul. Denain, PARIS e *todas as Pharmacias*

THEATROS E CINEMAS

THEATRO DO PARQUE

[M]AIOR E O MAIS ELEGANTE THEATRO DO NORTE DO BRAZIL

Empreza MENDES & C.

COMPANHIA DE REVISTAS E OPERETAS DO THEATRO S. PEDRO DO RIO DE JANEIRO

Direcção scenica — Do autor BRANDÃO SOBRINHO.

Direcção musical — Do maestro VERDI DE CARVALHO

HOJE - Segunda-feira, 8 de Outubro - HOJE

A's 8 horas em ponto — A's 8 horas em ponto

Primeira representação da opereta de grande espectaculo em 3 actos e 12 quadros original de SOUZA ROCHA e musica do maestro FELIPPE DUARTE:

30 DIAS EM PARIS

AMANHÃ — O grande successo da temporada:

O MEU BOI MORREU

ESTA SEMANA — A peça lyrica em 4 actos e 6 quadros dos inolvidaveis brazileiros José de Alencar e Carlos Gomes: — O GUARANY — (30 professores de orchestra).

A seguir — ROÇA DO VALENTIM — MENINO BONITO — O MAMBEMBE (operetas)

Preços do Espectaculo completo:

Camarotes com 6 entradas	12$000
Distinctas até a letra H	3$000
" fila de I a P	2$000
Cadeiras fila de Q a Zd	1$000
Entrada geral	$500

Bonds para todas as linhas depois do espectaculo

Os bilhetes á venda durante o dia no Deposito da Fabrica CAXIAS e á noite no PARQUE

POLYTHEAMA

Rua Barão de São Borja n. 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Terça-feira, 9 de Outubro de 1917.
1.ª parte

NOVIDADES MUNDIAES
(pelo Eclair Journal)
2.ª, 3.ª, 4.ª, e 5.ª, partes
O excellente drama policial da Aquila-film

A LOUCURA DO OURO

6.ª parte
A commissão de Polydor
QUINTA-FEIRA — Excellente programma.
De Domingo em diante espectaculos diarios ás 7 horas com destribuições de brindes.

DOMINGO 14 — Sensacional espectaculo que terminará com distribuição de valiosos premios no valor de 70$ — 30$ — 15$000 e 2 permanentes para funcções seguintes. — Aguardem anciosamente O FIACRE N.º 13.

PREÇOS

Cavalheiros ou senhoras	$600
Creanças menores de 8 annos	$400
Camarotes ou frizas (6 cadeiras)	5$000
Cada cadeira isoladamente para camarotes ou frizas	1$000

O POLYTHEAMA exhibe os melhores programmas do mundo.

A EMPREZA...

Theatro Moderno

"Cinema das celebridades" "Cinema da Elite Pernambucana" — Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado

Orchestra sob a regencia de Mme. Vallery

HOJE — HOJE — HOJE

TODOS OS DIAS MATINÉE AS 2 HORAS SOIRÉE A'S 18 HORAS

Hoje *matinée* elegante com profusa distribuição de *bon-bons* ás creanças.

Uma artista ultra famosa n'um film não menos celebre

MARY PICKFORD

a luminosa figura da téla, a artista que ganha dois mil contos por anno, a mais notavel e integralmente bella de suas sempre admiraveis interpretações

POBRE PEPITASINHA

Na America do Norte, como na Inglaterra e França, POBRE PEPITASINHA! foi o maior exito registrado na cinematographia.

Oito longos actos de aventuras e de amor. Os mysterios da *mafia*. Uma glorificação ao heroismo feminino, encarnado naquella linda rapariga que abandona a terra natal para não sacrificar a sua felicidade, e só, disfarçada em homem, passa no estrangeiro pelas maiores vicissitudes até conseguir a dupla ventura.

O photodrama mais estupendo do anno! A Paramount vencendo sempre!

POBRE PEPITASINHA! considerando uma maravilha da moderna cinematographia, dispensa elogios. O publico recifense, como fizeram as platéas americanas, inglezas e francezas consagral-a-á, estamos certos, a producção mais notavel e emocionante já no Recife exhibida.

QUARTA-FEIRA — Um grande triumpho de *Fox-Film* — BAIXEZA E NOBREZA — 7 actos, pela consagrada artista *Gladys Brockwell*.

QUINTA-FEIRA — Grande espectaculo commemorativo a DESCOBERTA DA AMERICA, em *Beneficio da Liga Pernambucana contra o analphabetismo*, sendo exhibido o film da *Fox* que dedicamos aos poetas e homens de lettras: LEI DO AMOR, interpretado por *Stuart Holmes* e *Joanna Sawyer* — Na *soirée*, grande espectaculo no palco.

Dias 13, 14 e 15 continuação da exhibição do Enigma da Mascara — 9.º e 10.º episodios sob os titulos: A SETTA ENVENENADA e O RESUSCITADO.

A' EXPOSIÇÃO

RUA BARÃO DA VICTORIA N.º 286

(Em frente ao "CINEMA VICTORIA")

De regresso do Rio de Janeiro, acaba de chegar um dos socios da A' EXPOSIÇÃO, onde adquirio nas principaes casas importadoras, o mais variado e moderno sortimento de FAZENDAS, MIUDEZAS e PERFUMARIAS e que vende a preços sem competencia.

A economia domestica econselha uma visita das exmas. familias A' EXPOSIÇÃO.

(15196)

E' preciso que as senhoras decórem

Doenças do uterO

– flores brancas, hemorrhagias, suspensões, colicas, etc. - curam-se com

A Saude da Mulher

Daudt & Lagunilla - Rio

MANIFESTO
DA
Companhia Usina Cansanção de Sinimbú
Para um emprestimo de 3.ª serie de
Rs. 300:000$000

em 150 debentures de Rs. 1:000$000 cada titulo	150:000$000
e 600 debentures de Rs. 250$000 cada titulo	150:000$000
750 debentures no valor total de Rs.	300:000$000

a juros de 8 °|° ao anno, venciveis em 30 de Junho e 31 de Dezembro de cada anno e amortisação de 3 °|° ao anno.

CAPITAL REALISADO DA COMPANHIA—Rs. 1.628:200$000

SEDE SOCIAL:—Recife, Estado de Pernambuco.

OBJECTO DA SOCIEDADE:—A fabricação de assucar, alcool e aguardente, e o cultivo de cannas nas suas duas Uzinas:—"Sinimbu'" em São Miguel dos Campos, Alagôas e "Tiu'ma", em São Lourenço da Matta, Pernambuco.

PUBLICAÇÃO DOS ESTATUTOS:—"Imprensa Official" n.º 269 de 30 de Dezembro de 1916.

AUTORISAÇÃO:—Assembléa Geral Extraordinaria de 6 de Agosto de 1917.

EMPRESTIMOS ANTERIORES:—Rs. 400:000$000 em debentures de 200$000 cada titulo a juros de 8 °|° ao anno, das quaes somente Rs. 186:000$000, foram emittidos. D'estes 186 contos de réis, parte das debentures foram resgatadas, havendo actualmente apenas Rs. 87:600$000 de titulos em circulação e estes mesmos vão ser recolhidos para a permuta por outros da segunda serie a emittir, de modo a ficarem circulando a segunda emissão de 1.400 contos de réis e a presente emissão de 300 contos de réis.

GARANTIAS:—Immoveis não incluidos na garantia da emissão da segunda serie.

ACTIVO SOCIAL:—Rs. 3.316:559$230. PASSIVO SOCIAL:—Rs. 952:059$940.

Recife, 13 de Agosto de 1917.

O corrector

GUILHERME DANTAS BASTOS

A Directoria

A. Ll. GRIFFITH-WILLIAMS.

ALVARO PINTO ALVES.

JOÃO PEREIRA DA COSTA PINTO.

(15251).

ALLIED SUGAR MACHINERY CORPORATION
NEW YORK

Desenhistas e fornecedores de Machinas de Assucar e Installações completas para Engenhos de Assucar associados com

FULTON IRON WORK — Moinhos e Machinas

AMERICAN TOOL & MACHINE Co — Centrifugaes "Weston"

PLATT IRON WORKS — Bombas de todos os typos

KELLY FILTER Co. — Filtros

Para mais informações pede-se communicar com a

INTERNACIONAL MACHINERY COMPANY

RUA SÃO BENTO N. 30 — RIO DE JANEIRO

Chegará em breve a Pernambuco engenheiro especialista em machinas de assucar, que estará á disposição dos interessados e que terá muito prazer em estudar as necessidades dos srs. fabricantes

Para informações dirigir-se a Abel Pinto & C.

A ATTRACTIVA

Casa do sortido mais variado e completo

ROUPAS PARA HOMENS SENHORAS E CREANÇAS

Modas, confecções, perfumarias e objectos para presentes

ARTIGOS GERAES DE ARMARINHO

191 - Praça da Independencia - 191

ILLEGIVEL

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 7 de Outubro de 1917

Cambio, assucar, algodão, café, milho, alcool e aguardente.
Vide "Vida commercial".

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Outubro de 1917	
Do dia 1 ao dia 4....	184:929$430
Dia 5: Exgoto	130$800
Exportação	18:685$140
Estatistica	610$600
Diversos impostos . .	18:166$660
Saneamento	1:910$490
Agua	4:696$890
Somma	229:130$010
Em igual periodo do anno de 1916	153:117$870
Differença para mais	76:012$140

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMUBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 8 a 13 de Outubro de 1917

Aguardente (litro).	$170
Alcool (litro)	$330
Algodão em pluma ou rama (kilo)	2$470
Assucar refinado 1ª (kilo) ..	$600
Assucar refinado 2ª (kilo) ..	$540
Assucar uzina (kilo)	$580
Assucar branco (kilo)	$540
Assucar crystal (kilo)	$580
Assucar someno (kilo)	$440
Assucar demerara (kilo). .	$500
Assucar mascavado (kilo) ...	$240
Bagas de mamona (kilo) ...	$470
Borracha de mangabeira (k.)	1$00
Borracha de maniçoba (kilo)	2$100
Caroços de algodão (kilo) ...	$080
Cêra de carnauba (kilo) . ..	3$400
Couros seccos espichados (k.)	2$450
Couros seccos salgados (kilo)	2$230
Couros verdes (kilo). . . .	1$300
Ouro (gramma).	$650
Prata (gramma).	$010
Farinha de mandioca (kilo).	$210
Milho (kilo).	$140
Feijão (kilo).	$486
Arroz pilado (kilo).	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª Secção da Recebedoria 6 de Outubro de 1917.
Approvo.
Administrador (a) **Lacerda Almeida**; O chefe (a) **Bernardo Lins.**

MERCADO DE ESTIVA

Alfazema, kilo.	2$400
Alhos, muança.	$300
Alpista, arroba.	14$000
Arroz carolina, arroba. .	17$000
Arroz nacional, sacco 28$ a.	30$000
Azeite, lata 40$000 a. . .	42$000
Bacalhau, caixa.	100$000
Banha de porco, kilo. . .	2$000
Canella em pó, libra. . .	3$500
Cebolas do Rio Grande. .	24$000
Cebolas portuguezas sem existencia.	
Cerveja preta, duzia. . .	38$000
Idem Brahma, caixa. . .	42$000
Idem Antartica, caixa. .	52$000
Idem Pernambucana, caixa.	40$000
Cognac, caixa conforme a qualidade 100$000 a. . .	120$000
Chá preto, caixa.	11$500
Chá verde, caixa 12$000 a	14$000
Chouriço, lata.	7$000
Cominho, lata.	4$500
Cravo, kilo.	4$000
Farello de trigo, sacco. .	2$400
Folha de louro, kilo . . .	2$400
Farello de algodão, sacco.	7$000
Farinha de trigo, sacco conforme a qualidade 30$000 a.	36$000
Farinha de trigo, barrica conforme a qualidade de 62$000 a.	68$000
Herva doce, kilo.	3$500
Kerozene, caixa.	14$200
Manteiga nacional, kilo 4$000 a.	4$500
Manteiga ingleza sem existencia.	
Old-Tom inglez, caixa	44$000
Phosphoros de madeira	42$000
Phosphoros de cêra.	55$000
Pimenta da india, kilo	[illegible]
Queijo Palmyra, um	[illegible]
Queijo do Prata, kilo.	9$000
Queijo do Reino, um	12$000
Velas grandes, caixa 40$ a	50$000
Velas pequenas Rio, caixa	12$000
Vinagre nacional, 1|10. .	20$000
Vinho alcobaça, 1|10 . .	60$000
Vinho do porto, caixa conforme a qualidade 26$ a	80$000
Vinagre extrangeiro 1|10..	50$000
Vermouth italiano, caixa.	44$000
Whisky inglez, caixa, conforme a qualidade 70$ a	90$000
Xarque do R. Grande, kilo, conforme a qualidade. .	

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo aos preços de $600 a $650 extra sello e $900 a $950 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos aos preços de 1$200 a 1$300 a canada extra sello, com sello a 1$800 a 1$900.

Algodão — 36$000 a arroba. Vendido ante-hontem.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 1$500 a 2$000 o kilo conforme a qualidade.

Cafe — Cota-se o genero ás bases de 8$000 a 8$500, genero novo e 9$000 a 9$500, genero velho, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Couros verdes — Cota-se de 1$400 a 1$500 pelos 15 kilos.

Couros seccos espichados — 2$100 a 2$200 pelos 15 kilos.

Couros salgados seccos — Cota-se de 1$800 a 2$000 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se o artigo ao preço de 1$200 estavel pelos 15 kilos na estação.

Cêra de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 40$ a 52$ pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo aos preços de 6$000 a 8$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Côcos seccos — Cota-se o cento a 7$000.

Farinha de mandioca — O genero do Estado cota-se ao preço de 5$500 pelo sacco de 50 kilos da estação. Prolongamento: 6$500. Gravatá: 7$500 a de Victoria.

Feijão mulatinho — Cota-se o genero do Estado de 21$000 pelo sacco de 60 kilos conforme a qualidade e procedencia.

Feijão preto — Cota-se o genero do Estado aos preços de 17$000 a 17$500 e do sul de 16$000 a 16$500, pelo sacco de 60 kilos.

Mamona — Cota-se esse genero ao preço de 7$200 pelos 15 kilos.

Milho — Cota-se de 7$500 a 7$800 pelo sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo aos preços de 2$500 a 2$700 cada conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo aos preços de 1$500 a 1$700 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se este artigo aos preços de 3$500 a 3$800 conforme a qualidade.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

Cotações

Em 6 de Outubro de 1917

Carne verde (kilo) ..	$700 a 1$000
Carneiro (kilo)	1$400 a 1$600
Suino (kilo)	1$400 a 1$600
F. mulatinho (cuia).	2$000 a 2$400
F. preto (kilo)	1$800 a 2$000
Feijão branco (cuia).	2$500 a 3$000
Farinha (c.)	$600 a $700
Milho (cuia). . . .	a $600
Gomma (c.)	1$800 a 2$000
Ave (uma)	1$500 a 2$500

MOVIMENTO DO PORTO

Em 7 de Outubro de 1917

Entradas:

Manaus e escalas, 10 dias, vapor nacional "Maranhão", de 778 toneladas, equipagem 58, commandante Carlos Storry, carga a Americo Menezes & Cia.

Bahia e escala, 5 dias vapor nacional "Cannavieiras", de 395 toneladas, commandante J. B. de Carvalho, carga varios generos a Americo Fernandes & Cia.

Sahida:

Rio e escalas, vapor nacional "Maranhão", commandante Carlos Storry, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Deram entrada hontem 3 embarcações conduzindo lenha e assucar.

VAPORES A CHEGAR

"Aracaty", norte a.	8
"Manaus", norte a.	8
"Antonico", Pará e escalas a.	8
"Amazon", Europa a	7
"Hollandia", Amsterdam e esc. a	8
"Cannavieiras", Bahia e escalas a	8
"Tury-assu", Maranhão e esc. a	9

VAPORES A SAHIR

"Aracaty", Rio e escalas a....	7
"Manaus" norte a	7
"Amazon", B. Aires e escalas a	7
"Antonico", Pará e escalas a....	7
"Hollandia", B. Aires e escalas a	8
"Cannavieiras", Bahia e esc. a	10
"Tury-assu", Pará e escalas a	11

ANCORADOURO INTERNO

Rebocador "Mogy" e pontão "Canoé".

Vapores arribados nacionaes: "Leopoldina", "Caxias", "Santarém" "Sobral", "Barbacena", "Uberaba" "Alfenas", "Bagé", "Santos" e "Curityba".

A farinha lactea
NESTLÉ
tem fama mundial como alimento para Creanças, Anciãos e Convalescentes.

Seja Como um Jovem de 16; Tome "Sorèt"

O Vigor Genital é Maravilhosamente Augmentado.

"Eu tinha a impressão de que na minha juventude o meu vigor era excepcional, porem agora, se bem que muito mais velho e menos vigoroso, a minha força excede consideravelmente á que gozei na mocidade! Devo-a a

"Na Verdade, 'Sorèt' é Magico!"

'Sorèt.' Isto é certamente notavel." O "Elixir Sorèt" é a combinação recentemente descoberta, preparado por meio de um processo secreto, em uma forma intensamente concentrada. Não ha nada conhecido que o equale para fortalecer e restaurar a força das funcções genitaes. Em vez de perder a maior parte da sua acção antes de chegar ao systema nervoso, o "Elixir Sorèt" vae directamente aos centros nervosos. V. S. encontrará a gloria de um vigor perfeito, se tomar "Sorèt." Experimente o Elixir, quer tenha perdido completa ou apenas parcialmente o seu vigor. "Sorèt" contem ingredientes vegetaes, sem cantharidas ou quaesquer outras substancias perjudiciaes tantas vezes usadas. "Sorèt" produz um effeito consideravel em neurasthenia, nervoso, insomnia, fastio, e fatiga mental ou physica. Não deixe de experimentar "Sorèt." Approvado pela Directoria da Saúde Publica do Brazil. Fabricado por Jean Rousseau & Co., Paris, London, Chicago. Vendido em frascos hermeticamente feixados em todas as pharmacias e drogarias.

Granado & C.
Drogaria Pacheco
B. Hoss & C.
Ferreira Guimarães & C.,
Silva Gomes & C.,
V. Ruffier & C.,
Granado & Filhos
Rio de Janeiro

"Gets-It" Nunca Falha Nos Callos

Não Ha Nada No Mundo Que Se Lhe Assemelhe Para Callos e Callosidades.

"Si tiverdes callos e callosidades, não experimenteis: applicae logo 'GETS-IT' e mais nada. É o que eu conheço de mais simples e facil de applicar—basta pingar umas gottas durante alguns segundos.

'GETS-IT' encarrega-se do resto." Antigamente era uso embrulhar-se os dedos em pannos; applicar-se balsamos, que puxavam os dedos quasi que em carne viva; collocar-se almofadas de algodão, que faziam os callos crescer ainda mais; applicar-se a navalha, que occasionava dôres até a medula dos ossos. Não é pois de extranhar que com esses processos tenhaes ficado mancos, cheios de temores. Desprezae a memoria de tudo isto—usae "GETS-IT," o callicida mais simples no mundo, o mais facil de applicar-se, o que nunca falha nem gruda, o que é indolor. O callo se desaggrega e só tendes que o retirar. Podereis usar calçado mais justo.

"GETS-IT" é fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A.

"GETS-IT" vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço, bem legivel receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS como BRINDE, um livro onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de se conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Esse utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impor a vontade a outros, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os forçados os militares, os sacerdotes, emfim todos os homens, seja qual for a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolve este annuncio acompanhado de um sello para o porte do precioso livro ao representante do dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes 29 Botafogo, Rio de Janeiro, recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ... ...
RESIDENCIA ... ...

O Cajurubeba

FELIZ COMPOSIÇÃO DE PLANTAS FORTALECENTES E REFRESCANTES.

E' O GRANDE ELIMINADOR DOS VICIOS DA PELLE.

DEPURA O SANGUE E AS ARTICULAÇÕES, PREVENINDO A ARTERIO-SCLEROZE

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

TUMORES — ULCERAS — FLORES BRANCAS — REUMATISMO — DARTHROS — SYPHILIS — DORES DOS OSSOS — FURUNCULOS

DEPOSITARIOS GERAES: SILVA BRAGA & C. — AVENIDA RIO BRANCO — PERNAMBUCO

VAPORES

KONINKLIJKE HOLLANSCHE LLOYD
(Lloyd Real Hollandez)

O PAQUETE HOLLANDEZ

HOLLANDIA

E' esperado de Amsterdam escala no dia 15 de outubro, seguirá depois de pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS-AYRES.

NOTA — Não sendo permittido visitas a bordo, só terão ingresso na lancha de conducção, os membros da visita official, e passageiros.

Para passagens, e demais informações, trata-se com os agentes.

Julius von Sohsten & Co.

Edificio da Associação Commercial 2.º andar (Praça Rio Branco)

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

DESEADO

Sahirá do Rio de Janeiro, com destino a Europa (não tocando em Pernambuco), no dia 12 de Outubro.

AMAZON

E' esperado da Europa no dia 9 do Outubro e depois de pequena demora seguirá para o sul.

PAQUETES PARA EUROPA — PAQUETES PARA O SUL

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez e ar livre para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: Primeira Classe para o Rio de Janeiro ida 200$000; ida e volta 300$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes encommendas, etc., trata-se com os agentes Williams & C. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD N. 144, 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus).

(6572)

Companhia de Navegação [illegible]

O PAQUETE

C[illegible]U'

COMMANDANTE — SANTOS JUNIOR
VIAGEM CONTRACTUAL

Esperado até o dia 29 do corrente seguirá para: *Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahú', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas, Maranhão e Pará.*

O PAQUETE

TURY-ASSU

COMMANDANTE — VILLAS-BOAS
VIAGEM CONTRACTUAL

Esperado até o dia 8 de Outubro seguirá para: *Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahú', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas, Maranhão e Pará.*

NOTAS

1.º — As descargas em geral serão por conta da fazenda.
2.º — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada, ultimamente sem desconto algum.
3.º — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida depois da sahida do vapor.
4.º — As ordens de embarques só serão fornecidas até a vespera da sahida do vapor.

Estes vapores de construcção moderna, dispõem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e vapores, trata-se com o despachante Francisco Leandro da Rocha.

Rua do Vigario 127 — 2.º andor (Predio novo).

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE
Serviço de passageiros e cargas

O PAQUETE

ITAPURA

Sahe sabbado, 13 de outubro, para Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O PAQUETE

ITAPUHY

Sahe sexta-feira, 12, para CABEDELLO e NATAL.

PASSAGENS

Os bilhetes de passagem serão vendidos somente até ás 13 horas do dia de sahida dos paquetes.

EXPORTAÇÃO DE CARGAS.

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadual.

A Companhia não assume responsabilidades decorrentes do mallogro dos embarques seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias á bordo afim de evitar prejuizos e desgostos que o mallogro dos embarques sempre causa.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios, o risco por conta dos mesmos senhores.

Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada a descarga.

Para mais informações com o representante da Companhia.

EDIFICIO DA EQUITATIVA 1.º ANDAR (sala n. 1)
TELEPHONE 763

TOSSE

E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o
"Xarope de Grindelia
DE OLIVEIRA JUNIOR"

Poderoso CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE

Pedir e exigir sempre: "GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria—ARAUJO FREITAS & C. Rio de Janeiro

---

PEQUENOS ANNUNCIOS

A O COMMERCIO — Uma pessoa de inteira habilitação de serviços mercantis, encarrega-se da organisação e acertos de escripta em casas commerciaes, tanto nesta praça como no interior do Estado, mediante ajuste rasoavel.
Endereço: rua 1.º de Março 85, 1.º andar.
(15239).

A ASSISTINDO — Os leilões realisados nas terças-feiras pelo agente Penna terá bom resultado quem mandar moveis para serem vendidos.

A DMIRA — O resultado compensador que tem obtido quem manda vender os seus moveis nas terças-feiras pelo agente Penna.

A LUGA-SE a casa n. 167 H, á rua Imperial, com optimos commodos, a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 118, antigo 170.

A LUGA-SE — Uma boa casa na rua do Bemfica n. 27.
A tratar na rua Vidal de Negreiros n. 118, antigo 170.

A MA — Precisa-se de uma para cosinhar. Tratar na Rua Imperatriz n. 21. — 2.º andar.
(15047)

A S MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas — Preço 1$000

A GENTE PENNA — Para attender a grande procura de seus freguezes acceita mobilias, pianos, louças, vidros, crystaes e qualquer objecto novo ou usado, para serem vendidos por muito bom preço nos leilões que effectua todas as terças-feiras, na sua agencia á rua das Laranjeiras n. 39. Pagamento ao terminar o leilão.

B AETA INGLEZA para banho de mar, recebeu grande quantidade a Loja do Noivo; Rua do Queimado n. 257 —antigo 71.

C RAVOS BRANCOS E MUDAS. — Vendem-se á Estrada de João de Barros n. 29 (confronte) a Estação do Principe.

C OSTUREIRA — Precisa-se contractar uma que saiba cortar e costurar, com precisão para uma casa de familia. Quem não estiver nas condições é melhor não comparecer. A tratar á rua Paysandu' n. 735, Magdalena.
(15229)

C IRURGIA GERAL E VIAS URINARIAS Tratamento das molestias da pelle e syphilis, doenças de creanças e senhoras, pelo Dr. Odilon Gaspar, cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II Ex-interno de cirurgia (por concurso) do Hospital de Misericordia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do prof. Austregesilo, na clinica medica de mulheres.
Consultas: de 1 ás 3 da tarde.
Consultorio e residencia: rua da Imperatriz n. 24—1º andar.
Consultas de 3 1|2 ás 4 1|2 na Pharmacia Moderna, á rua Duque de Caxias n. 369.

D EVE — Assistir os leilões que na terça-feira realisa o agente Penna para se convencerem do resultado obtido.

E RYSIPELA. — Cura garantida com o elixir de Cox Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança. Cabugá 16. Recife.

E LIXIR DE NOZ DE KOLA —Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes

G RANDE — Acceitação geral está obtendo os leilões realisados nas terças-feiras pelo agente Penna pelas grandes vantagens adquiridas por quem manda vender qualquer objecto em ditos leilões, portanto aquelles que desejarem vender moveis novos ou uzados devem mandal-os immediatamente para serem vendidos.

I NJECÇÃO ANTI BLENORRAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000

L UCRO — Certo e compensador terá quem mandar moveis e mais objectos para o agente Penna vender em leilão.

L UPULO ALLEMÃO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias na. 28.

M ALIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

O ccasião unica — Vende-se barato, para desoccupar logar, um motor Victoria novo com força de 6 1|2 cavallos, 1 torrador para café, 1 moinho inglez, 1 pilão novo com 3 boccas completo, grande quantidade de transmissões, polias, mancaes, braços e correias. Um bote de canos de ferro galvanizado, 1 bomba, 1 poço instantaneo, etc. — Pateo de S. Pedro, 28. — Recife.
(14689)

P IANO — Quem tiver para alugar dirija-se á Avenida Martins de Barros, n. 454—1º andar.

P ILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & C.ª — Rua Marquez d'Olinda n.º 54. — Recife.

P RECISA-SE de uma bôa ama para tomar conta de crianças — Rua da Aurora, 59, 1.º andar.

P ARA NERVOSO — Uzae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

P ARA ASTHMATICO. — E todas as molestias das vias respiratorias, uzae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000

S E. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16

S ABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500

T HESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança"— Rua Sigismundo Gonçalves, n.º

T ONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.6

V ACCAS —Vendem-se á tratar na Tamarineira. Informações na "Barraca".

V ENDE-SE uma cama de casal, de boa madeira, bem acabada e inteiramente nova; a tratar em Areias, defronte da estação. Estrada de S. Paulo, n. 1—lado esquerdo.

V ENDE-SE uma casa na Estrada dos Remedios 72 Afogados, a tratar á rua Barão de Triumpho 69, 1º andar.
(15250)

V ENDE-SE um cofre grande, inglez, autor Milners — Fire Resisting. A ver, na Praça Saldanha Marinho Salão Figaro — n. 413. (antigos 11 a 13) e a tratar, na Rua 15 de Novembro n. 455.

V ENDE-SE um chalet á Estrada Nova de Caxangá n. 1986 a tratar Lino Luz, defronte do mesmo.
(15249)

V ENDE-SE — um grande terreno em Sant'Anna, faz-se negocio com todo, ou em lote de 10 x 50.
A tratar na Rua Vidal de Negreiros n. 118, antigo 170.
(14903)

V ENDE-SE — uma boa vacca, a tratar na Rua Visconde de Goyanna n. 251.
(15039).

X AROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico e activo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle etc. etc., Unico deposito da drogaria — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

X AROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.